

PLASTIKO's

nº 205 – Janeiro-Fevereiro-Março 2016 – Ano XXXIII



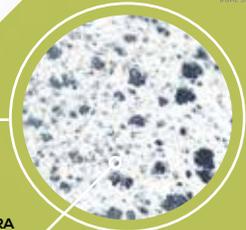
SBCP - CFM - AMB
EM DEFESA DA ESPECIALIDADE

VOCÊ FAZ PARTE DOS SONHOS DAS SUAS PACIENTES.

O implante mamário é a realização do sonho de muitas mulheres. E a Lifesil tem a tecnologia e os implantes certos para o seu talento realizar esses sonhos com toda segurança que você precisa.



DSS
DUAL SHELL SYSTEM



MICROTEXTURA DE SILICONE EXPANDIDO

DETALHE DOS POROS

102
MODELOS DE IMPLANTES EM VÁRIOS PERFIS.



LINHA ADHERENCE®

IMPLANTES MAMÁRIOS COM UM TOQUE NATURAL

VANTAGENS

- Espuma de silicone (textura com característica aveludada)
- Maior aderência dos tecidos quando comparados aos implantes microtexturizados
- Facilidade de implantação, posicionamento e remoção
- Naturalidade estética
- Auxilia na prevenção da ptose mamária
- Resultado pós-operatório prolongado

LifeSil
Silicone Implant



+55 41 3156 7900  www.lifesil.com  contato@lifesil.com

 INDÚSTRIA BRASILEIRA

FAZ PARTE DE VOCÊ.

Conteúdo

- 5 Dos Editores
- 6 Editorial
- 8 Secretaria
- 13 Tesouraria
- 14 Mensagem do DESC
- 15 Mensagem do DEC
- 16 Mensagem do DEPRO
- 17 Mensagem do PEC
- 18 Mensagem do DAS
- 19 Mensagem da Fundação IDEAH
- 20 RBCP
 - WAME e a importância da editoração científica
- 22 SBCP Informa
 - CFM detalha lista de comorbidades que podem levar a indicação da cirurgia bariátrica
 - Nota de pesar e esclarecimento
- 26 SBCP na Mídia
 - Se não cumprir o prometido em cirurgia estética, médico deve indenizar paciente
 - Cirujanos brasileiros piden seguir modelo mexicano em cirurgia estética
- 29 Especial
 - SBCP mais próxima da Europa
- 30 Destaque
 - Diretoria Nacional inicia gestão com importantes reuniões
 - Aplicativo SBCP
 - Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras
- 36 Departamento de Ensino e Serviços Credenciados - DESC
 - Congresso do DESC completa dez anos
 - Meta alcançada
 - Entrevista com Médicos
 - Entrevista com Residentes
 - Liga de Nacional de Cirurgia Plástica
- 50 Esporte
 - História do Golfe no mundo
 - As regras do Golfe: aprenda como jogar golfe
 - A importância do golfe em minha vida
- 56 Veja Só
- 58 Científico / Cultural
 - Pele de tilápia no tratamento de queimaduras
- 60 Espaço do Residente
 - Sugestões para a melhoria no aprendizado e conduta na residência em cirurgia plástica
- 63 Espaço AMB
 - O Brasil que queremos
- 64 Incisão Jurídica
 - Decisões judiciais
- 66 Chancelaria
 - Relações internacionais SBCP
- 68 Especial
 - Cirurgia plástica para vítimas de violência doméstica
- 70 Coluna Gourmet
 - Os 10 Champagnes mais caros do mundo segundo o site de buscas Wine Searcher!
- 72 Notícias das Regionais
- 86 Agenda de Eventos
- 86 Empresas parceiras

EFEITO LIFTING & CONTORNO

com estímulo de colágeno duradouro¹

Radiesse® é um bioestimulador à base de hidroxiapatita de cálcio, que estimula a produção de colágeno e elastina.¹

- Melhora a qualidade da pele²
- Rejuvenesce as mãos¹
- Define o contorno facial³
- Promove efeito lifting⁴

10 anos de uso
e mais de 4 mil
pacientes participantes
de estudos clínicos⁵

**Excelentes
tolerabilidade
e segurança
cl clinicamente
comprovadas⁶**

**Confiança
mundial**
com mais de
5 milhões
de seringas
vendidas

Mais de
190
estudos clínicos
e publicações
científicas⁵

Referências: 1. Bula do Produto. 2. Silvers SL, et al. Plast Reconstr Surg. 2006; 118 (Suppl. 3): 34S-45S. * JUVÉDERM VOLUMA™. 3. Dallara, Jean-Marie, et al. Calcium hydroxylapatite (Radiesse) for treatment of nasolabial folds: long-term safety and efficacy results. J cosmetic dermatol. 2014; 3:14. 4. Sundaram Hema. Deep Lifting Volumetry with calcium hydroxylapatite and hyaluronic acid fillers. J Drugs in Dermatol. 2012; 11(suppl 3): s44-s47. 5. Dados mediante pedido. 6. Bass LS, et al. Calcium hydroxylapatite (Radiesse) for treatment of nasolabial folds: long-term safety and efficacy results. Aesthetics Surgery Journal. 2010; 30: 235.



Vendas 0800 723 6379 SAC 0800 709 6379

RADIESSE
O preenchedor com efeito lifting



Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Dos Editores

São muitos os desafios enfrentados quando se está representando uma entidade com a grandeza da SBCP. Existem importantes demandas e tratamos todas elas com a dedicação que lhes é devida; mas há nesta diretoria um enorme legado que é a defesa incansável da nossa especialidade.

Através da coesão e de uma parceria efetiva com a AMB - Associação Médica Brasileira - e o CFM - Conselho Federal de Medicina - a SBCP está trabalhando diuturnamente para que a nossa especialidade seja tratada com o reconhecimento e o respeito que lhes são próprios. Estamos atentos a todos os desafios no sentido de coibir colegas de outros segmentos, principalmente da medicina estética, de tratarem de forma leviana procedimentos cirúrgicos e divulgarem promessas de resultados muitas vezes inalcançáveis. Sabemos que a nossa única promessa deve ser com a conduta ética em busca do melhor resultado possível, sendo sensíveis e verdadeiros com a história e os anseios de cada paciente.

A força tarefa que estamos implantando está sendo ampla e irrestrita, no intuito de unir o Conselho Deliberativo, as Diretorias Regionais, o Conselho Fiscal, Depro e todos os colegas direta ou indiretamente envolvidos nas Comissões, Capítulos e Departamentos em uma luta conjunta em prol do fortalecimento da Cirurgia Plástica Brasileira e da imagem de cada colega cirurgião plástico.

E este trabalho integra também os Serviços Credenciados responsáveis pela formação dos nossos colegas, e com eles contamos para que cada Regente, Professor ou profissional envolvido com esses jovens cirurgiões tenham o compromisso de lhes passar princípios ÉTICOS e a imensa responsabilidade de honrar e defender a história da Cirurgia Plástica Brasileira, levando aos seus pacientes a VERDADEIRA missão da medicina e do médico.

Temos em mão uma grande causa e acreditamos que esta união é a nossa maior ferramenta para solidificar a grandeza da SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA. Contamos com todos os colegas para tornar ainda maior esta luta diária em prol de uma MEDICINA mais justa e igualitária

Diretoria Nacional

Edição nº 205

Janeiro/Fevereiro/Março

Ano XXXIII

A revista *Plastiko's*, órgão oficial de divulgação da SBCP, não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos articulistas. Sua distribuição é realizada exclusivamente aos seus associados.

Administração e Redação

Rua Funchal, 129 – 2º andar – Vila Olímpia

São Paulo – SP – CEP: 04551-060

Tel.: (11) 3044-0000 Fax: (11) 3846-8813

www.cirurgioplastica.org.br

sbcpc@cirurgioplastica.org.br

www.twitter.com/sbcpcbr

Diretoria

Presidente: Luciano Ornelas Chaves

1º Vice-Presidente: Denis Calazans Loma

2º Vice-Presidente: Humberto Campos

Secretário-Geral: Nívêo Steffen

Secretário Adjunto: Wilson Cintra Junior

Tesoureiro-Geral: Jose Octavio Goncalves de Freitas

Tesoureiro Adjunto: Leandro Da Silva Pereira

Jornalista responsável e Assessor de Imprensa

Raul Kury – MTb 19.972/SP

imprensa@cirurgioplastica.org.br

Fotos

Raul Kury, arquivos pessoais e divulgação

Revisão

César Teixeira – MTb 12.315/SP

Projeto gráfico e digitação

Hermano Serviços de Editoração

Impressão e acabamento

DuoGraf

Periodicidade trimestral

Tiragem: 5.700 exemplares

Circulação nacional

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Editorial

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica avança Em Defesa da Especialidade



Luciano Chaves

Presidente

presidente@cirurgioplastica.org.br

Com honra e entusiasmo, assumimos a responsabilidade de presidir a SBCP. Após anos de dedicação societária, alcançamos o amadurecimento de pensamento e posições em DEFESA DA CIRURGIA PLÁSTICA, cientes de que teremos difíceis caminhos a seguir, mas a palavra-chave de nossa gestão será: DETERMINAÇÃO!

Com espírito de gestão colegiada, compartilhamos funções e responsabilidades com toda a Diretoria Nacional, Regionais, DEC, DESC, DEPRO e Comissões. Implantamos uma visão empresarial de negócios na organização de eventos, inovamos em ideias e estabelecemos modernidade nas rotinas administrativas.

Na jornada Centro-Oeste, em Vitória - ES, realizamos, em parceria com SBCP e FUNDAÇÃO IDEAH, o lançamento do APLICATIVO DA CIRURGIA PLÁSTICA, um avanço tecnológico que permitirá acesso a vários serviços e benefícios aos sócios, e sobretudo a um canal direto de comunicação com a população, apresentando campanha para CIRURGIA PLÁSTICA SEGURA .

Na Jornada Paulista, em maio, será inaugurada, na parte nova da nossa sede, o “MUSEU INTERNACIONAL

DA CIRURGIA PLÁSTICA IVO PITANGUY” e moderna sala de videoconferência, que possibilitará integração entre a Diretoria Nacional e Regionais, reuniões de comissões, intercâmbio científico internacional e, sobretudo, economia de tempo dos gestores e economia financeira à SBCP.

Lançaremos O PROGRAMA DE ENSINO À DISTÂNCIA – PED SBCP, que será uma revolução na transmissão do conhecimento e interação científica, porém teremos que ter segurança tecnológica em softwares e plataforma de transmissão de dados. Criaremos um banco de cursos, trabalho a ser desenvolvido pelos capítulos, acrescido da videoteca atual e do programa já concluído do Curso Integrado Nacional - CIN. Neste mesmo sentido de evoluirmos com planejamento, criaremos o CADAstro NACIONAL DE DECISões JUDICIAIS, que terá enorme importância como fonte de consulta e sobretudo para demonstrarmos às entidades de classe, ao Ministério Público e ao Judiciário que os tribunais estão congestionados de julgamentos, de litígios entre pacientes e médicos sobre o tema cirurgia plástica. As

ações judiciais com o envolvimento do especialista em cirurgia plástica representam a minoria (10%) enquanto que a maioria esmagadora (90%) destas ações de indenizações por erro médico envolvem médicos NÃO ESPECIALISTAS EM CIRURGIA PLÁSTICA.

O Congresso Brasileiro, em Fortaleza, será um evento verdadeiramente internacional, com grandes nomes da cirurgia plástica mundial. Teremos no pré-congresso o SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA FACE e FÓRUM MUNDIAL DE DEFESA, INTERCORRÊNCIAS E SEGURANÇA NA CIRURGIA PLÁSTICA com presença já confirmada de vários presidentes de sociedades federadas.

A cirurgia plástica brasileira desfruta de credenciais e credibilidade para propormos um FÓRUM MUNDIAL DE DEFESA DA ESPECIALIDADE.

Nossa diretoria trabalha em sintonia, abordando várias frentes e propostas que convergem em prioridade maior na DEFESA DA DIGNIDADE DO ESPECIALISTA EM CIRURGIA PLÁSTICA. Nesta verdadeira cruzada, temos uma logística de ações a serem executadas que, juntas, acreditamos alcançar o planejado: EXPURGAR da nossa especialidade aventureiros no exercício de procedimentos em cirurgia plástica.

Temos a certeza de que não seremos vencedores na solidão e isolamento institucional. Assim, consolidamos uma forte parceria com a ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA (AMB), marcando historicamente a primeira vez que a SBCP fará parte efetiva do Conselho De-

A cirurgia plástica brasileira desfruta de credenciais e credibilidade para propormos um Fórum Mundial de Defesa da Especialidade.

liberativo da AMB. Nesta parceria estamos juntos também ao CFM, MINISTÉRIO PÚBLICO, FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS HOSPITAIS, SOCIEDADE DE DERMATOLOGIA, SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA E OUTRAS SOCIEDADES MÉDICAS que têm objetivos comuns aos nossos.

Estamos deixando a retórica para efetivamente termos ATITUDES na defesa da especiali-

dade com um DEPRO atuante, com o lançamento do PROGRAMA DEPRO EDUCATIVO. Nos primeiros 30 dias de gestão protocolamos notificações extrajudiciais a todas as ilícitas sociedades que se autotitularam formadoras de médicos estéticos, como pré-requisito legal para judicializarmos contra os invasores da nossa especialidade, que denigrem o especialista em cirurgia plástica.

Mas, faço um apelo aos sócios da SBCP que, minoritariamente, insistem em transgredir princípios éticos para que revejam suas condutas e posições, e não absorvam nossa energia de luta que deve ser empregada nas ações em defesa da especialidade.

Desejamos finalizar esta gestão com a imagem da cirurgia plástica RENOVADA COM CREDIBILIDADE, seguida de princípios científicos, éticos e, sobretudo, priorizando ações humanitárias que nos compensarão com uma especialidade muito mais fortalecida.

“Acredito que o trabalho rompe fronteiras e frutifica o crescimento societário”.

Forte abraço.

Secretaria

Níveo Steffen

Secretário-Geral

secretario@cirurgioplastica.org.br



Novos Tempos, Novos Desafios

Ser Secretário-geral da SBCP é uma imensa honra e um enorme desafio. A história da nossa Instituição por si só impõe responsabilidade, equilíbrio e muita dedicação. O desafio é ainda maior em tempos como o que vivemos, de verdades reconstruídas todos os dias por meio do fenômeno da internet.

Sempre houve os desafios dos novos tempos. Estar na direção de uma Instituição como a nossa, exige um olhar apurado e um estudo profundo dos movimentos sociais e comportamentais para que a condução dos processos seja clara e atual. Paralelo a isso, é necessário o respeito à ética e à história da medicina e da nossa especialidade, tornando o EQUÍBRIO o eterno desafio.

O apelo midiático, potencializado pelas redes sociais, tem sido um grave problema para a imagem da Cirurgia Plástica. Alguns colegas e profissionais de outras áreas, particularmente da medicina estética (que não é uma especialidade!), têm usado estas redes para prometer resultados muitas vezes inalcançáveis.

E é de equilíbrio que pretendo falar neste momento, mais particularmente o equilíbrio na nossa especialidade neste tempo de novos acontecimentos como a “Internet das Coisas”, uma das maiores revoluções com-

portamentais contemporâneas, talvez a maior, depois da Revolução Industrial. A *Internet das Coisas* permite que o mundo inteiro esteja interligado em tempo real por uma tela de computador, tablet ou celular. Ela propicia excelentes oportunidades para a divulgação dos nossos trabalhos científicos e da imagem institucional e de serviços da SBCP, por exemplo o aplicativo da Sociedade que foi lançado oficialmente na Jornada Centro-Oeste, em março. Também propicia meios para a disseminação

instantânea dos fatos através das redes sociais, permitindo que cada um de nós possa expressar-se publicamente de forma rápida e dinâmica; isto é uma ótima notícia, desde que não esqueçamos que não importa se o meio é tradicional ou moderno, mais lento ou na velocidade da luz, a nossa responsabilidade continua sendo a de divulgar conteúdos verdadeiros, humanistas e éticos.

O apelo midiático, potencializado pelas redes sociais, tem sido um grave problema para a imagem da Cirurgia Plástica. Alguns colegas e profissionais

de outras áreas, particularmente da medicina estética (que não é uma especialidade!), têm usado estas redes para prometer resultados muitas vezes inalcançáveis. Ora, sabemos ser a nossa especialidade uma prática de meios e não de fins, não há como fazer promessas vazias. Estas publicações com compromisso de resultado, inclusive, podem ser ferramentas jurídicas para eventuais processos. A única promessa aceitável é da condução ética, da busca do melhor resultado possível.

Torna-se urgente colocarmos em pauta os perigos para cada colega especificamente e para o coletivo, através da imagem da Cirurgia Plástica Brasileira, essas divulgações irresponsáveis. A edição de dezembro/15 do jornal do Conselho Federal de Medicina traz uma reportagem esclarecedora sobre a forma correta e legal-

CONFIRA OS CRITÉRIOS PARA UMA BOA EXPOSIÇÃO

PODE

- Publicar em um perfil da internet e em redes sociais dados como especialidades, CRM, RQE, além do endereço e telefone do local onde atende;
- Utilizar qualquer meio de divulgação leiga para prestar informações, dar entrevistas, e publicar artigos versando sobre assuntos médicos e fins de estritamente educativos;
- Se apresentar como membro de sociedades que tenham relação com a sua especialidade;
- Anunciar a área de atuação registrada no CRM;
- Quando imprescindível, usar imagem de paciente em trabalhos e eventos científicos, desde que autorizado previamente;
- Disponibilizar informações sobre saúde por meio de um blog.

NÃO PODE

- Distribuir e publicar em sites e canais de relacionamento fotos tiradas com pacientes no momento de atendimento, como em consultas ou cirurgias;
- Divulgar fotos, imagens ou áudios que caracterizem sensacionalismo, autopromoção ou concorrência desleal;
- Divulgar fotos conhecidas como 'antes' e 'depois';
- Usar a internet para anunciar métodos ou técnicas não consideradas válidas cientificamente e não reconhecidas pelo CFM ;
- Anunciar especialidades/área de atuação não reconhecida, bem como especialidade/área de atuação para qual não esteja qualificado e registrado junto aos conselhos;
- Realizar consultas, diagnósticos ou prescrições por qualquer meio de comunicação de massa ou à distância.

Fonte: jornal do CFM dezembro/15

mente possível de uso das redes sociais para a divulgação dos nossos trabalhos. O que PODE e o que NÃO PODE.

E que não seja apenas a força da lei que norteie as nossas atitudes. Que a nossa conduta ética seja sempre e indiscutivelmente o nosso farol. Temos uma responsabilidade milenar com a história da medicina, com a história da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, com a nossa especialidade e, acima de tudo, com os nossos pacientes. Que não haja divulgação de promessas vazias, e se promessa houver, que seja tão somente de que sempre daremos o melhor de nós em busca do melhor resultado, com conduta ética e respeitosa. Esta é a nossa obrigação.

Meios contemporâneos de comunicação também exigem o nosso mais profundo cuidado. Pensem nisso!

Relatório de atividades da Diretoria Executiva - 2015

- 09/01/2015** – Reunião ordinária – (despachos diversos) - São Paulo - Reunião com o presidente do IDEAH, Dr. Pedro Martins
- 16/01/2015** – Reunião Ordinária (despachos diversos) – São Paulo – Reunião da Comissão do DESC
- 06/02/2015** – Reunião Ordinária (despachos diversos) – São Paulo
- 07 a 14/03/2015** – Participação no Curso de Rinoplastia Conservadora e Técnicas Clássicas Aplicadas em Cadáver Fresco - Miami-Flórida
- 20/02/2015** - Reunião Ordinária (despachos diversos) – São Paulo – Reunião com Assessoria Jurídica + equipe de colaboradores sobre ação do ISS; Assinatura da Escritura sobre a venda do imóvel do Pacaembu
- 27/02/2015** - Reunião Ordinária (despachos diversos) – São Paulo – Assinatura da Escritura de compra da sede Funchal conj. 2-B.
- 28/02/2015** – Participação na Jornada Oeste Paulista - Projeto Respeitar - Presidente Prudente (SBCP-SP)
- 09/03/2015** – Participação na Reunião Inaugural da Disciplina de Cirurgia Plástica - UNIFESP, Anfiteatro Marcos Lindemberg
- 04 a 06/03/2015** – Participação no I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina do ano de 2015(CFM) - Belo Horizonte - MG
- 13/03/2015** – Visita técnica de hotelaria para a **30ª Jornada do Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica**
- 13 e 14/03/2015** – Participação no III Simposio Multidisciplinar da Obesidade – Goiânia
- 18 e 19/03/2015** – Realização do 9º Congresso do DESC – Hotel Maksoud Plaza – São Paulo; Exames de Especialista; Provas para R2, R3; Reunião DEC;
- 20/03/2015** – Reunião do Conselho Fiscal na sede da SBCP – Nacional; Reunião do DEC
- 20 a 22/03/2015** – Participação no XVI Simpósio Internacional – II Body Contour – Sheraton Hotel – São Paulo
- 26 a 28/03/2015** - 28ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica - Reunião do DEC; Reunião dos Presidentes de Regionais; Reunião do Conselho Deliberativo
- 01/04/2015** – Participação Curso Anual da Disciplina de Cirurgia Plástica, EPM/ UNIFESP
- 02/04/2015** - Abertura do Edital do Exame de Titular 2015
- 08/04/2015** – Reunião com Smile Train – Sra. Mariane Goes – Brasília - DF
- 09 a 11/04/2015** – Participação 11ª Jornada de Búzios - Hotel Pérola Búzios
- 15/04/2015** - Reunião Ordinária (despachos diversos) – São Paulo
- 14 a 17/04/2015** – Participação no 45º Congresso Argentino de Cirurgia Plástica - Centro de Convenciones, Salta - Argentina
- 23 a 25/04/2015** - 31ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica - Jurerê Beach Village - Florianópolis / SC
- 08 e 09/05/2015** – Participação no 9º Congresso Sul-Mineiro de Cirurgia Plástica, Poços de Caldas/MG
- 14/05/2015** – Reunião CFM - assunto relacionado ao exercício da especialidade de alta complexidade – Brasília-DF
- 15/05/2015** - Reunião Ordinária (despachos diversos) – São Paulo
- 15 e 16/05/2015** - VIII Jornada Pernambucana de Cirurgia Plástica - Mar Hotel, em Recife-PE
- 22/05/2015** - Reunião Ordinária (despachos diversos) – São Paulo – Reunião no Fórum João Mendes - Projeto Fênix e encaminhamento das vítimas atendidas pela rede pública e ampliação da ação aos hospitais da rede privada
- 03/06/2015** – Abertura do Processo Eleitoral 2015
- 03 a 06/06/2015** - 35ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica – Assembleia Geral Ordinária;
- 12/06/2015** - Reunião CFM - assunto relacionado ao exercício da especialidade – Brasília-DF;
- 18 a 20/06/2015** - 20ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica;
- 24 de Julho** - Reunião Ordinária (despachos diversos)
- 27 de Julho** – Reunião na sede da SBCP-PR às 19h30
- 05 a 08 de Agosto** – Participação na 34ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica - Rio de Janeiro/RJ - Realização do Mutirão Tumores de Pele. Reuniões realizadas: Comissão de Especialista, DEC, Conselho Fiscal, Presidentes de Regionais, Conselho Deliberativo e Comissão de Titular
- 12 de Agosto** – Reunião AMB - Ref Decreto 8497 – Programa mais especialistas do Ministério da Saúde

14 de Agosto – Reunião Ordinária (despachos diversos);
Reunião Fundação IDEAH

15 de Agosto – Participação na Jornada Litoral Paulista -
Projeto Respeitar - Santos (SBCP-SP)

18 de Agosto – Reunião no CFM com Soc. Mastologia em
Brasília-DF;

21 de Agosto – Reunião ordinária (despachos diversos);

28 e 29 de Agosto – Participação na 1ª Jornada Triângulo
Mineiro de Cirurgia Plástica - FMTM - Uberaba/MG

29 de Agosto – Participação no Congresso Brasileiro de
Fissuras Labiopalatinas e Anomalias Craniomaxilofaciais

01 de Setembro – Apuração dos Votos - Eleição SBCP
2016/2017

03 a 05 de Setembro – Participação no IX Congresso Re-
gional Bolivariano de Cirugía Plástica – FILACP

18 e 19 de Setembro – Participação no 20º Simpósio In-
ternacional de Cirurgia Plástica - Siglo XXI Buenos Aires

24 a 26 de Setembro – Realização da 30ª Jornada Norte-
Nordeste Cirurgia Plástica - João Pessoa / PB – Mutirão de
Queimaduras; Reunião Comissão de Prêmios e Comissão de
Titular

02 de Outubro - Reunião Ordinária (despachos diversos)

02 de Outubro – Envio do E-Plastiko's 22/2015 – Nota
de Esclarecimento Resolução ANVISA RE 2759 01/10/2015

07 e 08 de Outubro – Participação no II Congresso Inter-
nacional sobre manejo de heridas, cicatrización y quemaduras
– BARRANQUILLA - COLOMBIA

09 de Outubro – Visita Técnica Fortaleza – Congresso
2016

12 a 16 de Outubro – Realização da 1ª Campanha Nacio-
nal de Fissura Labiopalatina no Brasil - Smile Train

16 a 19 de Outubro – Participação ASPS/ASERF Annual
Meeting & ISAPS Board Meeting - Boston

22 de Outubro - Reunião Ordinária (despachos diversos)

22 a 24 de Outubro – Participação no XII Congresso Re-
gional de Cirugía Plástica Del Cono Sur – FILACP

11 a 15 de Novembro – 52º Congresso Brasileiro de
Cirurgia Plástica – Belo Horizonte /MG – Realização do
Mutirão de Blefaroplastia. Reuniões Realizadas: Comissão
de Titular, Comissão de Prêmios, Comissão de Especialista,
Desc, Conselho Fiscal, Presidentes Regionais, Conselho Deli-
berativo, Assembleia Geral Ordinária(AGO), Assembleia Geral
Extraordinária(AGE) Deliberações: Eleita a cidade de Brasília

para a realização do Congresso em 2019. Aprovado novo Es-
tatuto SBCP

11 de Dezembro - Reunião Ordinária (despachos diversos)

Consultas Postais – CD

19/01/2015 – Consulta Postal 0024/15 – Apoio Projeto
Open 2015

25/02/2015 – Consulta Postal 001/2015 – Comissão Elei-
toral

26/02/2015 - Consulta Postal 002/2015 – Apoio Simpó-
sio Internacional de Cirurgia Plástica

02/03/2015 – Consulta Postal 003/2015 – Suplente Co-
missão de Especialista

17/03/2015 - Consulta Postal 004/2015 – Apoio 7º Con-
gresso Brasileiro de Fissuras Labiopalatinas e Anomalias Cranio-
maxilofaciais

02/04/2015 – Consulta Postal 005/15 – Indicação do Dr.
Nelson Sarto Piccolo, como representante da SBCP, durante a
reunião da IPRAS, em Frankfurt, na Alemanha, nos dias 25 e
26 de Abril/2015

06/04/2015 – Consulta Postal 006/2015 – Apoio ao even-
to 2º São Paulo Breast Symposium

12/05/2015 - Consulta Postal 007/2015 – Regulamento
de Organização Eleitoral da SBCP

18/05/2015 – Consulta Postal 008/2015 – Homenagea-
dos do Congresso Brasileiro 2015

26/05/2015 – Consulta Postal 009/2015 – Nomeação
Membros Adjuntos do DEPRO

01/06/2015 – Consulta Postal 010/2015 – Valores convi-
dados internacionais do Congresso Brasileiro

10/06/2015 – Consulta Postal 011/2015 - Apoio ao even-
to Simpósio Internacional de Cirurgia da Mama com Implantes

11/06/2015 - Consulta Postal 012/15 – Indicação do Dr.
Nelson Sarto Piccolo como representante da SBCP durante 2ª
reunião da IPRAS, em Bruges, na Bélgica, dia 26 de junho/2015

06/junho - Consulta 013/15 - Apoio “XXII Encontro da
Aexpi (Associação dos Ex-Alunos do Professor Ivo Pitanguy)”.

17/setembro - Consulta 014/15 - Aprovação do Calendário
de Eventos da SBCP dos anos 2016 e 2017”.

23 de Outubro – Consulta 015/2015 – Solicitação apoio
ao VIII Simpósio Faces da Face

Relatório de atividades da Diretoria Executiva - Janeiro a Março 2016

08/01/2016 – 1ª Reunião ordinária – (despachos diversos);

08/01/2016 – Envio do E-Plastiko's 001/2016 – Informando que a Resolução da Anvisa RE 2759/2015 – Sobre Implantes de Silicone da Silimed - não estava mais vigente

13/01/2016 – Envio do E-Plastiko's 002/2016 – Divulgação da Resolução nº 2.131/15 do CFM com lista de comorbidades que podem levar a indicação da cirurgia bariátrica

19/01/2016 - Participação no Pré-lançamento da Campanha Nacional para Promover a segurança do paciente no processo de prescrição - AMB

21/01/2016 – Reunião na AMB

22/01/2016 - Solenidade de posse da Regional Pernambuco;

29/01/2016 – 1ª Reunião Ordinária – (despachos diversos); Reunião com o presidente da Sociedade de Queimaduras; Reunião com patrocinadores; Reunião com Coordenadores de Comissões; Reunião com alguns coordenadores de Comissões; Videoconferência com os presidentes de Regionais

05/02/2016 - Reunião Ordinária – (despachos diversos)

11/02/2016 – Reunião Ordinária (despachos diversos); Reunião com patrocinadores

12/02/2016 - Reunião Ordinária – (despachos diversos)

16/02/2016 - Envio do E-Plastiko's 008/2016 - Esclarecimento de decisões do STJ

18/02/2016 – Envio do E-Plastiko's 011/2016 – Divulgação do novo site da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica

19/02/2016 - Fórum Paraibano de Segurança em Lipoaspiração e Solenidade de posse da Regional Paraíba

20/02/2016 - Solenidade de posse da Regional Fortaleza

22/02/2016 – Envio do E-Plastiko's 013/2016 – Divulgação do lançamento do aplicativo SBCP

24 a 27/02/2016 - Participação na 12ª Jornada de Búzios – SBCP – RJ

26/02/2016 – Envio do E-Plastiko's 015/2016 – Comunicado de abertura do Edital do Exame para Membro Titular 2016

29/02/2016 – Envio do E-Plastiko's 016/2016 – Comunicado da Diretoria Executiva reiterando que a SBCP não recomenda e nem avaliza o projeto “Plástica para todos”

04/03/2016 – Envio do E-Plastiko's 018/2016 - Manifesto da Presidência

08 a 12/03/2016 – Participação Congresso FILACP 2016; Reunião Conselho Diretivo FILACP; Nomeado Dr. Nelson Piccolo como Membro do Conselho Diretivo da ICOPLAST

10 e 11/03/2016 – Realização do 10º Congresso do DESC – Hotel Maksoud Plaza – São Paulo; Exames de Especialista; Provas para R2, R3; Reunião DEC; Reunião Comissão de Titular e Reunião do Conselho Fiscal

12/03/2016 – Realização do 1º Encontro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica com a Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica – Hotel Maksoud Plaza – São Paulo

23/03/2016 - Solenidade de posse da Regional Goiás

Consultas Postais – CD

04/01/2016 – **Consulta Postal 001/16** – Proposta valores anuidades para 2016

12/01/2016 – **Consulta Postal 002/2016** – Consulta sobre o Apoio Institucional ao XVII Simpósio Internacional de Cirurgia Plástica

15/01/2016 – **Consulta Postal 003/2016** – Consulta sobre a reformulação do Regulamento do DESC

22/01/2016 – **Consulta Postal 004/2016** – Consulta sobre a aquisição do Aplicativo Mobile e Sistema Web, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

03/02/2016 – **Consulta Postal 005/2016** – Consulta sobre a Reformulação do Regulamento da Comissão de Titular

16/02/2016 – **Consulta Postal 006/2016** – Consulta sobre nomeação de comissões, departamentos e capítulos

16/02/2016 – **Consulta Postal 007/2016** – Consulta sobre alteração do Regimento do DEC e nomeação dos seus membros

25/02/2016 – **Consulta Postal 008/2016** – Consulta sobre alteração do Regimento da Comissão de Prêmios e nomeação do novo diretor do DEPRO

02/03/2016 – **Consulta Postal 009/2016** – Consulta sobre o Apoio Institucional ao Projeto Open 2016 – Rinoplastia Estruturada

Tesouraria

José Octavio Gonçalves de Freitas

Tesoureiro-Geral

tesoureiro@cirurgioplastica.org.br



Caros Colegas

Assumir a Tesouraria da SBCP, com certeza, é uma grande honra e responsabilidade, afinal trabalhamos (a Diretoria toda) para fazer valer cada centavo a nós confiado pela sua contribuição anual.

Estamos trabalhando incessantemente desde nossa posse com a captação de novas parcerias que, com certeza, onerarão bem menos os sócios quando houver congressos, simpósios e jornadas patrocinadas pela nossa SBCP.

Este dinheiro já se mostra útil, pois diversas novidades e melhorias foram implantadas, e não necessitamos de aumentar a carga do erário que você colega já paga para a SBCP. A Fundação IDEAH agora recebe direto da SBCP seu aporte financeiro para que possa continuar a perpetuar a excelente imagem do cirurgião plástico em nosso País e ter suficiente folego financeiro para executar suas inúmeras atividades e aumentar, sem medo, a participação da SBCP em todos os lugares em que nossa Fundação atua.

Não é fácil administrar o seu dinheiro; entenda que nossa responsabilidade é diária e até os mínimos detalhes são focados, tudo pode ser explicado e comprovado; somos transparentes e éticos, sempre amparados e fiscalizados pelo Tesoureiro Adjunto, Dr. Leandro Pereira (Rj) e Conselho Fiscal. Fora que nosso presidente, Dr. Luciano, discute cada ponto financeiro e nós dá a certeza de que estamos empregando bem nosso patrimônio.

Estamos sempre à sua disposição,



Reunião do Conselho Fiscal foi realizada no dia 11/03/2016, durante o 10º Congresso do DESC.

1. Apreciação e aprovação da ata da reunião anterior;
2. Apresentação de diretrizes e planejamento de gestão;
3. Balanço Patrimonial Consolidado 2015;
4. Relatório Financeiro Consolidado 2015;
5. Relatórios Financeiros dos Eventos:
 - Jornada Carioca 2015;
 - Congresso Brasileiro 2015;
6. Reapresentação da Previsão Orçamentária para 2016;
7. Assuntos Gerais

Os relatórios apresentados da reunião do Conselho Fiscal estão sujeitos à aprovação do Conselho Deliberativo.

Como a reunião do CD ocorrerá durante a Jornada Centro-Oeste, no final deste mês, a publicação dos relatórios ficará para a 2ª edição do Plastikos de 2016.

Mensagem do DESC

Oswaldo Saldanha

Diretor do DESC



Congresso do DESC: 10 anos de sucesso

Por Antonio Carlos Corte Real Braga

Ao final de mais um Congresso do DESC fica a sensação do dever cumprido pela SBCP.

O 10º Congresso do DESC consolida uma das mais importantes atividades científicas da nossa Sociedade. Afinal, para os Residentes em formação, ter a oportunidade de apresentar trabalhos, presenciar discussões esclarecedoras e começar a conhecer verdadeiramente a SBCP, em um Congresso exclusivo, é uma oportunidade especialmente interessante. Certamente, o aluno que dele participa se sentirá estimulado a comparecer a outros eventos patrocinados pela SBCP e também aprimorar a sua capacidade de produção científica.

Destacamos o critério absolutamente impessoal na seleção dos trabalhos para apresentação. Os membros do DESC fizeram a avaliação de cada trabalho inscrito e através de programa idealizado pela setor de Informática da SBCP, os dados são copilados sem qualquer identificação dos avaliadores. A partir de então, os trabalhos mais bem avaliados pela maioria serão escolhidos para apresentação oral.

Dos 157 trabalhos inscritos, 65 foram selecionados. As apresentações foram bastante elogiadas pelos moderadores e três receberam premiação específica.

Destacamos, durante às atividades, a palestra do presidente, Dr. Luciano Chaves, sobre SBCP: Fundação, evolução e responsabilidades atuais. O presidente da AMB, Dr. Florentino de Araújo Cardoso Filho, abordou os diversos aspectos das Especialidades Médicas no Brasil e a defesa da nossa Especialidade frente às demais não reconhecidas pelo CFM. Finalizando, o vice-presidente

Dênis Calazans Loma, de forma extremamente didática e dinâmica, pontuou sobre o tema: Responsabilidade com a segurança do paciente.

Ao final dos trabalhos foram homenageados três ilustres membros da SBCP com a menção: Reconhecimento do DESC, os Doutores Farid Hakme, João Moraes de Prado Neto e José Carlos Mélega.

Muito produtiva e com efetiva participação dos Regentes de Serviços Credenciados ocorreu a reunião comandado pelo diretor do DESC, o Dr. Oswaldo Saldanha. Os principais pontos abordados foram:

1 - Preocupação de todos com a atitude do MEC em credenciar novos Serviços, principalmente sem a participação da SBCP;

2 - Foi unânime a não aceitação em aumentar o número de novas vagas nos Serviços Credenciados;

3 - Discussão do novo Regimento do DESC recém-aprovado pelo CD. Atenção especial para o art. 49 no inciso 9, que rege matéria sobre o Descredenciamento automático; Admitir alunos extras (excedentes às vagas estabelecidas/credenciadas), sem a anuência do DESC.

Uma novidade: o 1º Encontro da SBCP e Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plásticas, que ocorreu no sábado, dia 12 de março.

Portanto, o DESC e a SBCP deram uma demonstração de que é possível sim, com ética, responsabilidade e comprometimento, realizar um Congresso em que o Residente se sinta valorizado e contribua de maneira decisiva para sua formação.

Mensagem do DEC

Lydia Masako Ferreira

Diretora do Departamento de Eventos Científicos



Caros amigos,

Assumi o cargo de diretora do DEC em dezembro de 2015 com absoluta consciência da responsabilidade e dos desafios que teria pela frente. Com a proximidade da Jornada Centro-Oeste (CO), tínhamos pouco tempo para a organização da programação científica, mas com a colaboração e a generosidade dos colegas, conseguimos compor o programa científico com os expoentes da cirurgia plástica do País. Com meus agradecimentos especiais a Cesar Daher, nosso representante do CO, pelo incansável trabalho.

É também enorme a responsabilidade de suceder Humberto Campos, seu antecessor Níveo Steffen e outros colegas, pois fui testemunha, enquanto coordenadora da Comissão de Membro Titular, de um ciclo de realizações que ampliou em muito o escopo de atuação do DEC, tornando ainda mais expressivo o seu prestígio nacional e internacional. Considerando a qualidade e a relevância do trabalho já realizado, o amadurecimento do departamento científico e a crescente produção científica mundial, tentaremos corresponder aos desafios.

A Sociedade busca incentivar, divulgar, fomentar e estimular o estudo, as pesquisas, a atualização científica continuada e a formação de profissionais. A Sociedade é para os sócios! Assim sendo, o objetivo principal da SBCP é oferecer informações e serviços para o aprimoramento profissional técnico e científico dos sócios, além de apoiá-los em questões ligadas à defesa profissional e segurança do paciente. A Sociedade tem trabalhado simultaneamente pela ética na medicina e pela difu-

são e valorização, buscando sempre o aprimoramento dos padrões à prática médica da especialidade e a melhoria do atendimento à população.

Para tal, a colaboração de todos os membros do DEC, dos colegas com lideranças em suas áreas de atuação e de todos os sócios cirurgiões plásticos, será fundamental para fomentar a realização e a divulgação de estudos avançados em cirurgia plástica, e fortalecer o diálogo entre academia e mercado possibilitando avanço científico e tecnológico.

Somos uma Associação de importância nacional e internacional e a participação de todos os sócios nas Jornadas e Congressos da SBCP é muito importante, pois necessitamos de novas ideias, sugestões e críticas construtivas de todos os associados para o desenvolvimento e crescimento da nossa Sociedade.

Tenham a certeza de que será um privilégio organizar os eventos científicos de uma das Sociedades mais fortes e representativas durante o biênio 2016 e 2017. E o objetivo maior do DEC foi, está sendo e será sempre aprimorar a qualidade dos eventos científicos, com o desafio de ser cada vez melhor, rompendo barreiras e paradigmas e plantando sementes de qualidade.



Mensagem do DEPRO

José Renato Harb

Diretor do DEPRO



Projeto Educativo do DEPRO

A SBCP – Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e o DEPRO – Departamento de Defesa Profissional, cientes do papel na defesa de seus membros, profissionais da cirurgia plástica e da necessidade de uma prática que contemple as determinações referentes às questões éticas, têm procurado atuar de modo a esclarecer todos os seus membros sobre essas questões.

Apesar de todos os nossos esforços, notamos um crescente aumento de práticas que ferem os princípios norteadores da ética profissional, veementemente condenados por nossa organização e também pelo CFM, consistindo em grave desrespeito sob o ponto de vista ético.

Diante dessa realidade, tomamos a iniciativa de implementar um projeto educativo, que ficará sob a responsabilidade do DEPRO, que convencionamos chamar de Projeto Educativo do DEPRO.

Temos como objetivo manter permanente contato com os cirurgiões plásticos membros da SBCP, no sentido de informá-los acerca dos limites de atuação no que se refere às questões éticas.

Para a implementação do projeto teremos como base o que preceitua o Código de Ética Médica – Resolução CRM n. 1931/09; as Regras para publicidade médica – Resolução CRM n. 1974/11 e o Estatuto da SBCP, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, em 13/11/2015.

Para a sua operacionalização teremos os meios de divulgação tradicionalmente utilizados pela SBCP, quais sejam, envio de e-mail a todos os membros da Sociedade e publicação no site e na Plastikos, de modo a assegurar o acesso de todos os membros da SBCP à informação.

A abordagem será, a priori, em dois eixos: Foco na Ética e Os espaços e os limites da propaganda médica.

1) Foco na Ética - Neste eixo serão destacados artigos dos documentos legais anteriormente citados, referentes às questões éticas e, dentro das possibilidades, serão comentados, de forma sucinta e divulgado nos meios propostos anteriormente. O número dos itens a serem trabalhados serão quantos forem necessários para abordar as determinações legais.

2) Os espaços e os limites da propaganda médica - Igualmente, nesse eixo, serão destacados artigos dos documentos legais anteriormente citados, referentes às questões da propaganda médica e, dentro das possibilidades, serão comentados, de forma sucinta e divulgado nos meios propostos anteriormente. O número dos itens a serem trabalhados serão quantos forem necessários para abordar as determinações legais.

Os itens em destaque serão selecionados posteriormente. A formatação da mensagem será feita de modo a possibilitar a divulgação de forma contínua e permanente

Posteriormente, também será decidido se os dois eixos serão trabalhados concomitantemente ou separadamente.

É nossa proposta para a implementação do Projeto Educativo do DEPRO- SBCP.



Reunião do DEPRO com Presidentes de Regionais em videoconferência

Mensagem do PEC

Renato Lage
Diretor do PEC



Estarei, nos próximos dois anos, a convite do presidente Luciano Chaves à frente do PEC.

Grande desafio e responsabilidade de estar trazendo para os colegas debates sobre diversos temas da cirurgia plástica estética e reconstrutora, de forma a sedimentar pontos consagrados e discutir pontos ainda polêmicos.

No passado recente tive a oportunidade de desempenhar a presidência da Regional Minas; membro das comissões de Prêmios e de Obtenção do Título de Especialista.

Atualmente no Depro, coordenador do Centrare (Centro de Referência em Fissuras-BH), regente do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital da Baleia-BH.

Na jornada Centro-Oeste, em Vitória, convidei dois colegas: Dr. Luiz Lamana e Dr. Marcelo Cunha, com experiências diversas na abordagem da ritidoplastia, para debatermos pontos polêmicos, como a abordagem do pescoço, preenchimentos, procedimentos ancilares, peelings, etc no mesmo tempo cirúrgico. Com certeza, será um bom debate.

Na Jornada Sul, em Curitiba, teremos dois professores com larga experiência debatendo a reconstrução de face: Dr. Henri Friedhofer e Dr. Renato Freitas. Serão abordadas as reconstruções de pálpebras, nariz pós-ressação de tumores, perdas de substância diversas, queimaduras, etc. Temos certeza de que será uma oportunidade única de estarmos discutindo o assunto de forma aberta e enriquecedora.

Conto com a presença de todos para aproveitarmos o máximo da expertise dos nossos colegas.

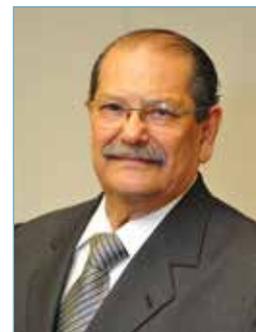
Até nossas próximas jornadas. Aberto a sugestões de temas a serem abordados.

Grande abraço a todos

Mensagem do DAS

Sebastião Nelson Edy Guerra

Diretor do DAS



Prezados colegas,

Agradeço ao presidente Luciano Chaves ter colocado a responsabilidade do DAS em minhas mãos e prometo não decepcioná-lo. Muito menos, a vocês. O DAS tem dado importantes contribuições:

- Proporcionar qualidade de vida aos pacientes carentes.
- A explícita demonstração de união e solidariedade do grupo de cirurgiões plásticos voluntários, comprovando que unidos somos capazes de superar o insuperável.
- E o nosso posicionamento da SBCP, na visão da mídia em geral, como uma entidade também preocupada com as questões sociais.

Tem sido oportunidade única, sem ônus, de nosso recado, nossa mensagem de complexidade da cirurgia plástica e segurança de quem está nas mãos de um cirurgião plástico credenciado.

Para este ano, pretendemos ampliar ainda mais a ação deste departamento e precisamos da contribuição de todos. Grandes hospitais públicos e serviços credenciados serão convidados a darem sua especial contribuição.

Estados que não têm Regionais serão beneficiados. Interior do Brasil que não tem cirurgião plástico será visitado pela SBCP; estamos providenciando, sem ônus para a mesma.

Estamos criando uma forma de reconhecimento para que tornem inesquecíveis todos aqueles que derem as mãos abraçando o DAS.

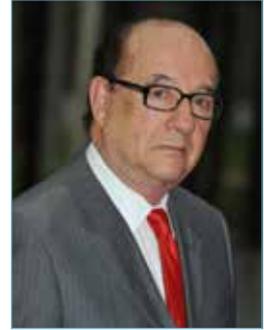
Com nossos maiores aplausos ao trabalho do colega Cláudio Salum que, com eficiência total, administrou este departamento por duas gestões; abraçamos as metas desta gestão, de uma SBCP fortalecida e em defesa do cirurgião plástico.

Aguardem!

Mensagem da Fundação IDEAH

Pedro Djacir Escobar Martins

Presidente IDEAH



Notícias e metas para 2016

No dia 11/03/2016, por ocasião do Congresso do DESC no Hotel Maksoud Plaza, a Fundação IDEAH realizou duas importantes reuniões.

Pela manhã, o Conselho Fiscal aprovou a Conciliação Bancária e o Relatório Contábil das contas da Fundação IDEAH do ano fiscal de 2015.

À tarde, esteve reunido o Conselho de Curadores, que deu sua aprovação às metas da Fundação IDEAH para 2016:

- Apoio financeiro ao Congresso do DESC
- Realização de sete mutirões de cirurgias reparadoras, pré-jornadas regionais e um antes do Congresso Nacional, em Fortaleza-CE.
- 2º Mutirão Nacional de Reconstrução Mamária.
- Cursos gratuitos de cirurgias reparadoras para as regionais de pequeno porte.
- Patrocínio financeiro ao Programa de Educação Continuada – PEC, da SBCP.
- Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras, em parceria com a Sociedade Brasileira de Queimaduras.
- 2ª Campanha de Fissuras Labiopalatinas, em parceria com Smile Train.
- Campanha Itinerante de Reconstrução Mamária*.
- Contratação do IDIS – Instituto Para o Desenvolvimento do Investimento Social**.

*No último dia 10 de março, a Fundação IDEAH esteve reunida com o Diretor do Instituto AVON para dar

andamento às negociações de patrocínio para a Campanha Itinerante de Reconstrução Mamária.

**As atividades do IDIS serão focadas para a obtenção de certificados e convênios, especialmente a OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) e de Utilidade Pública nas esferas municipal, estadual e federal. Estes títulos permitirão que doações à Fundação IDEAH tenham descontos para o Imposto de Renda.

A Fundação IDEAH compartilhou financeiramente, contribuindo com 50% das despesas, para implantação do aplicativo “SBCP-Fundação IDEAH”. Será, sem dúvida, um excelente meio de comunicação que favorecerá a divulgação das ações da Fundação e interação com os membros da nossa Sociedade.

A Fundação IDEAH, já nos primeiros meses de 2016, pode vislumbrar muito crescimento para o seu futuro. Graças às ações do presidente Luciano Ornelas Chaves e dos membros do Conselho Deliberativo da SBCP, nossa Fundação terá expressivo aporte financeiro que assegurará desenvolvimento dos seus propósitos.

Cumpramos também destacar a significativa colaboração dos Sócios da SBCP que geraram importantes recursos para Fundação IDEAH poder dar andamento às suas atividades de ensino e ações humanitárias em prol da nossa Sociedade.

Quanto maiores as suas receitas, maiores serão as suas ações humanitárias e de ensino da Fundação IDEAH em favor dos membros da nossa Sociedade.

WAME e a importância da editoração científica

Por **Dov Charles Goldenberg**

Revista Brasileira de Cirurgia Plástica



O percurso entre o surgimento de uma ideia e sua publicação é longo e complexo. Além obviamente do autor, a condução para o sucesso depende em parcela significativa da escolha do meio de divulgação.

O periódico é escolhido pelo autor, levando em consideração o impacto científico, população-alvo, qualidade estrutural, agilidade, tempo de resposta, entre outros quesitos.

A Revista busca ter em seu conteúdo estudos interessantes, originais, de qualidade e que reflitam a filosofia editorial do periódico. Em nosso caso, representar o progresso científico da cirurgia plástica nacional e agregar a contribuição internacional a nosso meio, criando ciência e consolidando conceitos.

Grande parte desta interação depende do Editor científico. Visando o aprimoramento desta atividade, editores em todo o globo se uniram para a criação de uma associação médica de editores, a WAME – World Association of Medical Editors, fundada em 1995, e que sumariza em seus principais objetivos o papel do Editor na construção de um periódico científico de qualidade.

A magnitude de vertentes, descritas a seguir, é significativamente ampla e diretamente dependente do corpo editorial:

- Publicar artigos originais, relevantes, bem documentados e revisados por pares
- Promover educação continuada a fim de proporcionar a tomada de decisões baseada em evidências
- Permitir aos profissionais da saúde o acesso à informação em diversas áreas da especialidade
- Aprimorar os cuidados de saúde internacionalmente por meio da pesquisa médica

- Estimular o debate responsável em assuntos controversos e políticas de saúde
- Atingir o mais elevado nível ético no jornalismo médico
- Promover um processo editorial auditado e com suporte científico
- Produzir publicações atualizadas, com credibilidade e prazer na leitura
- Predizer assuntos relevantes e problemas na medicina atual
- Informar os leitores acerca de assuntos ligados a outros aspectos da medicina, tais como saúde pública, política, filosofia, ética, meio ambiente, economia e aspectos históricos e culturais
- Demonstrar na importância do periódico científico sua responsabilidade social com a melhoria da condição humana e salvaguarda da integridade científica.

O cargo de Editor Científico é, portanto, uma posição de alta responsabilidade. A partir de janeiro de 2016 assumi com grande satisfação o cargo de Editor-Chefe da RBCP. O compromisso assumido agora deve ser transformado em movimentos positivos e crescimento de nossa Revista.

A principal bandeira será a indexação internacional da RBCP, que traduzirá o crescimento em todos os quesitos previamente expostos e propostos pela WAME.

Além dos esforços já iniciados anteriormente, contaremos com todo o apoio da Diretoria Nacional a fim de prover as ferramentas necessárias para tal. Construímos um time de Co-Editores, Editores Associados e Corpo de Revisores estimulados e que, juntos, buscarão cumprir este principal objetivo no menor tempo possível.



Tema Central : **MAMA** de 28 a 30 de abril de 2016
Hotel Pestana - Curitiba - PR

INFORMAÇÕES
www.cirurgioplastica.org.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

CFM detalha lista de comorbidades que podem levar a indicação da cirurgia bariátrica

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou a Resolução nº 2.131/15, que especifica as comorbidades que poderão ter indicação para a realização da cirurgia bariátrica a pacientes com Índice de Massa Corporal (IMC) maior que 35 kg/m². Depressão, disfunção erétil, hérnias discais, asma grave não controlada, entre outras doenças como diabetes e hipertensão estão relacionadas na norma, que altera o anexo da Resolução CFM nº 1.942, de 2010.

O anexo anterior trazia como indicações para a cirurgia, um IMC acima de 40 kg/m² ou um IMC acima de 35 kg/m², desde que portadores de comorbidades como diabetes tipo 2, apneia do sono, hipertensão arterial, dislipidemia, doença coronariana, osteo-artrites e outras, sem especificações. O novo texto aponta 21 doenças associadas à obesidade que podem levar a uma indicação da cirurgia.

A mudança foi elogiada pelo coordenador do Centro de Obesidades e Diabetes do Hospital Oswaldo Cruz, Ricardo Cohen. “Muitas doenças sabidamente associadas à obesidade e que melhoram substancialmente após as cirurgias bariátricas não estavam descritas na última revisão da resolução, daí a importância da colocá-las no rol”, explicou Cohen, que também faz parte da Câmara Técnica da Cirurgia Bariátrica e Síndrome Metabólica do CFM.

Idade – Também há alterações em relação à idade mínima. Antes, estava estabelecido que jovens entre 16 e 18 poderiam fazer a cirurgia, desde que a relação custo/benefício fosse bem analisada. Agora, além das regras anteriores, devem ser atendidas determinadas especificações, como a presença de um pediatra na equipe multi-

profissional e a consolidação das cartilagens das epífises de crescimento dos punhos.

A cirurgia em menores de 16 anos só será permitida em caráter experimental e dentro dos protocolos do sistema CEP/Conep (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa). Pacientes com mais de 65 anos poderão fazer a bariátrica, desde que respeitadas as condições gerais e após avaliação do risco/benefício.

Experimentais – A Resolução 2.131/15 elencou como proscria a cirurgia de derivação jejunoileal exclusiva, devido às complicações decorrentes da grande quantidade de intestino desfuncionalizado. Também esclareceu que as cirurgias consideradas experimentais devem ser aprovadas na Comissão de Novos Procedimentos do CFM.

“Quaisquer propostas cirúrgicas que não sejam banda gástrica ajustável, gastrectomia vertical, derivação gastrojejunal e Y de Roux, cirurgia de Scopinaro ou de ‘switch duodenal’, não devem ser indicadas, salvo aquelas que sejam operações experimentais que tiverem sua normatização estabelecida pelo CFM e no Conep e sob protocolos de investigação científica”, define a Resolução 2.131/15. “Esta é uma medida importante, pois protege o paciente de intervenções ainda não reconhecidas cientificamente”, elogia Cohen.

O texto também esclarece que entre as precauções para a indicação da cirurgia estão a ausência de transtorno de humor grave, de quadros psicóticos em atividade ou de quadros demenciais. A versão anterior elencava a ausência de quadros psicóticos ou demenciais graves ou moderados. “Foi importante essa alteração, pois eventuais doenças psiquiátricas associadas ao paciente obeso não

são contra a indicação de cirurgia e agora estão bem descritas”, explica o diretor do Oswaldo Cruz.

Comparativo - A Resolução 2.131/15 também aperfeiçoou as descrições das vantagens e desvantagens de cada procedimento, o que pode servir de guia para que não-especialistas possam entender cada procedimento. O novo texto, por exemplo, coloca que a técnica da banda gástrica ajustável só deve ser realizada em casos excepcionais, já que a perda de peso é insuficiente a longo prazo. Esta cirurgia consiste na colocação de uma prótese de silicone no estômago, que fica com a forma de uma ampulheta.

Para o 1º Vice-Presidente do CFM e relator da Resolução 2.131/15, Mauro Luiz de Britto Ribeiro, as alterações eram necessárias. “A obesidade já é hoje epidêmica,

atingindo 2 milhões de pessoas no Brasil, segundo o Ministério da Saúde. Com esta resolução, atendemos uma demanda dos doentes que sofrem com as comorbidades da doença”, afirma.

IMC - O IMC é calculado dividindo-se o peso pela altura elevada ao quadrado ($IMC = \text{peso} / \text{altura} \times \text{altura}$). Uma pessoa com 1,70 e 94 kg tem um IMC de 30 Kg/m². Desde 1991, existe consenso internacional de que a cirurgia bariátrica tem as seguintes indicações gerais: IMC maior ou igual a 40; IMC maior ou igual a 35, quando houver estados mórbidos associados (hipertensão e/ou diabetes difíceis de compensar, limitações ortopédicas, apnéia do sono etc.); falha no tratamento clínico após 2 anos e obesidade grave instalada há mais de 5 anos. Essas condições também estão presentes na Resolução 2.131/15.

INDICAÇÃO DA CIRURGIA	
Como era	Como ficou
Pacientes com IMC maior que 35 kg/m ² e afetados por comorbidades que ameacem a vida, tais como diabetes tipo 2, apneia do sono, hipertensão arterial, dislipidemia, doença coronária, osteo-artrites e outras	Pacientes com IMC maior que 35 kg/m ² e afetados por comorbidades que ameacem a vida como: diabetes, apneia do sono, hipertensão arterial, dislipidemia, doenças cardiovasculares incluindo doença arterial coronariana, infarto de miocárdio (IM), angina, insuficiência cardíaca congestiva (ICC), acidente vascular cerebral, hipertensão e fibrilação atrial, cardiomiopatia dilatada, cor pulmonale e síndrome de hipoventilação, asma grave não controlada, osteoartroses, hérnias discais, refluxo gastroesofageano com indicação cirúrgica, colecistopatia calculosa, pancreatites agudas de repetição, esteatose hepática, incontinência urinária de esforço na mulher, infertilidade masculina e feminina, disfunção erétil, síndrome dos ovários policísticos, veias varicosas e doença hemorroidária, hipertensão intracraniana idiopática (<i>pseudotumor cerebri</i>), estigmatização social e depressão.

IDADE MÍNIMA	
Como era	Como ficou
Maiores de 18 anos. Jovens entre 16 e 18 anos podem ser operados, mas exigem precauções especiais e o risco/benefício deve ser bem analisado.	Adolescentes com 16 anos completos e menores de 18 anos poderão ser operados, mas além das exigências anteriores, um pediatra deve estar presente na equipe multiprofissional e seja observada a consolidação das cartilagens das epífises de crescimento dos punhos. A cirurgia em menores de 18 anos é considerada experimental.

CIRURGIAS EXPERIMENTAIS	
Como era	Como ficou
Não havia essa previsão	Quaisquer cirurgias que não sejam a banda gástrica ajustável, a gastrectomia vertical, derivação gastrojejunal e Y de Roux, a cirurgia de Scopinaro ou de 'switch duodenal', são consideradas experimentais e não devem ser indicadas.

Nota de pesar e esclarecimento

É com grande pesar que a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica tomou conhecimento, no dia 12 de janeiro, da morte da modelo R. S., por parada cardíaca, depois de ser submetida a procedimento de cirurgia plástica pelo doutor W. M., desconhecido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, única entidade a titular especialistas no País.

Solidarizamo-nos com a família enlutada neste momento tão triste quanto inesperado.

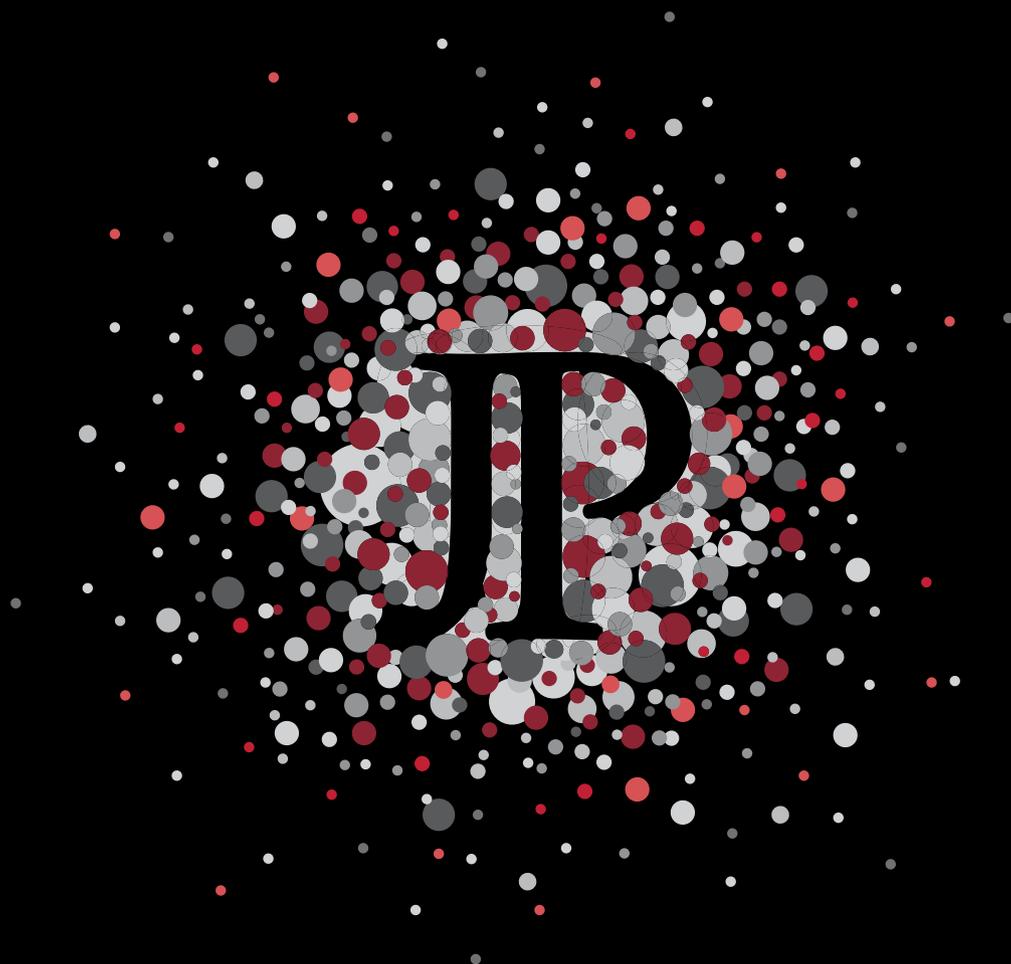
Também repudiamos veementemente a atuação de médicos não-especialistas em cirurgia plástica, que, por falta de formação específica, colocam em risco a segurança e a vida de seus pacientes conquanto descumprem indiscriminadamente os ditames legais.

Médicos como o doutor W. M., que se denominam "cirurgião plástico", sem nunca ter sido titulado para tal, ludibriam seus pacientes, abusando de sua boa-fé e criminalizam o exercício da profissão à guisa do que preconiza a Comissão Mista de Especialidades, formada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Saúde, únicos a regulamentar o reconhecimento do médico

especialista, como acomoda o Decreto da Presidência da República 8.516/15 (www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8516.htm).

É preciso que o Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro, Conselho Federal de Medicina, investiguem duramente o caso para apurar a relação entre o procedimento ocorrido na clínica e a morte de R. S., assim como é imprescindível fiscalizar a utilização irregular da titulação de "Cirurgião Plástico", pelo mesmo doutor e por outros profissionais na tentativa de transmitir uma imagem de formação, perícia e competência que não a possuem.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica luta e continuará lutando exaustivamente para garantir transparência e segurança para os pacientes brasileiros que necessitam de serviços médicos de qualidade comprovada, cumprindo todos os expedientes possíveis para evitar eventos trágicos como este e combater com pulso firme o exercício ilegal por profissionais não habilitados e sem formação científica. É necessário que os órgãos, legalmente investidos de poderes para fiscalização da medicina no País, promovam ações imediatas e efetivas, para evitar que mais vidas sejam ceifadas, devido ao exercício da cirurgia plástica por médicos não-especialistas.



25 A 28 DE MAIO DE 2016

GRAND HYATT HOTEL SÃO PAULO

NOVA Proposta Didática

inscrições: www.sbcp-sp.org.br



Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Regional São Paulo

+55 11 3825 9685



www.sbcp-sp.org.br

Se não cumprir o prometido em cirurgia estética, médico deve indenizar paciente

Por **Guilherme Pimenta**

Publicado 7 de Fevereiro, 2016

Cirurgiões plásticos são obrigados a garantir êxito em procedimentos estéticos solicitados pelos pacientes.

Uma vez que o paciente quer melhorar sua aparência e o médico se compromete a chegar no resultado desejado, acaba gerando uma “obrigação de resultado”. Isso é o que diz o trecho de uma das decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre o tema, no voto do ministro Luis Felipe Salomão, da 4ª Turma do tribunal.

Há quatro decisões recentes na Corte ligadas ao tema (AREsp 328110; REsp 985888, REsp 236708 e REsp 1442438). Nas três primeiras, os relatores decidiram que não houve advertência prévia ou consentimento informado pelo médico ao paciente sobre os riscos que a cirurgia poderia causar.

Na última, a perícia identificou que o resultado da cirurgia foi satisfatório, rejeitando o recurso da paciente.

Cláusulas excludentes de responsabilidade

Quando o tribunal entender que a garantia de resultado não foi alcançada, “são passíveis de alegação e comprovação pelo médico as tradicionais causas excludentes da responsabilidade, quais sejam, o caso fortuito, a força maior e a culpa exclusiva da vítima”.

O centro da discussão está na definição de “êxito” para a Justiça e para os médicos.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Luciano Ornelas Chaves, êxito é alcançar um bom resultado cirúrgico.

Ou seja, no caso de uma cirurgia na mama, por exemplo, não é possível deixar exatamente igual a outra. Nesse caso, no entendimento médico, êxito seria deixar o mais próximo disso possível.

“Não é possível deixar perfeitamente como a pessoa pediu. O corpo humano é individualizado, cada paciente tem um segmento corporal.”

Em um exemplo, o cirurgião diz que uma cirurgia de lipoaspiração, em que há um resultado satisfatório e consiga melhorar esteticamente a paciente, é êxito.

“É alcançar um resultado favorável”.

Acordo cumprido representa êxito?

Para o advogado da Associação Médica Brasileira Carlos Michaellis Jr., êxito ocorre quando o que é combinado entre cirurgião e paciente acontece. No caso de uma

cirurgia de nariz, por exemplo, se o médico se comprometer a deixar o órgão igual ao de uma estrela de cinema e conseguir, houve êxito. Caso contrário, não.

Mas segundo o advogado, nem sempre é possível dizer que houve erro médico porque não se obteve o êxito desejado pelo paciente.

Outros fatores, como o pós-operatório, são determinantes no resultado. Erro, segundo ele, é por exemplo o médico fazer uma cirurgia no nariz e ferir uma artéria do paciente, causando paralisia cerebral.

Revisão por três cirurgiões determina se houve erro

Já para o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, a palavra êxito é muito subjetiva, e por isso não é possível considerar um erro médico.

“Caso uma paciente não fique satisfeita, mas três cirurgiões avaliem que o resultado foi satisfatório, isso não pode ser considerado erro de maneira alguma”, explica.

Ornelas também afirma que o período pós-operatório é fundamental, e diz que o papel do médico é como se fosse um comandante de um avião, que “pode passar por turbulências”, mas reconhece que há casos em que pode haver alguma complicação devido a um erro médico.

Em um exemplo de erro médico, ele destaca uma cirurgia de lipoaspiração feita por um médico não apto para a cirurgia.

O advogado afirma que o médico pode prometer ao paciente “o que ele quiser”, desde que tenha conhecimento de sua capacidade e fique atento aos exames pré-cirurgia e ao termo de consentimento.

“A partir do momento em que o médico promete êxito, tem que cumprir”, diz.

Já o presidente da SBCP afirma que em qualquer garantia, o médico estaria prometendo o resultado, e isso não deve ser feito, já que outros fatores podem influenciar na cirurgia, principalmente questões pós-operatórias.

Caso haja um processo judicial, servem como prova, tanto para o paciente quanto para o médico, todos os documentos e contratos. Segundo eles, não há necessidade de a conversa ser gravada.

O termo de consentimento e o prontuário médico, segundo Ornelas, são os itens mais importantes. Já o advogado diz que a “testemunha” é a foto, registrada no momento anterior e posterior à cirurgia. Com ela, os pe-

ritos podem avaliar se o resultado foi satisfatório ou não.

Consequências de erros médicos

Michaellis afirma que a discussão de êxito e erro é administrativa, cível e criminal.

No caso administrativo, o Conselho Regional de Me-

dicina pode aplicar sanções ou até exclusão. Na esfera cível, é quando o paciente deve receber alguma indenização ou reparo médico. E na criminal, é observado se o médico estava apto para realizar o procedimento, se o termo de consentimento foi informado ao paciente e se houve imprudência.

Jornal O Sul - RS - 20/1/2016

Médico que fez cirurgia plástica em top model morta é casado com Ângela Bismarchi e responde a dezenas de ações na Justiça.

Casado com a apresentadora Ângela Bismarchi, Wagner de Moraes, o médico responsável pelo procedimento estético feito no rosto da modelo Raquel Santos, 28 anos, antes de ela morrer, coleciona processos judiciais. Em consulta ao site do Tribunal de Justiça do Rio, é possível acessar ao menos 51 ações, civis e criminais, tendo o cirurgião ou a clínica que leva seu nome como réu. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Moraes não é membro da instituição, que informou que repudia "a atuação de médicos não especialistas em cirurgia plástica, que, por falta de formação específica, colocam em risco a segurança e a vida de seus pacientes".

O Cremerj (Conselho Regional de Medicina do Rio) abriu sindicância em nome de Moraes para apurar as circunstâncias da morte da modelo. "O médico citado não tem título de especialista registrado no Cremerj - não é obrigatório que os médicos inscritos no Conselho informem a sua especialidade. Os médicos devem ter o bom senso de realizar apenas os procedimentos dos quais tenham conhecimento e capacidade profissional", diz a nota.

Moraes defendeu-se das acusações. "Tenho 44 anos de experiência, formação nos Estados Unidos, operei 20 mil pessoas que estão lindas e maravilhosas por aí. Vê se o Pitangui não tem as mesmas coisas que eu. A gente opera muito. Todo médico tem de 1 a 2% de possibilidade de ter erros, problemas. Mas como operei 20 mil, devo ter 0,1% [de problemas]", disse.

Em um dos processos, Moraes foi condenado ao pagamento de pensão vitalícia a um homem, após uma cirur-



MODELO Raquel Santos morreu após fazer um procedimento estético no rosto.

gia o deixar "praticamente cego". Ele também foi condenado a indenizar uma produtora de 62 anos. A mulher o acusa de deixá-la com um resultado "desastroso" no corpo. Outra condenação do médico envolve danos morais, estéticos e materiais, já que a paciente teria ficado com sequelas. A operação tinha "caráter não estético" e não teria sido bem-sucedida.

"Uma bomba relógio caiu no meu colo. Ela [Raquel] aplicava diariamente um produto de cavalos para aumentar a força do músculo da coxa", afirmou o cirurgião. Os resultados dos primeiros exames feitos no corpo da modelo não teriam indicado relação entre o uso de anabolizantes ou de cigarro com a parada cardíaca que ela sofreu após a aplicação de ácido hialurônico. O resultado final do laudo do IML (Instituto Médico

Jornal O Sul - RS - 16-2-16

Desgostosa com cirurgia plástica, mulher não convence a Justiça de que foi vítima de um erro médico.

O TJ (Tribunal de Justiça) de Santa Catarina confirmou sentença da comarca de Brusque, no interior daquele Estado, que julgou improcedente uma ação ajuizada por uma mulher contra um médico por suposto erro em procedimento cirúrgico. Ela pedia indenização por danos materiais, "pois não ficou satisfeita" com o resultado da cirurgia.

A autora da ação alegou que, após submeter-se a procedimento de rino-plastia com o médico, "começou a apresentar disfunções na respiração, com a necessidade de uma nova intervenção para corrigir o desvio de septo nasal que a cirurgia lhe causou".

Ela buscava ressarcimento de 3,5 mil reais gastos na cirurgia da qual reclamou do resultado e mais um valor para poder realizar a nova operação.

O TJ, no entanto, concluiu, amparado em exame pericial, que nem sequer a dificuldade de respiração foi diagnosticada, "tampouco correlação com a rino-plastia executada".

O desembargador substituto Saul Steil, relator da ação no TJ de Santa Ca-

Folha de S. Paulo-SP - 13/3/2016

PLANTÃO MÉDICO JULIO ABRAMCZYK
julio@spaul.com.br

Os 200 anos do estetoscópio

ESTUDANTES DE medicina carregam orgulhosamente o estetoscópio no pescoço — e os médicos antigos, no bolso do avental.

Ele ajuda a escutar os sons do coração, o murmúrio dos alvéolos pulmonares e as sofridas contrações do peristaltismo intestinal.

É uma peça obrigatória da profissão há exatos 200 anos. Em 1816, atendendo uma

paciente cardíaca obesa, René Théophile Hyacinthe Laënnec teve de resolver dois problemas: na época era inconveniente um médico colocar o ouvido no colo das senhoras, e o tecido adiposo da doente abafava os sons do coração.

Ele enrolou uma folha de papel e, com esse tubo, criou o primeiro estetoscópio e diagnosticou a doença cardíaca.

Laënnec construiu em seguida um cilindro oco de madeira de 25 cm de comprimento por 2,5 cm de diâmetro. Não patenteou sua descoberta. Na época, o costume era possibilitar a todos os avanços da medicina.

Depois de dois séculos, há sugestões para aposentar o estetoscópio. Em editorial da revista "Global Heart", da Federação Mundial de Cardiologia, Jagat Narula refere que a entrada dos aparelhos de ultrassom na rotina médica para o coração e pulmão, a cada ano mais precisos e mais portáteis, torna possível essa eventualidade.

Possível, mas relativa. A área do ultrassom para o diagnóstico cardíaco e pulmonar ainda é recente e suas máquinas são caras. E afasta o contato humano que o es-

Cirujanos brasileños piden seguir modelo mexicano en cirugía estética

Por Heriberto Araújo. Corresponsal.

Río de Janeiro, 2 Mar (Notimex)- El presidente de la Sociedad Brasileña de Cirugía Plástica (SBCP), **Luciano Chaves**, pidió imitar el modelo mexicano para reducir riesgos en cirugías estéticas, debido a que en los últimos cinco meses se registraron cuatro muertes en Brasil.

Las muertes por cirugías estéticas realizadas por médicos no especialistas pone de manifiesto la “problemática grave” en uno de los países donde más operaciones de este tipo se realizan en el mundo, dijo el médico a Notimex.

“En Brasil, como en otros países del mundo, hay médicos realizando intervenciones sin ser especialistas en cirugía. Hay 12 mil médicos realizando cirugías”, lo que supone riesgos para los pacientes que se someten a las intervenciones, indicó.

Brasil lidera junto a Estados Unidos la lista mundial en número de cirugías estéticas, con 1.3 millones operaciones en 2014, según la Sociedad Internacional de Cirugía Plástica Estética.

Sin embargo, no son pocos los casos de personas –sobre todo mujeres jóvenes- que fallecen a causa de alguna intervención estética.

El caso dado a conocer por la prensa es el de Raquel Santos, de 28 años y participante de un concurso de belleza, que murió en enero en Río de Janeiro como consecuencia de un paro cardiorrespiratorio al someterse a una operación para corregir las arrugas faciales.

En 2015, el caso de la presentadora Andressa Urach conmocionó a Brasil después de que la joven de 27 años estuvo en riesgo de perder la vida por implantarse el equivalente a 500 mililitros de hidrogel en cada pierna con el objetivo de acrecentar el volumen de sus glúteos.

Cirujanos y doctores especializados denuncian falta de control en la adquisición y aplicación de componentes potencialmente nocivos para la salud (metacrilato tipo PMMA, poliacrilamida o hidromel, entre otros), mientras muchas personas caen en el engaño, en tratamientos hasta diez veces más económicos que los realizados por especialistas.

Todo ello en un marco de relativa impunidad para los doctores no especialistas que practican tratamientos que desembocan en problemas, dijo **Chaves**, ya que la ley que regula los procedimientos médicos, de 1957, no se ajusta a la realidad actual y ampara al médico general que no tiene conocimientos específicos.

“Estamos luchando para crear un acuerdo institucional en Brasil que establezca un código de conducta para que solo los médicos especialistas en cirugías puedan ejercerlas”, señaló y deploró que “en Brasil cambiar una ley demore 10 años”.

Citó el caso de México como ejemplo “de lo que hay que hacer”, en referencia a la reforma de 2011 de la Ley General de Salud y a los artículos 81 y 272, que obligan al doctor a ser especializado y a estar acreditado para realizar intervenciones estéticas.

“Hay un país que está a la vanguardia en el cuidado del paciente. Y ese es México”, señaló **Chaves**.

Al respecto, el presidente del Comité Normativo Nacional de Consejos de Especialidades Médicas (CONACEM) de México, Onofre Muñoz, explicó a Notimex que desde el cambio en la ley en 2011 “se requiere el certificado de médico especialista emitido por el Consejo de la especialidad correspondiente para poder obtener la cédula que le autoriza para ejercer su especialidad”.

“En el caso particular de la cirugía estética, solo están autorizados a realizarla los médicos especialistas en cirugía plástica, estética y reconstructiva, certificados por el Consejo correspondiente. Los médicos especialistas deben renovar la vigencia de la certificación cada cinco años”, agregó.

Recordó que la reforma legislativa, que suscitó cierta polémica en el sector médico, otorga a la “autoridad sanitaria las bases legales para clausurar los establecimientos que hacen cirugía estética y no tienen un cirujano plástico certificado como responsable”.

SBCP mais próxima da Europa

Em março de 2017, será realizado o 1º Congresso Franco-Brasileiro de Cirurgia Plástica, evento que está sendo elaborado em conjunto pelas Sociedades Brasileira e Francesa de Cirurgia Plástica.

Nesta edição, o PLASTIKOS entrevistou o professor Daniel Labbe, ex-presidente da Sociedade Francesa de Cirurgia Plástica e entusiasta desse encontro. Acompanhe.

Nos fale sobre sua formação, especialização e cargos exercidos na Sociedade Francesa de Cirurgia Plástica Reconstrutiva e Estética.

Eu sou de uma época em que, na França, foi possível validar através de uma abordagem várias especialidades; o que me permitiu validar tanto cirurgia plástica, a O.R.L. e cirurgia maxilo-facial.

Optei pelo exercício exclusivo de Cirurgia Plástica Reconstrutiva e Estética com uma orientação clara e preferencial para cirurgia da face.

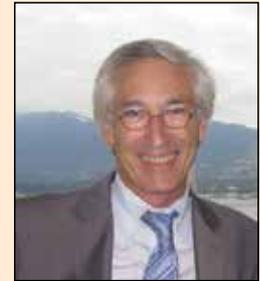
Como parte da nossa Sociedade Francesa da Cirurgia Plástica eu tive a oportunidade e a honra de fazer parte do Comitê Científico da nossa entidade por três mandatos consecutivos antes de ser eleito para a presidência em 2015, com nossa proposta SOFCPRE do Comitê Científico.

Eu também tive a oportunidade e a honra de ser secretário do capítulo de Crânio Maxilo Facial por dois mandatos sucessivos.

No final de 2015 foi realizado mais um Congresso da Sociedade Francesa de Cirurgia Plástica Reconstrutiva e Estética, o qual contou com a participação de cirurgiões plásticos brasileiros. Na sua opinião, qual a importância desse intercâmbio e troca de conhecimentos?

Graças aos antigos contatos, regularmente nos reunimos com vários membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Estética, por meio de bolsas de estudo, através da participação em determinados simpósios e congressos no Brasil. Com a ajuda de Eric Auclair e Francophiles muitos membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Estética Reconstrutiva e o seu atual presidente, Luciano Chaves, fomos capazes de projetar a primeira grande aproximação entre nossas duas entidades brasileiras e francesas e perceber a Franco-Brasileira durante a nossa convenção nacional.

Além da alegria de encontrar nossos amigos brasileiros em uma atmosfera amigável, apesar das terríveis circunstâncias que tinha acabado de bater a França, e Paris, em particular, a semana antes do nosso Congresso em novembro, todos os assuntos de



Daniel Labbé

reconstrutiva e cirurgia plástica foram discutidos, especialmente com o confronto de diferenças, mas convergentes perspectivas sobre a cirurgia de aumento de mama e cirurgia das nádegas.

O Brasileiro Franco era popular com os participantes da convenção, especialmente por jovens que querem uma renovação deste tipo de troca e articulações do Congresso.

Eu gostaria de agradecer a todos os nossos amigos brasileiros que vieram a Paris para compartilhar suas experiências e reforçar a pedra fundamental de um novo edifício da ciência e uma formalização do comércio Franco-brasileiro.

Em Paris, no mês de março de 2017, será realizado o Congresso Franco-Brasileiro de Cirurgia Plástica. Qual a importância desse projeto conjunto e benéficos para a cirurgia plástica?

Um grande projeto foi discutido no final do nosso congresso em 2015 entre os participantes do Franco, especialmente o nosso futuro presidente em 2017, Dr. E. Delay e seu presidente L. Chaves. Este projeto é conseguir um Congresso Franco-Brasileiro em Paris, combinando as duas empresas francesas SOFCPRE e SOFCEP e sua sociedade brasileira.

Uma reunião entre os representantes das nossas entidades está prevista para maio de 2016 e fazemos votos para este projeto ser realizado.

Diretoria Nacional inicia gestão com importantes reuniões

No início da manhã de sexta-feira, dia 8 de janeiro, a sede nacional da SBCP estava movimentada com a presença dos novos diretores nacionais, diretores de departamentos, coordenadores de capítulos e comissões e assessorias convocadas para reuniões no decorrer do dia.

Enquanto na sala grande de reuniões o presidente Luciano Chaves e seus pares de Diretoria atendiam re-

presentantes de novas empresas patrocinadoras, do outro lado da sede estavam ocorrendo as reuniões do Departamento de Eventos Científicos com a diretora Lydia Masako, do Departamento de Serviços Credenciados com Osvaldo Saldanha e reunião com a Sociedade Brasileira de Queimaduras.

Com a presença de toda a Diretoria Nacional eleita foram recebidos para reuniões: Fernando Gomes, articu-



Diretoria Nacional

lador do Museu da SBCP, que expôs aos presentes a ideia de ter na própria sede nacional, parte desse acervo.

Em seguida, foram apresentadas por empresa contratadas as novas dinâmicas do aplicativo para os membros da SBCP e seus benefícios.

Nesta edição, acompanhe através de entrevistas os detalhes desses novos projetos.

Ainda no mês de janeiro, a Diretoria Nacional recebeu Eduardo Sucupira, responsável pelo site da SBCP; as novas assessorias jurídica; imprensa corporativa; agência de viagens oficial, os coordenadores das comissões de de-

partamentos: DEC, DESC, DEPRO, PEC, Coordenador da Comissão para Membro Titular e Especialista.

Em videoconferência é realizada reunião com as 19 diretorias regionais SBCP

Pela primeira vez, realizou-se uma reunião com todos os presidentes(as) de Regionais da SBCP através de uma videoconferência na qual foram apresentados aos cirurgiões de todo País os novos coordenadores de Departamentos e Comissões.

O PLASTIKOS documentou tudo. Acompanhe.



Diretorias Nacional e DEC



Fernando Gomes expõe à Diretoria o projeto do Museu SBCP



Reunião Curadores da Fundação IDEAH



Videoconferência inédita com presidentes de Regionais

Aplicativo SBCP

Elza Pacheco Lopes Caçado

O avanço do uso de aplicativos no Brasil e as diversas formas de acesso.

A vida profissional de cada um de nós apoia-se, cada vez mais, às facilidades que as comunicações oferecem. Atualmente, já é possível acompanhar o andamento do seu trabalho à distância, fornecer instruções para execução, ser encontrado a qualquer momento, se necessário, para resolver uma emergência.

Se há pouco tempo definíamos Internet como o avanço de maior impacto social do século passado, o que dizer dos dias atuais, onde “levamos” o Escritório, o Consultório, o Trabalho e, porque não o Lazer, no Bolso?

A qualquer momento, de qualquer lugar, podemos, se quisermos, nos tornarmos “presentes” a um evento, uma reunião, seja ela social ou de trabalho.

Isso só foi possível por meio do indiscutível avanço nas Comunicações, como na oferta de Tecnologia Móvel pelos maiores fornecedores dos continentes. Daí para o desenvolvimento desses aplicativos que facilitam a vida de todos nós, um pulo! Tanto que hoje se não quisermos sair de casa podemos obter quase tudo o que se precisa, usando aplicativos. E, na hora de sair, também muitas vezes usamos aplicativos para saber do trânsito, do tempo, da programação ou mesmo até para nos locomovermos ao nosso destino.



Assim, o que tínhamos em nossos computadores de mesa, que já achávamos um grande facilitador, foi migrando para os notebooks e hoje tudo pode estar condensado em um simples Smartphone, com acessos somente a partir de um toque ou mesmo por voz.

Mas, como tudo na vida, não esqueçamos do bom senso: ficar acessando o celular durante uma conversa presencial é tão deselegante quanto era, antes, ficar folheando uma revista na mesma situação. Tudo tem a sua hora e o seu lugar!

Como será o aplicativo destinado aos Membros da SBCP e quais informações estarão presentes?

O aplicativo para a SBCP está sendo desenvolvido considerando as particularidades do segmento e do seu público alvo, sendo que a sua amplitude abrange dois focos: o primeiro, obviamente, são os membros da SBCP, que poderão estar todos conectados a essa poderosa ferramenta de integração profissional, com notícias, contatos, avisos, comunicação e integração com eventos, além do óbvio contato entre os profissionais dessa área.

Em segundo lugar, mas não menos importante, aponta-se o público em geral, a comunidade, a quem a SBCP tão acertadamente deseja divulgar orientações, cuidados, avanços da área. Neste particular, é de suma importância hoje, principalmente se considerarmos o acesso de todas as camadas da sociedade às soluções de cirurgias e procedimentos, disponibilizar informações a propósito de segurança da cirurgia, cuidados básicos, e notadamente acerto na escolha de um bom profissional. Não raro circulam notícias ou mesmo aparecem em nossos consultórios casos de pessoas que, no afã de aproveitar de prazo curto, custo baixo e outras vantagens oferecidas por inescrupulosos profissionais sem formação, têm desastrosos resultados, às vezes irreversíveis. Cabe, portanto, à Socie-

dade e à Fundação, dar ampla divulgação dos cuidados na escolha, alertando a comunidade quanto aos riscos de promessas ilusórias.

Quais benefícios aos usuários na agilidade das informações?

Como todo aplicativo que usa a Internet, o da SBCP trará, em tempo real, o ambiente da Sociedade à tela de seu Smartphone, com as mais recentes notícias, com a descrição de cases, alertas, recomendações, novidades, eventos, além de propiciar a congregação da comunidade médica de cirurgia plástica em um ambiente de fácil manuseio e protegido por máxima segurança com as tecnologias de mercado específicas para tal.

Como acessar o aplicativo SBCP e sanar as dúvidas?

O aplicativo poderá ser baixado por meio da App Store (iPhone) e Google Play (Android). Uma vez baixado, estará disponível na tela do Smartphone, podendo ser acessado de acordo com a vontade do usuário. Para os membros da SBCP, o primeiro acesso se dará digitando e-mail (login) e senha, podendo esses dados ficarem gravados no Smartphone, dispensando essa informação nos acessos seguintes.

Para a comunidade em geral, o aplicativo, quando baixado no SmartPhone, fornecerá notícias hoje veiculadas no site da Sociedade e novas informações sobre os médicos associados. A área interna do aplicativo é restrita aos membros da SBCP.

A partir de quando estará disponível?

O aplicativo estará disponível para ser baixado, em sua primeira fase de desenvolvimento, a partir do dia 31 de março de 2016, durante a 29ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica.

Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras

Leonardo Rodrigues da Cunha

Presidente da Sociedade Brasileira de Queimaduras

Membro Titular da SBCP

Sancionada em 9 de setembro de 2012, a Lei N° 12.026 institui o dia 6 de junho como o “Dia Nacional de Luta contra as Queimaduras”, e estabelece a semana Nacional de Prevenção de Queimaduras em data contígua ao dia 6 de Junho. Assim, com a finalidade de divulgar medidas preventivas, conscientizar e educar a população, e reduzir a incidência das queimaduras, a Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ) e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), juntamente com a Fundação IDEAH, realizam na semana do dia 6 de junho a Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras.

Desde o Congresso da SBCP em Belo Horizonte, no final de 2015, e com o total apoio do então presidente eleito, hoje presidente em exercício, Dr. Luciano Chaves, nos reunimos constantemente para discutir o futuro desta parceria. A Comissão Organizadora, composta por membros das sociedades, desenvolveram um amplo projeto que contempla além da distribuição de cartazes com mensagens de prevenção e estratégias diversas de mídias, a realização de projetos sociais através do Mutirão de cirurgias em pacientes com sequelas de queimaduras. Na atualidade, dispomos de mais de 40 Unidades de Tra-

tamento de Queimaduras, distribuídos pelos Estados da Federação, e em conjunto com os Serviços Credenciados da SBCP vislumbramos a realização de dezenas de cirurgias beneficiando muitos pacientes, auxiliando todas UTQs na incessante busca pela assistência de qualidade ao paciente vítima de queimaduras e não obstante aos sobreviventes deste trágico trauma.

A Sociedade Brasileira de Queimaduras agradece o empenho e a parceria dos amigos da SBCP. Certamente, está será a primeira de várias campanhas e outras parcerias de sucesso entre estas Sociedades. Aguardem novas notícias, informem-se pelo site da SBCP e SBQ, programem-se para juntos garantirmos que a Campanha de Prevenção de Queimaduras alcance os confins deste País, e reduza o número de vítimas.





Campanha Nacional de Prevenção de Queimadura de 06 a 10 de junho de 2016

Realização:



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA



Sociedade
Brasileira de
Queimaduras
sbqueimaduras.org.br

Congresso do DESC completa dez anos

Por Raul Kury

A décima edição do Congresso do Departamento de Serviços Credenciados-DESC, capitaneada por Osvaldo Saldanha, com apoio da Diretoria Nacional foi realizada nos dias 10 e 11 de março no tradicional hotel Maksoud Plaza, coração de São Paulo.

O encontro contou com a participação de cirurgiões de todo Brasil, assim como de autoridades convidadas para conferências e discussões sobre a segurança do paciente em cirurgia plástica.

As provas

A prova escrita para obtenção do Título de Especialista foi realizada no dia 10 de março para 283 candidatos. Já a prova oral, realizada no dia seguinte, e ao final 223 aprovados. Os 227 Residentes R2 e os 211 R3 fizeram prova escrita para avaliação em 12 de março

Entre os conferencistas convidados, destacamos Enis Donizetti Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia; Florentino de Araújo Cardoso Filho, presidente da Associação Médica Brasileira; Reynaldo Mappelli Junior, Ministério Público de São Paulo.

No dia 12 de março, a Diretoria Nacional da SBCP em conjunto com o DESC, realizaram o I Encontro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica, evento inédito e esperado por ambas as partes.

Durante a manhã de sábado, nos salões do Maksoud Plaza, uma plateia lotada de estudantes de medicina tiveram contato direto com o presidente e diretorias da

SBCP através de conferências sobre a história e função da SBCP; cirurgia da face; tecnologia em cirurgia plástica; ética e responsabilidade médica; queimaduras e os tratamentos e cirurgia de mama e contorno corporal.

Ao final, foram empossadas as novas diretorias da Liga, deixando o cargo de presidente o estudante baiano Daniel Boczar Luis Santàna e assumindo o estudante goiano, Tristão Mauricio de Aquino.

Ainda durante o X Congresso do DESC, foram realizadas reuniões: DESC, Comissão Titular, DEC, Expositores de Implantes Silicone, Conselho Fiscal SBCP, Curadores da Fundação IDEAH e Conselho Fiscal da Fundação IDEAH.

O PLASTIKOS acompanhou tudo.



Conferência no X DESC



Estudantes da Liga Nacional de Cirurgia Plástica



Farid Hakme e residentes

Meta alcançada

Luiz Haroldo Pereira

Quando fui indicado pelo meu amigo José Horácio, presidente na época ao presidente eleito, meu dileto amigo Prado Neto, para coordenar a Comissão de Especialista e prontamente aceito, vi que teria que vencer algumas barreiras pela própria indicação e desconfiança de alguns colegas quanto à coordenação desta comissão.

Os colegas que permaneceram, da comissão anterior, me apoiaram e prometeram muito empenho para ajudar a mudar e melhorar a elaboração das provas.

O primeiro objetivo foi termos dois subcoordenadores, com grande experiência na comissão, Rogério Scheibe e Miguel Sabino e, os demais membros antigos desta comissão, Cintra, Renato Lage, Kaluf, Fábio Cunha, Ivan, Cheffê, Pedro Bins, Montag, Cação e Aracoeli, sempre deram total apoio.

Os novos membros foram fantásticos e muito dedicados: Cristiane, Ishida, Mauricio Lorena, Lula, Sylvio, Salustiano, Vera Tatiana, e nosso querido Chaem, que sempre colaborou quando chamado. E como não esquecer a nossa querida secretária Susana, muito dedicada e eficiente. Muito obrigado Sú! A nossa primeira meta foi a valorização do currículo para quem tirasse 7 ou mais, pois teria acrescentado a sua prova oral 5 pontos ou 5 acertos.

Começamos a trabalhar em conjunto com o DESC e, com o empenho do Prado Neto, começamos a valorizar a prova dos residentes. Ou seja, prova elaborada pela nossa Comissão de Especialista e pelo DESC, nos mesmos moldes da prova de especialista, atribuindo notas que se



Comissão de Especialistas

somariam à prova final. Em resumo, o residente é avaliado nos 3 anos de sua especialização.

Na prova oral, elaboração de 4 provas e distribuição dos candidatos em 4 grupos, com provas diferentes, passando por 5 examinadores.

No último exame, os reprovados na oral em anos anteriores prestaram exame no primeiro dia (10 de março). Com isso, conseguiram diminuir a tensão de ter que aguardar até o dia seguinte e fazerem a prova isolados.

Foi um trabalho árduo e só posso agradecer a esta Comissão que trabalhou com muito afinco e dedicação, para que vocês examinados tivessem uma prova justa e correta. Todas as questões da prova escrita e oral foram arduamente discutidas por todos nós da comissão e, só tivemos duas questões anuladas na prova escrita.

O meu desejo é que esta Comissão, de grande importância da nossa SBCP, pois é a que concede o Título de Especialista para o colega exercer com dignidade a nossa especialidade, continue a ser sempre dedicada, competente e independente.

283 candidatos inscritos e 223 aprovados no Exame de 2016.

Muito obrigado a todos!



Luciano Chaves em aula inaugural sobre a fundação, evolução e responsabilidades atuais da SBCP



Reunião do DESC

Entrevista com médicos

Por Raul Kury



Carolina Paiva Rebouças de Andrade-RJ

Como você avalia as provas realizadas para obtenção do Título de Especialista?

A cada ano que passa aumenta a dificuldade. Só passa quem realmente estudou e se preparou. É fundamental manter a calma

Por que é importante possuir o Título de Especialista em cirurgia plástica?

Cada vez mais as especialidade médicas vêm se esbarando em diversos âmbitos. Extremamente importante que os médicos obtenham o Título de Especialista e da mesma forma os pacientes também procurem se informar sobre isso. O profissional se prepara muito para chegar até aqui.



Bruno Fellicio Zampieri-SP

Como você avalia as provas realizadas para obtenção do Título de Especialista?

As provas foram de nível razoavelmente difícil com relação aos anos anteriores. A prova prática cobra os princípios básicos do cotidiano, sendo justa para avaliação.

Por que é importante possuir o Título de Especialista em cirurgia plástica?

É importante para manter a qualidade e a idoneidade dos serviços de cirurgia plástica reconhecidos pela SBCP, promovendo uma boa assistência aos pacientes que nos procuram.



Caroline Lung Saito-SP

Como você avalia as provas realizadas para obtenção do Título de Especialista?

A prova escrita tem um nível de dificuldade moderado a alto, diferente dos anos anteriores. A prática tem temas importantes na rotina do cirurgião plástico, estando de acordo com a proposta de obtenção do Título.

Por que é importante possuir o Título de Especialista em cirurgia plástica?

Com a invasão de outras especialidades, o Título de Especialista torna-se um instrumento importante para a defesa pessoal e da especialidade, não sendo, porém, o único meio para proteger nossa entidade.



Carla Sola Deponte-SP

Como você avalia as provas realizadas para obtenção do Título de Especialista?

É o encerramento de um ciclo importante de nossa formação profissional.

Por que é importante possuir o Título de Especialista em cirurgia plástica?

É a prova de nossa dedicação durante a residência médica e de nossa capacidade e integridade profissional.

Entrevista com residentes

Por Raul Kury



Eurico Artega Santiago Junior-Instituto Brasileiro de Cirurgia Plástica-R2

Em sua atual residência no serviço credenciado o que mais lhe agrada e o que você mudaria?

Agrada a autonomia do residente, com habilitação e avanço no seu preparo de formação. É negativa a pequena interferência de áreas administrativas na dinâmica de grupo.



Raquel Lopes Granja-serviço Ewaldo Bolivar-R4

Em sua atual residência no serviço credenciado o que mais lhe agrada e o que você mudaria?

Agrada é ter a oportunidade de diariamente aprender com um grande mestre da cirurgia plástica, dr. Ewaldo Bolivar, o qual nos ensina com todo carinho e atenção de um pai.

Mudaria para mais estágios em cirurgia reparadora com mão e fissurados.



Thiago Ferreira Delgado-Hospital da Plástica-R2

Em sua atual residência no serviço credenciado o que mais lhe agrada e o que você mudaria?

Agrada os diversos cirurgiões renomados nacionalmente, estágio em áreas reparadoras e a participação em diversos congressos nacionais e internacionais.



Fernanda Audi-serviço Ewaldo Bolivar-R4

Em sua atual residência no serviço credenciado o que mais lhe agrada e o que você mudaria?

Agrada a autonomia do residente em seu ambulatório com cirurgias tutoradas pelos chefes e o privilégio de conviver, operar e aprender com dr. Ewaldo. Mudaria para estágios de mão, fissuras labiopalatinas e tumores cutâneos.

Lista final dos candidatos aprovados no Exame de Suficiência para Obtenção do Título de Especialista em Cirurgia Plástica, realizado em 11/03/2016, durante o 10º Congresso do DESC, na cidade de São Paulo

Adele Gonzales Rodrigues
 Alan Roberto Fagotti Moreira
 Alex Corcino Silva de Amorim
 Alexandre Ravagio Rosa
 Alexandre Tieppo Zarpellon
 Aline Souza Kracik
 Allysson Antonio Ribeiro Gomes
 Alysson Rogerio Matioski
 Ana Alice De'Carli De Azevedo
 Ana Paula Garcia Iervolino
 Andre Augusto Fortunato
 Andre Silveira Pinho
 Andreia Ferreira da Silva Noboa

Andressa Fernandes Nascimento
 Antonio Roberto Vieira de Moraes Filho
 Antonio Teixeira Neto
 Arthur André Hartmann
 Arthur Arantes Carlos
 Arthur Helson Russowsky Herter
 Arthur Pimentel Mathias
 Arua de Britto e Alves
 Ary Leite De Campos Sobrinho
 Barbara D'Avila Goldoni
 Beatriz Carmen Vibert Franceschi Raad
 Beatriz Rocha Zagorski
 Bernardo Ramalho Martins Pinto



Prova escrita para Especialista

Bruno Benedetti Pinto
 Bruno Bianco Gall de Carvalho
 Bruno Fellice Zampieri
 Bruno Francisco Muller Neto
 Bruno Henrique Braga Passos
 Bruno Peres Vidal
 Caio Alcobaça Marcondes
 Caio Augusto Lima de Araujo
 Camila Ismail Leomil
 Carla Sola Deponte
 Carlos Augusto Ferreira Moreira
 Carlos Felipe Pasquini de Paule
 Carlos Mora Manfrim
 Carlos Weck Roxo
 Carolina Paiva Rebouças de Andrade
 Carolina Trombini
 Caroline Lumy Seito
 Caroline Moreira Albrecht
 Cecilia Borges de Souza
 Celso Freitas Nahon
 Cintia Mara de Carvalho

Conrado Miranda de Almeida
 Dangelo Odair Viel
 Daniel Carli
 Daniel Gehlen



Prova Oral para obtenção do Título de Especialista



Candidatos para prova oral de Especialista ouvem instruções da Diretoria Nacional



Residentes em prova de avaliação

Daniel Pinheiro Machado da Silveira
 Daniel Rodrigues de Carvalho
 Danielle Negrello
 Danilo Debs Procopio Silva
 David Silveira Farias de Melo
 Diego Ricardo Colferai
 Diogo Radomille de Santana
 Dorte Ohrmann
 Edgar Rocha Pinto Gomes
 Eduardo de Almeida Mello
 Eduardo Nakagawa de Carvalho
 Eduardo Rodrigues da Cunha Ferro
 Eduardo Santos Montoro
 Eduardo Willian Pasquarelli
 Elisangela Carvalho Rocha
 Elson Taveira Adorno Filho
 Erika Shirakawa Sasahara
 Fabio Furutani Nakazato
 Fabio José Wisnieski da Silva
 Fabio Sambatti Crema
 Fabio Teixeira Belfort Mattos
 Fabrício Nishimoto
 Felipe Augusto Pittella Silva
 Felipe Contoli Isoldi
 Fernanda Dias Ribeiro
 Fernanda Dinelli Scala
 Fernando Binder Las Casas
 Fernando Luiz Signore
 Fernando Marcos Mattioli
 Filipe Caetano Righi de Souza
 Flávia Thaiana Bonato
 Flávio Jun Yokoyama
 Francisco Carlos dos Santos Neto
 Francisco Eduardo Naves Caetano
 Francisco Mateus Dantas Carneiro Souto

Frederico Inacio Guimaraes
 Gabriel Lona Festa
 Gabriela Strzalkowski Laurentino
 George Augusto Silva Bitteencourt e Souza
 Georgia Maria de Carvalho Peres
 Geraldo Andrade Capuchinho Junior
 Gilberto Pereira Alves Junior
 Giorgio Sandins Bez Batti
 Giselle Reichert da Silva Godoy
 Guilherme Augusto Magalhaes de Andrade
 Guilherme Brasil Jurdi
 Guilherme Dutra Pires Dale
 Guilherme Ferretti De Souza
 Gustavo Quintella Gurgel
 Helio Nobre da Silva Ramos
 Hellen Sonaly Barreto Gonçalves
 Heloise Dall Ago Tomasi
 Henrique Leite Freitas
 Herberti Rosique Aguiar
 Hommell Belo Heidenreich
 Hugar Ferreira De Paiva Souza Viana
 Igor Silva Brandão
 Iuri Barbosa Costa e Silva
 Ivan Araújo Motta
 Izabelle Montanha Barbosa
 Jean Nunes Leite Baptista
 João Alberto Carneiro Goncalves
 João Paulo Fontana Bragagnollo
 João Ricardo Alves Correa Zalla
 João Valter Pires Junior
 Johnny Hayck Silva Corrêa
 Joice Anne Lima Leite
 Jonathan Augusto Vidal de Oliveira
 José Dalvo Maia Neto
 Juliana Beatriz Buttros

Juliana de Oliveira Pinto Pacca
Juliano dos Santos Viegas
Jun Daniel Takaki
Karin Sumino
Keila Miki Kawashita
Klaus Rodrigues de Oliveira
Lauro Fumiyuki Otsuka Junior
Lawrence Jose Machado
Leandro do Couto Aguiar
Leandro Menezes Lopes Dos Santos
Leonardo da Cruz Caetano
Leticia Bongiovanni Watanabe
Livia Carvalho Bezerra de Brito
Livia Neffa
Lorena Caetano Pereira
Lourenco Santiago Senandes
Lucas Dal Pozzo Sartori
Lucas Ferreira Nunes
Lucas Marques de Morais
Lucas Tomkowski Cancian
Luciane Pereira Flores Siqueira
Lucyane Marques Luz
Ludmila Rodrigues Ribeiro da Silva
Luis Carlos Vieira Tavares Junior
Luis Fernando Deo Trevisolli
Luis Fernando Fernandes Garcia
Marcelo Alonso Pinto
Marcelo Carreirao
Marcelo Castro Bufáical
Marcelo Krueel Schmidt
Marcelo Rabenhorst Mariottini
Marcio Naoki Harada
Marco Aurelio de Freitas Cabral
Marcus Vinicius Calazans Barbosa
Maria Alice Bragagnolo Batalha
Maria Fernanda Cavalini Barbosa
Maria Luiza Neres da Silva
Mariana de Oliveira Freire
Mariana Rebelo Oliveira
Mariana Ribeiro de Souza Rebelo Lemos
Marília Razante Garcia
Mário Goncalves de Lima Medeiros Neto
Marla Somílio de Aguiar
Mateus Diniz Vizzotto
Matheus Siqueira Masson
Maurício Guimaraes Gaspar Filho
Monaliza Bia Nunes Viana
Natalia Lana Larcher
Nedda Von Der Schulenburg Goulart
Nikole Guimaraes Soares
Patrícia Regina Bigolin
Patrícia Soares Mendes Moreira de Moraes
Paula Parreira Furtado
Paulo Eduardo de Domênico Junior
Paulo Estefano Germano
Paulo Roberto Vilela Mendes
Pedro Bilibio Westphalen
Pedro Flavio de Oliveira Batista
Priscila Saraiva de Oliveira
Rafael Ceita Nunes
Rafael Colombi Frota
Rafael Dib Porcides
Rafael Quaresma de Lima
Rafael Varella dos Santos
Rafaela Rosa Cavaca
Raiff da Silva Araujo
Raphael de Faria Carmo
Reginaldo de Oliveira Silva Filho
Renan Victor Kümpel Schmidt Lima
Renato de Souza Nunes Rodrigues de Sá
Ricardo Luis Vanz
Rita de Cássia Neves Noronha
Roberta Alvares Ferreira De Souza Azevedo
Roberto Franceschelli Neto
Rodolfo Guedes Afune
Rodrigo Alano Sffair
Rodrigo Castro Bufáical
Rodrigo Kouji Kaneyasu Maranhão
Rodrigo Ribeiro Credidio
Rodrigo Vasconcelos Santana
Rogerio Vilas Boas
Ronaldo Almeida Soares
Roney Gonçalves Fechine Feitosa
Rossini Tebaldi Ruback
Sara Sgarioni Vanazzi
Sérgio Augusto Taino
Sérgio Furtado de Castro
Socrates Joao de Oliveira
Tarcísio Roberto Guerra Filho
Thiago Lins do Vale
Thiago Szychta
Thiago Ueda
Tiago de Alencar Borges
Vanessa Anne Mohr-Bell
Vanessa Santos Solis
Vânia Kharmandayan
Viviane Borba Campos
Wânia da Rocha Furtado
Wellington Matheus Roberto
William Massami Itikawa
William Seidel
Willian Vargas da Cruz



Reunião da Comissão de Titular no X DESC



Reunião da Fundação IDEAH no X DESC



Reunião com empresas fabricantes de implantes de silicone

Entrevista com Osvaldo Saldanha-criador do Congresso do DESC

10 anos dos congressos do DESC, por que surgiu essa necessidade de se criar um evento específico e quais foram os primeiros desafios?

Único no mundo, o Congresso do DESC surgiu da necessidade de se realizar a prova para obtenção do Título de Especialista após a conclusão da Residência, o que era feito anteriormente no mês do novembro durante o Congresso Nacional. Assim, durante dois dias, enquanto acontece o exame para os que concluíram o 3º ano, os demais residentes apresentam trabalhos científicos, sendo moderados por Regentes dos Serviços Credenciados.

Quais mudanças foram realizadas nesses 10 anos?

A aprimoramento é constante, desde a seleção dos trabalhos a serem apresentados como a própria logística do Congresso. A partir do ano passado, a parceria do DESC com a Comissão de Especialista iniciou um projeto instituindo exame também para os Residentes que concluíram o 1º e 2º anos. Dessa forma, esses alunos poderão ter uma pontuação extra para auxiliar no exame para a obtenção do Título de Especialista. Isto também estimula os residentes a estudarem mais e se prepararem melhor para o exame final, contribuindo para a melhor formação profissional.

Qual o papel dos chefes de serviços credenciados nesse processo?

Sempre no primeiro dia do Congresso do DESC há uma reunião com os Regentes dos Serviços Credenciados pela SBCP. Durante duas horas, discute-se amplamente o ensino da especialidade, as dificuldades, parcerias entre serviços, e, principalmente, o que podemos fazer para melhorar.

Quais benefícios o Congresso do DESC traz para a SBCP e seus membros?

O DESC é o "berçário" da cirurgia plástica, é onde o médico começa a aprender a especialidade. É dali que ele terá orientação apropriada, tanto profissional quanto ética. E isto se refletirá no seu exercício profissional futuro, consequentemente na imagem da SBCP. O fortalecimento da SBCP depende também do comportamento de cada membro aos pacientes.



Reunião AMB e SBCP durante o X CONGRESSO DESC



Reunião do Conselho Fiscal da Fundação IDEAH

Entrevista com Reynaldo Mapelli

Qual o trabalho do Promotor Público frente as demandas da área médica?

O Ministério Público, instituição permanente e essencial à Justiça, tem por determinação constitucional a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (art. 127, Constituição Federal), dentre estes últimos se destacando, certamente, o direito à saúde. Seus integrantes, Promotores de Justiça que ingressam na carreira por concurso público, têm independência funcional, ou seja, agem de acordo com sua consciência desde que fundamentada em provas (sem vinculação a interesses político-partidários ou de grupos econômicos ou sociais, inclusive com os demais Poderes da República). Desde a CF de 1988, vêm atuando para garantir saúde para a população, até mesmo porque isso está intimamente vinculado à sua razão de ser: se é verdade que as ações e serviços públicos de saúde foram definidos constitucionalmente como “de relevância pública” (art. 197, CF), também o é que o texto constitucional escolheu o Ministério Público como o seu fiscal primordial (ar. 129, II, CF).

Em qualquer cidade há Promotores de Justiça que atuam na defesa da população na área do Direito do Consumidor, quando existe um caso de *saúde suplementar* (operadoras /planos de saúde) ou *privada*, ou na área do Direito Sanitário, quando a hipótese é de *saúde pública* (ações e serviços do SUS, em qualquer nível de complexidade), ou, ainda, na área criminal, quando médicos e profissionais de saúde praticam atos considerados infrações penais (por exemplo, erro médico grosseiro que, por imperícia, imprudência ou negligência, gera responsabilidade penal). Na prática, o Promotor de Justiça promove a acusação penal ou arquiva uma imputação de prática

criminosa (conforme os indícios probatórios; ele não é obrigado a acusar), ou, por meio de uma investigação promovida em inquérito civil, impõe medidas para a correção de problemas e a responsabilização de eventuais culpados. A Lei garante, na investigação de hospitais, clínicas e profissionais, instrumentos poderosos como as Recomendações aos responsáveis, os acordos denominados Termos de Compromisso de Ajustamento de Conduta ou, até mesmo, o ajuizamento de Ações Cíveis Públicas (Lei Federal nº 7.347 de 24 de julho de 1985). Podem ser exigidos, por exemplo, o aporte de mais recursos orçamentários para financiamento da saúde, a correção de problemas em hospitais e clínicas, a contratação de equipes e equipamentos, o combate de infecções como as hospitalares, a internação ou o tratamento ambulatorial de dependentes químicos... enfim, existindo interesse de relevância social, o Ministério Público atua.



Qual a importância na relação do Ministério Público com a SBCP?

O ato do cirurgião plástico e dos profissionais que integram sua equipe, a publicidade e a comercialização de sua especialidade e as condições de segurança do estabelecimento de saúde são questões que preocupam a SBCP e, certamente, o Ministério Público também. Resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM) e os protocolos clínicos com padronização de conduta da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) são de obrigatória observância por todos, e a fiscalização do Ministério Público a respeito vem se aperfeiçoando. O

mesmo se diga de alguma conduta médica ou hospitalar que possa constituir crimes graves como homicídio (art. 121, Código Penal) e lesões corporais (art. 129, CP), como infelizmente ocorre muitas vezes com pacientes que procuram clínicas e hospitais sem estrutura adequada e médicos sem especialização em cirurgia plástica. Quando as boas práticas de medicina indicadas pela SBCP não são seguidas, por exemplo, os padrões de segurança para a cirurgia de lipoaspiração e seu pós-operatório (Resolução nº 1.711, de 10 de dezembro de 2003, do Conselho Federal de Medicina) e as normas de conduta denominadas “Normas Informativas e Compartilhadas em Cirurgia Plástica” (CFM e SBCP), o Promotor de Justiça, acompanhado de técnicos capacitados, investiga clínicas e profissionais, para a correção de problemas e a punição de eventuais responsáveis por práticas abusivas que coloram em risco a saúde dos pacientes. Nesse sentido, a colaboração da SBCP com o Ministério Público é fundamental, seja para lhe encaminhar casos para investigação ou denunciar atividades ilícitas que precisam ser coibidas, seja para prestar informações técnicas sobre a especialidade médica.

Acredita que as entidades médicas reconhecidas pela AMB e CFM podem contribuir para o aperfeiçoamento das demandas dos pacientes?

Os pacientes muitas vezes são induzidos em erro por maus profissionais ou não recebem as devidas explicações, o que pode gerar muita confusão. Quantas vezes presenciei um médico ser acusado porque não teve o cuidado de registrar em um documento escrito mais detalhado as orientações sobre o procedimento terapêutico e os riscos que lhe são inerentes! Não tenho dúvida de que as entidades médicas devem contribuir para melhorar esse problema, pautando sua atuação na transparência e na orientação da população. No caso da cirurgia plástica, é fundamental que os riscos dos procedimentos cirúrgicos e as características das cirurgias reparadoras e estéticas (para utilizarmos uma divisão já ultrapassada, já que nos dois casos estamos falando de procedimentos médicos de igual importância terapêutica) sejam bastante divulgados, como deve ser também a obrigatoriedade da exigência da residência médica de especialização em cirurgia plástica (o que ficaria mais evidente, se a lei do ato médico fosse modificada para constar uma exigência expressa). O mesmo se diga dos malefícios da má publicidade, que engana, utilizando-se de celebridades e muito estardalhaço, e da comercialização indevida por empresas intermediadoras de serviços. Prestigiando os bons profissionais e serviços, orientando a população e denunciando os abusos, a AMB, o CFM e a SBCP podem contribuir, significativamente, para a melhora das demandas dos pacientes.



Prado Neto recebe homenagem de reconhecimento do DESC das mãos de Luciano Chaves



Farid Hakme recebe homenagem de Osvaldo Saldanha



José Marcos Melega (representado) recebe homenagem do DESC das mãos de Cecin Yacoub

Liga de Nacional de Cirurgia Plástica

O PLASTIKO'S entrevistou os ex-presidente e presidente eleito da Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica. Acompanhe.

Como nasceu a ideia de criar a Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica e quais objetivos?

A ideia da Associação surgiu em 2013, quando conheci em Salvador-BA o então presidente da Liga de Cirurgia Plástica da Universidade Federal do Ceará. Partindo da suposição de que poderiam existir ligas em outros estados brasileiros, iniciamos uma busca nas redes sociais e encontramos ao todo 23 ligas de cirurgia plástica.

Enquanto presidente da Liga de Cirurgia Plástica da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, tive a sorte em contar com a orientação diferenciada do Prof. Dr. Humberto Campos, membro ativo da SBCP. Ele me orientou de forma clara que o objetivo de uma liga de cirurgia plástica não é formar cirurgiões plásticos, mas sim conscientizar os estudantes de medicina sobre as áreas de atuação da especialidade. O principal objetivo da Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica (ABLCP) é promover a troca de conhecimento e experiências entre nossas ligas visando assegurar a excelência das mesmas.

Atualmente, quantas ligas de cirurgia plástica temos no Brasil e como elas se relacionam?

A ABLCP é composta atualmente por 64 ligas espalhadas por todo território brasileiro! Cada liga é representada por uma pessoa que tem direito ao voto nas decisões da associação e tem a obrigação de transmitir informações entre sua liga e todas as demais. As discussões e o contato entre os representantes ocorre por meio de um grupo do Whatsapp, criado única e exclusivamente para esta finalidade, que foi a solução mais rápida e eficiente de comunicação.



Daniel Boczar

Como foi composta sua gestão (diretoria + tempo de mandato) e quais foram as principais realizações?

A diretoria da ABLCP é composta por presidente e vice-presidente, secretaria, tesouraria, diretoria de marketing, diretoria científica e diretoria de extensão. Todos os membros da diretoria foram eleitos por meio de votação e são pessoas que se destacaram pela proatividade durante a



fundação da associação. O mandato da diretoria é de dois anos, semelhante ao da SBCP.

Ao longo dos primeiros dois anos da ABLCP, destaca-se o crescimento da associação, que praticamente triplicou de tamanho desde a fundação, a organização de campanhas nacionais contra câncer de mama e queimaduras, a criação do site da ABLCP (www.ablcp.com) que disponibiliza diversos documentos úteis para ligas acadêmicas e a aproximação da SBCP, que nos agraciou com o 1o Encontro Nacional das Ligas de Cirurgia Plástica, no último dia 12 de março em São Paulo.

Na sua opinião, qual a importância do relacionamento com a SBCP?

Apesar do Brasil se destacar mundialmente no campo da cirurgia plástica, infelizmente apenas uma minoria dos cursos de medicina brasileiros aborda a especialidade na grade curricular. Consequentemente, para a maioria esmagadora dos acadêmicos, as ligas são o único meio de obter informações sobre as áreas de atuação da especialidade.

Ao assumir a nova gestão da Liga de Cirurgia Plástica, quais os principais objetivos?

A nova diretoria assume a gestão em um momento de crescimento e avanço da Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica (ABLCP). Enquanto há pouco tempo nosso principal objetivo era o reconhecimento e junção das ligas espalhadas pelo País, a fim de se promover uma melhor orientação, agora temos como foco a consolidação deste processo.

A cirurgia plástica é uma das manifestações mais antigas da medicina, dada a importância da ausência de deformidades, perfeito funcionamento e harmonia física do corpo humano. Sendo assim, nosso objetivo principal é esclarecer os estudantes de medicina, futura classe médica, e também a população leiga, sobre o valor e a capacidade da cirurgia plástica em promover a reinserção social e qualidade de vida dos pacientes. Isso acontece através da orientação que a ABLCP faz às ligas, que envolve a atualização constante de cada uma delas, em que contém informações como as atividades locais que estão sendo realizadas, número de membros e o médico cirurgião plástico orientador, que deve obrigatoriamente

Acredito que a SBCP, enquanto única instituição com respaldo para tratar sobre temas relacionados à cirurgia plástica no Brasil, possui meios de apoiar as ligas acadêmicas da ABLCP e assegurar uma nova geração de médicos brasileiros conscientes sobre a importância da especialidade.

Existe um provérbio bíblico que afirma "Ensina a criança o caminho que deve trilhar e ainda, quando for velho, não se desviará dele". É preciso deixar claro à futura geração de médicos brasileiros (da qual faço parte) a real importância da especialidade e que, definitivamente, não existem atalhos para aqueles que pretendem exercê-la.

Quais sugestões você citaria para melhorar esse intercâmbio?

- Participação dos acadêmicos em mutirões realizados pela SBCP
- Oportunidades de intercâmbios de férias para acadêmicos em serviços de residência credenciados pela SBCP.
- Apoio das regionais da SBCP na realização dos eventos científicos organizados pelas ligas.

ser membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Além disso, temos o calendário de atividades que devemos cumprir, e este ano teremos destaque para a maior participação dos acadêmicos nos mutirões de cirurgias reparadoras, realizados em 18 capitais do País, em conjunto com a SBCP. Nestes mesmos eventos, as ligas entram com ações na comunidade de prevenção de queimaduras e de câncer de mama. Teremos também como objetivo, a estruturação do programa de estágio, para que os estudantes das ligas tenham a oportunidade de conhecer e aprender como é a atuação da especialidade nos serviços de cirurgia plástica credenciados das diversas regiões do País. Outra novidade será a realização do 1º Congresso Brasileiro das Ligas de Cirurgia Plástica, que acontecerá em 2017, em Goiânia, e o periódico eletrônico da ABLCP que estará disponível no site (www.ablcp.com.br).



Tristão Maurício

Nosso intuito é formar médicos que estejam atentos para o verdadeiro papel da cirurgia plástica e para as reais necessidades dos pacientes que precisam destes profissionais, oferecendo sempre uma devolutiva para a comunidade.

Como foi composta sua diretoria e quais as funções para cada um dos diretores?

A diretoria foi formada por meio da eleição livre para cada cargo que a compõe, com candidatos representantes das várias ligas do País e que foram eleitos com a maioria absoluta dos votos, conforme rege o estatuto. A posse aconteceu no 1º Encontro Nacional da SBCP e ABLCP.

A composição da Diretoria e suas respectivas atribuições são:

Presidente: Tristão Maurício de Aquino Filho (PUC-GO) que tem a maior representatividade, coordena os demais diretores, preside reuniões e eventos científicos e faz contato direto com a SBCP;

Vice-presidente: Luciano Ornelas Chaves Filho (Unifenas-BH), que substitui e auxilia o presidente, coordena as atribuições dos secretários e demais diretores;

1º Secretário-Geral: Mateus Leme De Marchi (Unifesp-SP) e 2ª Secretária-Geral: Fernanda M. Santaiana (Unifenas-Alfenas), que juntos auxiliam na organização geral, como na elaboração e arquivamento de documentos, calendário de atividades e cadastro das ligas associadas;

1º Tesoureiro: Nilton F. de Assis Neto (Anhembi Morumbi-SP) e 2ª Tesoureira: Mariana Matiello R. (FMI-MG), que controlam a contabilidade e movimentação financeira da instituição;

1º Diretor Científico: Máximo Peixoto R. Neto (UESP-PI) e 2º Diretor Científico: Rafael W. Donadel (UNIMES-SP), responsáveis pelo periódico e programação científica;

1º Diretor de Extensão: Lucas S. Terto e 2º Diretor de Extensão: Paulo A. M. Luna, que organizam os estágios e campanhas voltadas à comunidade;

1ª Diretora de Marketing: Andréia R. Andrade e 2ª Diretora de Marketing: Camila Cecília Jerônimo C. O. M., que promovem a divulgação dos eventos e comunicação entre a ABLCP e a comunidade.

Qual a importância da relação com a SBCP e como foi participar de um evento conjunto?

A SBCP é uma das maiores associações mundiais da especialidade e o único órgão no Brasil capaz de conferir a correta orientação quando se trata de cirurgia plástica. Faz parte de sua missão a formação e educação médica, incentivando a qualidade e ética no exercício da medicina. Se quisermos então ter uma geração médica que atue seguindo estes preceitos nobres, seja no exercício direto da cirurgia plástica ou correlacionando com ela, precisamos iniciar o trabalho desde os primórdios da formação, nas faculdades de medicina. As ligas de cirurgia plástica, orientadas pela SBCP, entram como uma ferramenta e meio de se promover estes ideais.

O 1º Encontro Nacional da SBCP e ABLCP foi um marco para a cirurgia plástica brasileira no âmbito acadêmico, onde se consolidou uma parceria que soma forças em prol de uma cirurgia plástica cada vez melhor. Foi uma grande honra para nós acadêmicos participar de um evento de tamanha magnitude e contar com a tutela de quem tem respaldo para isso.

Como aprimorar esse relacionamento?

A ABLCP está pronta para auxiliar na missão da SBCP em promover a qualidade na cirurgia plástica, assistência à comunidade, ensino, pesquisa e ética. A participação nas campanhas nacionais da SBCP, nos eventos científicos e também as atuações locais de cada liga são formas de aperfeiçoar a relação entre as duas entidades, relação esta que aponta sinais de prosperidade para o futuro.



Diretoria Nacional e Liga Nacional de Cirurgia Plástica

IMPLANT IN RIO

Fórum Internacional
de Implantes

24 e 25 de junho de 2016
Prodigy Hotel no Aeroporto Santos Dumont
Rio de Janeiro - RJ

Arcos da Lapa

Cirurgias Ao Vivo com transmissão para o Hotel Prodigy

*Prótese Axilar
Prótese Peitoral Masculino
Prótese Glútea
Prótese Panturrilha*

*Mastopexia Redutora com Implante
Reconstrução Mâmaria com Implante
Reconstrução Mâmaria com Retalho
de Grande Dorsal*

Local das cirurgias: Hospital da Plástica Rio de Janeiro

Realização:



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

Apoio e Organização Local:



SBCP - RJ

Apoio:

ALLERGAN

EUROSILICONE

LifeSil



MENTOR

SILIMED



História do Golfe no mundo

A origem do golfe

A palavra golfe vem do inglês *golf*, que por sua vez provém do alemão *kolbe*, significando taco. Considerado um esporte de elite pela maioria das pessoas, tem sua origem bastante especulada, sendo que a mais provável é a sua criação pelos escoceses que já o praticavam por volta de 1400. Em 1457, o parlamento escocês, por ordem do rei Jaime II da Escócia, proibia a prática do golfe por considerá-lo um divertimento que afetava os interesses do país.

Alguns historiadores tentam atribuir aos ingleses a criação deste esporte, afirmando que um povo inculto, como seria o escocês daquela época, não poderia ter criado um jogo tão engenhoso. Outras origens são conhecidas: um antigo jogo romano chamado *paganica* - o

jogo dos camponeses - era praticado nos séculos XVII, XVIII e início do XIX, com uma bola de pele ou couro, cheia de penas e com uma vara curva, lembrando bastante o golfe. Entretanto, isso não prova nada, uma vez que a maioria dos esportes dessa época utilizavam tacos curvos.

Existem historiadores que acreditam que o golfe saiu do jogo de *mail*, antigo jogo francês do qual se assemelha ao golfe principalmente nas regras, mas que é praticado em espaços fechados e às vezes em quadras. Outras possíveis origens do golfe são o flamengo *chole* e o holandês *kolven*, mas nenhum dos dois é muito provável, uma vez que o *chole*, embora jogado em campo aberto, utiliza uma bola para os dois times, o que não é permitido no golfe. Segundo documentos antigos, todo golfista que jogar com a bola do adversário receberá penalização.



O jogo

O golfe pode ser jogado individualmente ou em grupos de dois a quatro jogadores, e tem como particularidade a ausência de um "adversário" propriamente dito; o único adversário do golfista é o próprio campo, uma vez que não há nada que ele possa fazer no sentido de dificultar o desempenho de outros jogadores. O resultado depende de seu esforço individual e sorte, e cada golfista luta para baixar a sua pontuação total no campo.

Em competições oficiais, é proibido um golfista falar com outros jogadores acerca do jogo. Já em jogos entre amigos, é normal o golfista mais experiente dar "dicas" aos menos experientes.

O golfe retratado na arte

Em certas pinturas de grandes mestres encontram-se retratados jogos semelhantes ao kolven, ou mais propriamente, do het kolven, com o estilo do golfe. Num museu da Holanda existe uma tela de Rembrandt, datada de 1654, que é reconhecida entre os colecionadores como "O Golfista", embora o título original ainda seja matéria de discussão.

O kolven era praticado num kolf-bann, uma quadra com paredes, quase sempre pavimentada e que, em geral, pertencia a uma hospedaria, atraindo muitos hóspedes. O taco utilizado era de madeira, com a face chata e coberta de metal, denominado kolf. A bola, chamada kolven, era do tamanho de uma grape-fruit e pesava mais de um quilo. Porém, a diferença fundamental entre o golfe e o het kolven está no tamanho da quadra; no segundo, ela nunca é maior do que 50 metros, enquanto que um campo de golfe chega a ter 150 acres. De qualquer forma, na Idade Média, as terras aráveis eram preciosíssimas para a Holanda, por isso dificilmente seria desperdiçada uma área tão grande para a construção de um campo para golfistas.

Isso tudo vem reforçar a tese de que foram os escoceses os primeiros a reunir num esporte

todas as características do golfe atual. Na antiga Escócia, os campos de golfe se formavam naturalmente, a sua grama era fertilizada pelos pássaros e animais da região e aparada por coelhos, lebres e carneiros. No campo, à beira-mar, eram encontrados bancos de areia formados pelas marés e onde os animais aprofundavam abrigos para que pudessem se proteger das chuvas e das tempestades. Com certeza, foi num desses campos formados pela própria natureza que o golfe foi jogado pela primeira vez.

Em campo, o capitão de golfe

No século XVIII, com os campos de golfe formados naturalmente, não havia limitação dos mesmos. As regras eram feitas e desfeitas pela Honourable Company of Edinburgh/Golfers (HCEG), não havendo greens definidos, nem fairways, nem tees. Todo o campo era considerado green, dando origem aos termos green keeper e green committee. Uma volta era completada com uma ou mais rodadas no campo, não importando o número de buracos.

Levando-se em conta que não existiam regras determinando a maneira correta de se jogar golfe, no dia 17 de março de 1744, o conselho da cidade de Edimburgo se reuniu e decidiu doar um taco de prata para ser disputado anualmente nos Linke of Leith. O vencedor seria chamado de Captain of Golf e daria a palavra final em todas as discussões referentes ao jogo. (in CADDIE - Revista Brasileira de Golfe, Almanaque dos Esportes - Sérgio Noronha, Esportes Diversos - I. A. Correia).



As regras do golfe: aprenda como jogar

O **golfe** é um esporte de origem escocesa do século XV. Pode ser praticado tanto por homens quanto por mulheres e é, em sua maioria, praticado em áreas de grande extensão cobertas por um gramado. É muito comum que o golfe seja jogado por apenas uma pessoa por equipe. É possível, entretanto, que haja equipes de duas ou quatro pessoas, que competem com outras pessoas de acordo com a pontuação adquirida e o número de tacadas.



O objetivo principal do jogo consiste em fazer com que a bola seja colocada nos 18 buracos do campo com o menor número possível dessas tacadas. Os objetos para a prática de golfe são uma bola pequena e um taco. Os eventos de grande âmbito em que o golfe é a modalidade principal são o Masters, o US Open, o British Open e o PGA Championship.

As regras do golfe

1. A duração de uma partida de golfe é indeterminada. Enquanto uma das equipes não colocar a bola no último buraco do campo, o jogo não é encerrado.
2. A extensão do campo de golfe costuma ser de cerca de 4 quilômetros.
3. Quando a bola é lançada para um lugar em que uma tacada se torna impossível de ser dada, como um lago, o jogador pode colocá-la em um local próximo, recebendo a penalidade de uma tacada extra.
4. Em competições formais e oficiais, os jogadores são proibidos de conversarem entre si.
5. De acordo com o número de tacadas, são concedidos pontos ao jogador. Esses pontos variam de acordo com o número de tacadas a mais ou a menos que o chamado par do buraco.
6. O par do buraco é o número médio de tacadas necessárias para que a bola seja deslocada de seu ponto de

partida até o buraco em questão.

7. O par do campo é o número médio de tacadas mínimas necessárias para fazer com que a bola seja embocada nos 18 buracos que compõem o campo de golfe.

8. A equipe vencedora é aquela que conseguir dar menos tacadas para conseguir fazer a bola passar por todos os buracos.

Vocabulário usado no golfe

- **Green:** É o buraco em que a bola deve ser colocada em um determinado momento do jogo.
- **Fairway:** Espaço do campo entre o tee e o green.
- **Handicap:** Assim como no polo equestre, o handicap é uma forma de classificar os jogadores de acordo com seu desempenho em campo. O handicap varia de 0 a 40 e, quanto mais próximo de zero, melhor ele é considerado.
- **Caddie:** É o nome dado ao indivíduo responsável por carregar a bolsa de tacos dos jogadores.
- **Tee:** É o ponto do campo em que é dada a tacada inicial do jogo.
- **Birdie:** É a denominação da jogada feita com uma tacada a menos que o par.
- **Bogey:** É a denominação de uma jogada feita com uma tacada a mais que a do par.

A Importância do golfe em minha vida

Em abril de 2011, um mês após ter perdido o meu pai, procurei fazer algum esporte que me desse prazer e me fizesse ter de volta um pouco de alegria. Já pensava e apreciava muito o estilo, a elegância e a beleza do Golf, esporte jogado em campos belíssimos, proporcionando um estreito contato com a natureza. Fiz minha primeira aula no Caxangá Golf Club de Recife e a partir daquele dia me tornei um apaixonado por este esporte. O que me fascina no golfe é a necessidade do jogador ser cada dia melhor, de buscar sempre a perfeição em cada tacada, o que se assemelha muito à nossa profissão. A honestidade, pois no golfe não tem juiz; a gentileza que devemos ter com nossos companheiros de jogo, tudo isso nos levando a fazer inúmeras amizades pelo mundo afora. Penso que encontrei neste esporte todo o prazer e a alegria que precisava. Hoje sou presidente do Águas da Serra Golf Club, aqui na Paraíba; Diretor da Federação Pernambucana e me encontro engajado no golfe nacional. Mas a coisa que mais me impressionou no golfe foi a grande quantidade de amigos que tenho feito por onde jogo; este jogo é realmente maravilhoso. “Bom Jogo”.

Antonio de Aracoeli Lopes Ramalho



Eu sempre gostei das atividades físicas “Outdoor” em comparação com as de ambiente fechado. Assim, já pratiquei vôlei, futebol, caminhadas e tênis entre outros. Com o tempo, e procurando evitar traumatismo, fui me restringindo a caminhadas e ao tênis. Há uns 10 anos comecei a achar que o golfe estaria entre estas características e resolvi iniciar a prática, ingressando no Gávea Golf Club, aqui no Rio. Vieram as aulas e a percepção da dificuldade do jogo, afinal a bola está parada, você está parado, não há ninguém para dificultar, você pode treinar o movimento, pode escolher entre vários tacos e erra assim mesmo!! Porém, tem algumas vantagens importantes: é ao ar livre, geralmente em campos lindos e proporciona uma importante caminhada. O problema principal é a longa duração das partidas (ao redor de 4 horas) que dificulta a prática durante a semana(ainda...) e no fim de semana se sua mulher não jogar, é reclamação na certa! Dado as características do jogo é bastante relaxante e agradável praticá-lo, além de permitir uma boa interação com os parceiros; e o melhor, dá para jogar até quando qualquer outro esporte se tornar proibitivo, já que terá sempre a oportunidade de utilizar o carrinho se for necessário. Ou seja, como envelhecer é inevitável, fazê-lo jogando golfe é bem interessante... Bem-vindos a ele!!!!

José Horácio Aboudib





Do futebol ao golfe, participei de várias “Ligas”, inclusive no voleibol (acreditem se quiser!).

De todos, a natação e o golfe foram os esportes que mais competi intensamente e obtive conquistas de medalhas e taças.

A grande “tacada” do golfe é o fato de o jogador competir com ele mesmo! É como uma sessão de análise, na qual o jogador é psicanalista e paciente ao mesmo tempo! O autocontrole é o segredo. É um desafio constante durante os 18 buracos e só acaba no “buraco 19”, onde

todos podem (à custa de cerveja ou Whisky), terminar a «sessão de análise», desabafando e justificando suas fraquezas e conquistas no campo. É um esporte que associa exercício físico, psíquico e social! A ética e a cortesia são o ponto forte do esporte durante a partida! E mais, é o único esporte em que os jogadores podem ter diferentes graus de qualificação e mesmo assim jogarem de igual para igual, graças uma inteligente pontuação de classificação dos jogadores federados, chamada de “Handicap”.

Nos últimos 15 anos, apareceu um outro “es-

porte” que me conquistou - a cirurgia plástica, impondo-me uma grande mudança na minha vida, com muitas viagens e congressos, afastando-me progressivamente do golfe. Assim, na medida do possível, tento praticar o golfe durante os eventos científicos que participo.

Na atualidade, estou planejando meu “retorno” ao golfe e convido todos a compartilhar este fantástico esporte para a qualidade de vida!

Oswaldo Saldanha

O golfe é jogo, portanto lúdico, tanto para o menino jogador quanto para o homem competidor. São quatro horas em que o campo se presta a alcoviteiro da amizade. É um momento de usar o corpo e descansar a mente. Um contraste prazeroso de concentração e relaxamento. O corpo agradece enquanto em atividade e abstração. Trata-se de um jogo de pouco impacto e que pode, democraticamente, ser disputado no mesmo fligh, pelo muito jovem, o idoso, o expert e o inexperiente, em igualdade de condições. Eu gostaria que o mundo fosse um grande campo de golfe. A modalidade esportiva, agora Olímpica a partir do Rio de Janeiro, é saúde, física e mental para seus praticantes. Eu prescrevo com muita propriedade a prática do golfe como atividade, que certamente melhora e muito a qualidade de vida.

Ataliba Ronan Horta de Almeida



A prática do golfe iniciei após os 60 anos de idade, como uma opção de exercício físico, mas com o tempo tornou-se um lazer e um grande hobby.

É um esporte que pode ser praticado, pelas suas próprias características, até a idade avançada, desde que as condições físicas permitam.

A sua prática ao ar livre, caminhando e apreciando a natureza, a paisagem com lagos, bancas de areia, extenso gramado e alguns obstáculos para aumentar a dificuldade do campo, torna o jogo muito prazeroso e desafiador.

Para golpear uma pequena bola com um taco e lançá-la, a maior distância possível, com precisão é necessário ter uma coordenação de movimentos de rotação do corpo, desde a cabeça até os pés, concomitante com os dos braços.

É um desafio constante para tentar diminuir ao máximo o número de tacadas para colocar a bola em um buraco, critério para determinar o handicap. É um jogo em que necessita-se muita concentração e muita coordenação de movimento.

O interessante é que as regras de jogo são muito voltadas para o relacionamento cordial, ético e respeitoso para com os parceiros de jogo, uma conduta solidária com muito incentivo recíproco, tornando-se um esporte que promove a socialização e muita integração entre os jogadores.

O objetivo constante é aprimorar o próprio jogo para



melhorar o handicap, portanto é uma disputa e um desafio para com si mesmo e não esperar pelo fracasso do adversário para se sentir vitorioso. Esta é uma das principais características do golfe.

Acredito que é um esporte não só para o corpo, mas para a mente e um hobby que pode proporcionar muito prazer.

Incentivo aqueles que têm curiosidade em conhecer o golfe que não percam tempo, porque quando descobrirem que possuem aptidões para a sua prática, seguramente sentirão muito prazer em jogar.

José Tariki





Doutores Almério de Souza Machado, presidente da Academia de Medicina da Bahia e José Neiva Eulálio, empossado Membro Titular na cadeira número 7, ocorrida em 03/12/15

Medicina como profissão, Dra Mary Luce de Araújo Lopes.



Este livro foi uma iniciativa inédita da autora, feito com recursos próprios, e foi lançado no centro-oeste, em 26/28 de março de 2015, no hotel Royal Tulip Gold - Brasília /DF.



Empresa CANON passa a fazer parte das empresas parceiras SBCP



O XXI Congresso da Federação Ibero Latino-Americana de Cirurgia Plástica e Reconstructiva foi realizado em Punta Del Este-Uruguai, de 8 a 12 de março, com a participação dos 23 países membros, incluindo o Brasil, com a presença de Luciano Chaves, presidente da SBCP.

Na ocasião, foi nomeado Nelson Sarto Picollo como membro do conselho diretor da ICOPLAST.



Luciano Chaves e presidentes de países membros



Aconteceu no dia 21 de janeiro, na sede da AMB em São Paulo, uma reunião entre a AMB e o CFM (Conselho Federal de Medicina).

Estiveram presentes os doutores Carlos Vital Tavares Corrêa Lima e Salomão Rodrigues Filho, representando o CFM, e Florentino Cardoso, Antônio Jorge Salomão e Emílio César Zilli, representando a AMB, para conversar sobre:

- O trabalho conjunto AMB/CFM na Saúde Suplementar, orientado pela AMB, com recomendações específicas a todos os médicos que atuam na Saúde Suplementar, sobre a assinatura nos contratos de prestação de serviços entre profissionais e operadoras de plano de saúde (índices de reajustes, cláusulas pétreas e fator de qualidade).

- Avaliação sobre os egressos de faculdades de medicina.

Os membros da AMB e do CFM também dialogaram com os representantes da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), dr. Luciano Chaves (presidente) e Denis Calazans (secretário-geral) sobre a importância de esclarecer a população quanto ao Título de Especialista em cirurgia plástica e como atuam os profissionais da SBCP.



Eduardo Luiz Nigri dos Santos foi homenageado Regional do 52º Congresso Brasileiro, em Belo Horizonte.

Pele de tilápia no tratamento de queimaduras

As queimaduras constituem um grave problema de saúde pública e, segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras, acomete mais de um milhão de pessoas por ano. O paciente necessita de um centro especializado para tratamento, uma equipe interdisciplinar treinada, além de materiais e medicamentos especializados. O tratamento é longo, oneroso e doloroso. A reabilitação física e psíquica faz parte da etapa seguinte do tratamento, para melhorar as sequelas estéticas, psicológicas e, às vezes, funcionais.

O tratamento local das queimaduras nos Estados Unidos e na Europa é o uso da pele humana (homóloga) ou animal (heteróloga-porcina), com o objetivo de tamponar as feridas, diminuindo os riscos de infecção, reduzindo as perdas líquidas e proteicas, evitando as trocas diárias de curativos com menos dores e permitindo uma melhor cicatrização.

O Ministério da Saúde preconiza que o Brasil deveria ter 12 Bancos de Pele em funcionamento, para atender a demanda de pele homóloga no País. A realidade é outra. Atualmente, existem quatro bancos de pele, sendo um desativado em Recife e outros três em funcionamento no Paraná, São Paulo e Porto Alegre, que não atendem a 1% da demanda que existe. Como se não bastasse, o Brasil nunca teve pele heteróloga (animal) registrada na ANVISA para comercialização, muito menos disponível para os centros de queimados, através do Ministério da Saúde. Nosso País está defasado quatro décadas no tratamento tópico das queimaduras.

Há quatro anos, uma matéria publicada no *Jornal do Comércio* em Pernambuco, enfatizando o uso da pele do peixe tilápia para confecção de produtos para artesanato (sobretudo acessórios femininos), despertou a curiosidade do cirurgião plástico Marcelo Borges para o assunto. Aliado a esse fato, na oportunidade ele estava adquirindo conhecimento de como descontaminar pele de forma segura, a partir de sua experiência no Banco de Pele do IMIP, em funcionamento na época. A tilápia, existente em muitos cativeiros da região Nordeste, é muito resistente a contrair doenças, além do que seu habitat aquático permite um maior controle da qualida-



Pesquisadores Odorico Moraes, Marcelo Borges, Edmar Maciele, Nelson Piccolo integram a equipe responsável pela pesquisa que incluiu visitas às pisciculturas localizadas no Açude Castanhão, no Ceará, e a bancos de pele humana no Brasil

de da água, através dos seus sistemas de cultivo.

Em conversas com o cirurgião plástico cearense Edmar Maciel, surgiu a ideia de estudar cientificamente a pele da tilápia. A Universidade Federal do Ceará inaugurou, no ano de 2015, o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Medicamentos (NPDM), um dos maiores centros nesta área na América do Sul, coordenado pelo pesquisador Prof. Odorico Moraes. Este foi o local escolhido. O cirurgião plástico de Goiás, Nelson Piccolo, que realizou estudos com a pele de rã, foi convidado a participar da equipe. O time inicial estava completo.

Após desenvolver um projeto de pesquisa sobre o assunto e ser aprovado no Comitê Animal, esta Fase Pré-Clinica contou com 11 etapas. Inicialmente, os pesquisadores foram visitar as pisciculturas do Castanhão, em Jaguaribara, no Ceará, para conhecer os criadouros da tilápia, a estrutura física, ração, quantidade de proteína, aeração, tamanho ideal para o abate e o modo de retirada da pele da tilápia. Esta foi a primeira etapa desta fase.

Na segunda etapa, foi estudado a microbiota da tilápia, pela Dra. Tereza Bandeira, do LabPasteur, em 20



peixes de cativeiros diferentes, para saber os germes que normalmente habitam a pele do peixe. A histologista Ana Paula estudou a pele da tilápia em relação ao grau de umidade e a presença de colágeno Tipo I, fatores importantes para a cicatrização, com bons resultados comparados com a pele humana. Além disso, nesta terceira etapa, foi estudado o grau de tensão da pele do peixe, sendo semelhante à pele humana.

Em função dos resultados obtidos, os pesquisadores visitaram os bancos de pele instalados no Brasil, para conhecer a estrutura física, o modo de processar a pele e a realidade individual de cada serviço, sendo esta a quarta etapa da fase pré-clínica. Na visita ao Banco de Pele do IMIP, em Recife, os pesquisadores receberam treinamento (hands on) na esterilização da pele humana.

A esterilização da pele da tilápia em clorexidine a 2% e glicerol foi a quinta etapa da pesquisa, concomitante com os estudos microbiológicos para gram-positivo, gram-negativo e fungos (6ª etapa), que deram resultados negativos. Este processo de esterilização segue o modelo europeu.

Inquietos em sempre buscar melhorias para a pesquisa, os pesquisadores visitaram o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), em São Paulo e, ao retornarem, enviaram as peles de tilápia esterilizadas para irradiação em cobalto a 25 e 35 KGs, sob a coordenação da pesquisadora Mônica Mathor, compondo a sétima fase da pesquisa. O objetivo é matar os vírus que restassem na pele. Após as peles retornarem ao NPDM, foram submetidas a estudos histológicos comparativos com a pele humana e microbiológicos, com bons resultados nesta oitava fase da pesquisa.

Com os resultados obtidos, era o momento de fazer os testes em animais. O protocolo de pesquisa previa 40 ratos inicialmente, sendo 20 grupo controle e 20 com queimaduras de segundo grau superficial e profundo.



Os testes de não inferioridade foram observados, onde a pele da tilápia teve um bom resultado nesta 9ª fase da pesquisa. Os ratos foram submetidos a exames laboratoriais, para prova de função hepática, renal e hemograma, sem alterações com o uso da pele da tilápia, na décima etapa.

Finalmente, na 11ª etapa, foram realizados testes de toxicidade, para observar o potencial de dano celular. O grupo de pesquisadores solicitou uma consulta à ANVISA, para apresentar o projeto, o que aconteceu no início de dezembro de 2015. Em reunião com as diretorias especializadas do órgão, o projeto foi bastante elogiado pela sua consistência científica e pelo elevado alcance social que pode ser obtido e foi sugerido aos pesquisadores realizar testes de alergia e de sensibilidade em humanos saudáveis, antes de começar os testes em pacientes queimados.

Para coordenar a fase clínica, uso da pele em humanos, incorporou-se ao grupo a médica pesquisadora do NPDM, Elisabete Moraes, especialista em pesquisa nesta fase. Foram esterilizadas peles em clorexidine e glicerol, enviadas ao IPEN e encaminhadas para estudos de alergia e de sensibilidade, realizados pela empresa Alergisa, em Campinas.

Neste momento, os pesquisadores estão empenhados no desenho do projeto da fase clínica, que após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa em Humanos, deverá começar a pesquisa até o meio do ano. Alguns centros de queimados do País foram convidados e aceitaram participar da pesquisa, dando um caráter de estudo multicêntrico.

Sugestões para a melhoria no aprendizado e conduta na residência em cirurgia plástica



Fernando Valentim Filho - Cel Med Ref AER

Regente do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital de Força Aérea do Galeão

Membro Titular e Especialista da SBCP

Nunca pensei em ser professor. Nem por vocação, nem por talento. Entretanto, os caminhos da vida profissional, por vezes, nos reservam grandes surpresas, algumas bastante gratificantes.

A partir de 2002, com apoio inestimável de nosso dileto amigo, o Dr. Farid Hakme, na época Diretor do DESC da SBCP, foi possível credenciar o nosso Serviço de Cirurgia Plástica da Força Aérea do Galeão (HFAG) junto à nossa Sociedade para formação de residentes.

Nesses 14 anos como Regente, exerci a honrosa missão de transmitir aos nossos residentes um pouco da minha experiência de 43 anos no exercício da especialidade, assim como também aprender muito com eles, os quais, na sua natural e louvável ânsia de aprendizado, são, em sua maioria, bastante reivindicadores e críticos. Raramente querelantes.

Nosso hospital, apesar de ser uma organização militar e unidade de referência da Diretoria de Saúde da Aeronáutica para procedimentos de alta complexidade cirúrgica, no caso do Serviço de Cirurgia Plástica, prepondera, sobre o ponto de vista científico, um espírito democrático. Assim sendo, os staffs obtiveram sua formação profissional em diferentes Serviços, praticando, portanto, condutas cirúrgicas bastante individuais. Achemos essa característica bem positiva, pois nossos residentes têm a oportunidade de manter contato com técnicas e táticas diversas, o que, a meu ver, enriquece seu aprendizado. Além de no nosso hospital contarmos com um CTQ (Centro de tratamento de queimados), adequadamente equipado, temos um movimento cirúrgico razoavelmente equilibrado entre diversas cirurgias reparadoras e eventualmente estéticas.

Do ponto de vista acadêmico, todos os residentes são matriculados no Curso Integrado da Regional, são estimulados a proferir aulas semanais em nosso centro de estudos, o que os estimula ao estudo dirigido, como também habilitação para exposições orais em jornadas e congressos da especialidade.

O HFAG destina-se ao atendimento de militares e seus dependentes. Assim, tratando-se de uma clientela socialmente diferenciada, a ocorrência de muitas patologias é mais rara. Assim sendo, nossos residentes são orientados a, principalmente no segundo ano (R2), ciclarem, como estagiários, em outros Serviços conveniados, para um contato mais íntimo com cirurgias oncológicas, crânio-buco-maxilo-faciais, deformidades congênitas labiopalatinas, microcirurgias, cirurgias estéticas, etc. Os mesmos são avaliados mensalmente sob vários aspectos, tais como assiduidade, pontualidade, interesse científico, atitude proativa, cordialidade, integração com o grupo, etc., sendo seus conceitos enviados ao DEP, que é o setor que concentra as atividades de ensino do hospital, ligado à COREME, que tem reuniões bimestrais.

Tentamos, em nosso Serviço, dentro do possível, manter um arquivo fotográfico bem estruturado, onde fotos pré, per e pós-operatórias são devidamente catalogadas, permitindo-nos a avaliação de resultados, subsídios médico-legais e facilitação na elaboração de trabalhos científicos.

Por fim, os residentes são estimulados e orientados pelos “staffs” a prepararem e apresentarem trabalhos nas diversas Jornadas e Congressos.

Os resultados, até o momento alcançados, são gratificantes, uma vez que, ao término da residência, nossos alunos têm obtido ótimos resultados nos exames para especialistas do DESC, ingressando bem preparados no mercado de trabalho.

É evidente que tudo pode e deve melhorar!

Assim, quando convidado a redigir este artigo, solicitei aos meus residentes sugestões para a melhoria no ensino e aproveitamento no aprendizado, às quais, evidentemente, somei algumas pessoais.

Uma das principais falhas de nosso Serviço, e que acredito de muitos outros, está na falta de publicação de artigos científicos em nossa Revista Brasileira de Cirurgia

Plástica, assim como em outras, eventualmente internacionais. Cabe aqui enaltecer a dedicação e o incansável estímulo do Dr. Ricardo Baroudi nesse mister. É necessário e premente reverter essa situação! As palavras o vento leva... Fica o que está escrito!

O Sistema de Saúde da Aeronáutica sofre, como os demais, das atuais mazelas do Serviço Público. Devido a vários fatores, como baixos salários, contingenciamento de verbas, etc., existe grande dificuldade de manter no Serviço profissionais bem qualificados, inclusive e principalmente, anestesistas. No caso desses últimos, a defasagem salarial os desestimula a ingressar nos quadros da FAB, o que creio ocorrer em outras Instituições, uma vez que tais profissionais se encontram bem situados no mercado de trabalho privado. Como sugestão, havendo possibilidade, tais especialistas poderiam ser contratados com adicionais de produtividade o que, certamente aumentaria o interesse dos mesmos, com o conseqüente incremento no movimento cirúrgico, uma das principais reivindicações dos residentes.

Acho que, e todos solicitam, deveria haver um maior intercâmbio entre os diversos Serviços, tanto em nível regional, como também nacional, o que seria interessante para todos os envolvidos, com troca de experiência e informação.

Reivindicam também, com justa razão, que sejam efetivados convites a palestrantes de outros Serviços, como também a professores com notório saber, para, comparecendo ao nosso Centro de Estudos, trazerem sua experiência.

Acho que deve cada vez mais ser estimulada a frequência aos Cursos Integrados Regionais. Sinto, lamentavelmente, um certo desinteresse nesses cursos por parte dos residentes. Por que será? Talvez o convite a professores mais experientes em cada tópico os motivasse ao comparecimento e participação. Acho que os Cursos Integrados são o cerne do aprendizado acadêmico da residência e, portanto, devem primar pela excelência das aulas. Cabe aos organizadores avaliar tais sugestões.

Tenho observado que em alguns Serviços, alguns de grande prestígio, existe uma priorização das cirurgias estéticas em detrimento das reparadoras. Considero esse fato um grande equívoco. É natural, visando a futura atividade privada, que haja um grande interesse dos residentes por essa área. Entretanto, um cirurgião plástico adequadamente formado tem, obrigatoriamente, que dominar todas as áreas da especialidade. Isso é o que nos diferencia dos praticantes da chamada “medicina estética”, os quais tanto têm prejudicado a nossa especialidade, como também aos incautos pacientes.

Outro tópico que sempre foi de meu grande interesse pessoal, é o das rinoplastias. Tenho, a respeito, duas observações a fazer: Em primeiro lugar, verifico que, na grande maioria dos Serviços, é realizada com exclusividade a rinoplastia aberta, o que também considero um equívoco, pois sobre esses procedimentos, tenho numa visão bastante eclética, a qual adquiri em 43 anos na especialidade. Existem indicações específicas para rinoplastias abertas e fechadas. Além disso, o cirurgião que aprende exclusivamente a rinoplastia aberta terá grande dificuldade, futuramente, em realizar habilmente a fechada a qual é, sem dúvida, a indicação correta para muitos casos. Em segundo lugar, acho que o cirurgião plástico bem formado pode e deve dominar a correção dos problemas nasais funcionais, tais como septoplastias e turbinoplastias, após uma rápida curva de aprendizado. Nossos residentes são orientados nesse sentido.

Outro aspecto a ser comentado é o das reconstruções mamárias, as quais, a meu ver, devem ser sempre realizadas por cirurgiões plásticos e não por outros profissionais que não tenham nossa formação cirúrgica. Em nosso Serviço existe uma parceria com a mastologia, porém, com relação às reconstruções, o cirurgião plástico sempre está presente. Fizemos uma consulta formal à SBCP como também ao CFM, os quais nos apoiaram integralmente nesse sentido. Isso é de suma importância para a formação ética e cirúrgica de nossos residentes.

Aulas e palestras, inclusive com convidados, sobre aspectos do mercado de trabalho, “marketing”, aspectos jurídicos, etc., devem ser incrementados. Cabe lembrar a resolução recente do STJ sobre a “obrigação de resultados”, com relação aos procedimentos estéticos.

Deverá cada vez mais, ser estimulado o comparecimento e participação ativa em cursos, jornadas e congressos nacionais e mesmo internacionais, com facilitação e apoio financeiro, inclusive, tanto quanto possível, patrocinado pela SBCP, uma vez que para os residentes, o fator pecuniário é bastante limitante.

O espaço é exíguo para tantas sugestões e/ou reivindicações. Acho que mais importante será ouvir os residentes. A esse propósito, cabe enaltecer a iniciativa de nossa Regional de nomear comissões, com a participação de um residente de cada Serviço, no sentido de serem ouvidas sugestões para temas de jornadas e congressos, além de outros tópicos.

Finalizando, quero agradecer aos editores da revista pelo prestígio e a oportunidade de, redigindo estas linhas, manifestar opiniões e observações pessoais, as quais espero, sejam úteis no sentido de incrementar o aprendizado de nossos estimados residentes.



Felipe Contoli Isoldi
Residente do terceiro ano

A residência em Cirurgia Plástica é uma das mais concorridas no País, muito provavelmente pelo prestígio que a especialidade possui, mas também pela sua distinta versatilidade em atuar nas diversas áreas (inclusive básicas) e em conjunto com outras especialidades. Dessa forma, concordo com o ilustre professor Fernando Valentim o quanto é importante o residente, durante os três anos de sua formação, aprender o máximo possível, por realizar e assistir numerosas cirurgias de variados tipos; além de frequentar e participar da vida acadêmica nas Jornadas e Congressos da especialidade.

Cada programa de residência possui características próprias e visão do que é o “melhor” para a formação do seu residente. Lembrando que ao término da residência, o indivíduo carregará consigo as particularidades do seu Serviço de origem. Por isso, cabe justamente aos regentes aprimorar e inovar a cada momento, incrementando o aprendizado e instruindo sobre os aspectos do mercado de trabalho, inves-

tindo na formação plena do profissional, o qual está carregando consigo a bandeira do Serviço.

A maioria dos serviços lida com o atual Sistema Público de Saúde e suas carências. Faltam material hospitalar e humano para o completo atendimento da população. E, talvez pela mídia ressaltar apenas o componente “estético” da especialidade, a mesma é atropelada pelas demais disciplinas cirúrgicas, cujas patologias têm “prioridade”. Agrava-se ainda quando outra disciplina demanda autonomia para o tratamento em detrimento da cirurgia plástica, expressando a não necessidade interdisciplinar para o tratamento completo do paciente, como nas reconstruções de mama, por exemplo.

A cirurgia plástica é completa! Referência no Brasil e no mundo contemporâneo. Acredito, semelhantemente ao nobre professor, haver maior necessidade de “intercâmbio entre os diversos Serviços, tanto em nível regional, como também nacional... com troca de experiência e informação”. A união traria benefícios a todos, completando defasagens de serviços, melhorando o ensino e a pesquisa pelos residentes e nos diferenciando e destacando no mercado de trabalho, diferenciando-nos de praticantes aborígenes.



Marcelo Buscariolli Domingues Borges
Residente R5 de Cirurgia Plástica dos Serviços Integrados de Cirurgia Plástica do Hospital Ipiranga – São Paulo SP.

A residência em Cirurgia Plástica sempre foi um sonho desde o início na Faculdade de Medicina. Sempre achei que a trajetória seria impossível, porém com o passar do tempo e a dedicação ao longo de minha jornada, fui observando que o caminho era único e inevitável, e que a especialidade me fascinava. Desde quando fui aprovado para o início na especialidade como residente, percebi o papel da SBCP e dos preceptores perante nossa formação.

Como muito bem dissertado pelo Dr. Fernando Valentim, o Curso Integrado Nacional, os Congressos e as Jornadas, e a preocupação da SBCP em fiscalizar e certificar nossos Serviços credenciados faz de nós especialistas cada vez mais unidos e habilitados. O Curso Integrado Nacional permite não só estimular e simetrizar nosso estudo, como integrar todos os residentes da especialidade desde o começo de nossa formação, o que diferencia de outras sociedades em que somente é realizada uma prova final para obtenção do Título de Especialista.

É extremamente importante a preocupação do Regente de Serviço, como bem demonstrado pelo Dr. Fernando Valentim, na formação de seus residentes. Em meu serviço posso me orgulhar da mesma situação, tanto de nosso regente quanto de nossos preceptores. Assim como citado pelo

Dr. Fernando, contamos com condutas individuais de nossos preceptores, o que enriquece bastante nossa formação como cirurgiões plásticos, tanto na cirurgia estética como na cirurgia reparadora, e esta última nunca deve ser esquecida ou desvalorizada por nós, uma vez que ela fundamenta a essência da cirurgia plástica.

Assim como no Serviço do HFAG, em nosso serviço existem estágios externos, como no Centro de Tratamento de Queimados da PUC-SP, em Sorocaba, e no Serviço de Cirurgia Crânio Facial da SOBRAPAR, em Campinas, enriquecendo e aumentando o nível de nossa formação. Nosso serviço é um centro de referência estadual em cirurgia plástica e contamos com deficiências similares como as do HFGA, como a falta de anestesistas e de recursos financeiros, além da alta demanda e do fluxo de pacientes.

Além das aulas semanais do CIN, possuímos aulas ministradas por nós em nosso Serviço e reuniões de discussões de artigos científicos complementando a parte teórica de nossa formação, além do constante estímulo na elaboração de trabalhos científicos. Assim como no HFAG, possuímos uma extensa e organizada documentação fotográfica, o que facilita na elaboração dos trabalhos científicos, embora reconheço que seja subvalorizada por nós residentes. A sugestão dada pelo Dr. Fernando em integrar os residentes dos Serviços credenciados e intercambiá-los seria uma forma de aumentar ainda mais nosso leque de condutas e enriquecer nossa formação, agregando as experiências vastas de todos os centros de nosso grande Brasil.

O Brasil que queremos

O atual momento vivido pelo Brasil é preocupante: crise política, econômica, social, de credibilidade. O Governo Federal sem rumo e o país paralisado. A Saúde Pública caótica, falta de acesso, serviços sem funcionar, leitos fechados, cirurgias suspensas por falta de insumos. E o que é mais complicado, fala-se que ainda vai piorar. Não é esse cenário que desejamos para o Brasil.

A Associação Médica Brasileira (AMB) trabalha coesa com suas Federadas e Sociedades de Especialidade com dedicação para acompanhar e desenvolver um ótimo trabalho. Sabidamente, o Governo Federal atual não conduz o país adequadamente em vários aspectos: político, econômico, social etc. Inflação, desemprego, juros crescentes. Avolumam-se pessoas envolvidas em corrupção, levando-nos à piora progressiva de nossos indicadores sociais, econômicos, financeiros. Esse não é o Brasil que queremos.

A assistência em saúde está mal, perdurando longas filas de espera para consultas, exames, cirurgias, com pessoas morrendo desassistidas, especialmente nas grandes emergências do País. O ensino médico piora, com abertura desenfreada de escolas, sem devido rigor pela qualidade, preocupando-se tão somente com quantidade. Escolas médicas escolhidas “a torto e a direito”, com critérios que não os do Reino Unido (membros do ministério da educação citam a Inglaterra como exemplo comparativo para a saúde no Brasil). Há fila de políticos no Ministério da Educação querendo uma faculdade de medicina para seu município? E o que dizer da pesquisa clínica, atravancada e atrasada pela burocracia estatal, deixando em desespero pacientes e pesquisadores, perdendo oportunidades para o desenvolvimento. Não é mais só dengue,



Florentino Cardoso,
Presidente da AMB

tem a Zika, Chikungunya e muito mais. E o que dizer de um Congresso Nacional que autoriza substância para tratar câncer (que são várias doenças), sem que saibamos se é medicamento e que não existem estudos sérios que comprovem sua eficácia, segurança (a fosfoetanolamina)? Não é esse o Brasil que queremos.

Continuamos lutando e defendendo melhorias para o Brasil, para a saúde, educação. Precisamos de médicos competentes, dedicados. Queremos que a população tenha acesso com qualidade aos serviços de saúde. É fundamental, por exemplo, que as pessoas saibam verdadeiramente quem são cirurgiões plásticos no Brasil – somente aqueles que concluíram programa de residência médica credenciado pela CNRM (Comissão Nacional de Residência Médica) ou aqueles que tenham Título de Especialista da AMB (Associação Médica Brasileira). No caso, em conjunto com a SBCP (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica). Campanhas educativas bem feitas serão esclarecedoras à população, para que não procure falsos cirurgiões plásticos.

A AMB esteve, está e estará sempre à disposição para ajudar o Brasil, independente de governos, pois precisamos e queremos políticas de estado, feitas com seriedade, compromisso, qualidade, competência e verdades, enxergando o Brasil hoje e o do amanhã (daqui a 10, 20, 30 anos). Esse é o Brasil que queremos.

Saúde é nosso bem maior e o povo brasileiro merece respeito!

Decisões judiciais

Carlos Michaelis Jr.

Departamento Jurídico - SBCP



Os médicos cirurgiões plásticos bem como demais profissionais médicos, iniciaram seus colóquios pessoais de debates desde a publicação pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ, de decisão sobre a garantia de êxito no procedimento estético exercido.

Ora, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica acolhe com o respeito de estilo as decisões exaradas por nossas cortes, mas entende que pela complexidade do assunto, pontos científicos, éticos e legais devem ser minuciosamente acomodados e levados ao conhecimento da sociedade civil.

A especialidade de cirurgia plástica é senão a que mais cresce e evolui nos últimos anos no Brasil e em outros países, de tal sorte que confirmou prestígio sem precedentes, sendo classificada não somente como estética mas também como reconstrutora, reparadora e corretiva, o que lança luz sobre as nuances dessa especialidade.

De fato, o cirurgião plástico está estribado em rígidos aspectos legais éticos acerca do exercício de sua especialidade, que deve ser alicerçada em procedimentos lícitos e confessáveis, e que garanta a lisura da contratação existente entre paciente e médico, para que o termo “obrigação de resultado” seja aplicado em circunstâncias que permitam a observância da lógica dos fatos e determine a culpa nesta relação excepcional.

Da forma que o STJ se posiciona, torna-se imperioso esclarecer que deve ser elidida a ideia generalista que o exercício da cirurgia plástica tem configuração mais grave, e que não sendo obtido o resultado entabulado entre as partes, existirá o dever do médico indenizar obrigatoriamente.

O ponto de vista da SBCP é justamente mensurar a relação e a causalidade com o dano configurado, atenta às questões de procedimentos reparadores, reconstrutores e corretivos, ainda mais se flexionarmos essas questões à caótica estrutura e condições de atendimentos que gozam os médicos quando atendem esta especialidade em seus serviços em hospitais.

Além do exposto, é curial a garantia pelo Poder Judiciário da busca da culpa e não somente colocar o peso da culpa ao médico processado logo no início da demanda, pois, mesmo nos casos em que a cirurgia estética é utilizada somente para aperfeiçoar o indivíduo sem reais problemas de saúde, ela também está sujeita aos casos fortuitos e de

força maior como os demais procedimentos da cirurgia geral, inclusive muitas vezes com a falta de comprometimento do paciente no pós-operatório.

Por isso a gestão nacional da SBCP vem trabalhando também no esclarecimento e preparo de seus membros associados, de forma preventiva, para que adotem procedimentos ligados às características da cirurgia plástica, reforçando a necessidade do Termo de Consentimento Informado, preenchido de forma inteligível pelo paciente, sempre de forma livre e consciente, além dos procedimentos documentos de pré e pós-operatório que testemunhem a boa atuação do associado.

A importância do consentimento esclarecido é notória para proteção jurídica do médico, pois não se aglutinam ali informações simples, mas atos do paciente capaz, esclarecido que não está eivado de coação, influência ou indução, e sim através de documento tomado pela transparência e clareza das informações ali constituída entre as partes.

No direito comparado, temos nos idos do ano de 1942 o exemplo da doutrina francesa, que em um de seus primeiros julgamentos no cerne aos direitos do paciente, abordou a questão do consentimento, versando sobre a importância e a necessidade da obtenção do consentimento do paciente (dando destaque à autonomia do paciente), que derivou atualmente no conceito francês do *Consentement Éclairé*, utilizado para decidir as questões ligadas à cirurgia plástica quando endereçada aos tribunais franceses, não tão distantes do que preconiza a Constituição Federal brasileira em seu artigo 5, que inclusive lhe garante o direito que sua vontade prevaleça sobre a opção terapêutica definida por seu médico, de forma totalmente esclarecida.

Esse acervo preventivo, preconizado pela SBCP, cria rastro e possibilidade ao conhecimento do magistrado de procedimentos anteriormente realizados que são altamente relevantes para a decisão do caso prático em curso naquele momento, por exemplo, ao suposto cirurgião plástico que realiza procedimento para sanar deformidade de outra cirurgia plástica.

Nesse caso, de que forma o cirurgião plástico poderá provar sua inocência, caso venha a ser processado por não atingir o resultado contratado? Ou de que forma poderá

socorrer-se de perícia para carrear suas provas de que atuou realmente numa intervenção reparadora?

Ou seja, o estado anterior do paciente é outro importante aspecto a ser exercido pelos associados, quando do atendimento e exercício da especialidade não importando se a finalidade é estética, reparadora, reconstrutora ou corretiva, pois a identificação do dano corporal através dos seus registros anteriores garantem a apreciação mais segura pelos tribunais.

Somente com atenção e sintonia a esses elementos surgiram respostas robustas às questões como as levantadas nos parágrafos acima, a apurar quando o trauma realmente se agravou; se teve influência negativa sobre o resultado discutido judicialmente; se o estado da cirurgia anterior teve influência decisiva sobre as consequências do trauma abordado que, por fim, seguidos os padrões médicos-legais.

Ressalta-se que caso não seja muito bem observada e documentada pelo cirurgião plástico o estado anterior do paciente, isto pode tornar as questões cíveis e criminais desfavoráveis a seus interesses, por tonar difícil e complexa sua tese defensiva a ser apresentada.

Torna-se equivocada construção jurisprudencial atual, renitente em destacar a cirurgia plástica em muitos casos com de caráter estético e distante da finalidade terapêutica, tornando vulgarmente desnecessária.

Se refletirmos no campo científico e das diretrizes atuais, localizamos esteio para atribuímos à cirurgia plástica, campo ligado à defesa terapêutica, de ordens psíquicas e até mesmo sociais.

Não se deve alvitrar a relação da perícia do erro médico também deve ser ponderada. A nosso ver, por se tratar o erro médico de avaliação complexa e delicada, há de observar com mais cautela os laudos periciais advindos do Instituto Médico Legal - IML.

Isto porque este procedimento, cuja ignição é por meio de abertura de inquérito policial, é inquisitivo e não permite qualquer tipo de assistência e contraditório em sua confecção, o que vale afirmar que é um documento formado entre a parte insatisfeita com o médico perito, sem qualquer participação, questionamento e defesa pela parte contrária, muitas vezes se distanciando essencialmente das condições em que se deu a relação entre o dano e o efeito lesivo, e que deve balizar-se no Parecer Consulta 19/1999 do CFM, que recomenda aos peritos que não emitam parecer sobre a culpa, ainda que por indícios, considerando que este apontamento não deve ser feito antes dos Conselhos de Medicina.

A verdade é que a responsabilidade civil na especialidade de cirurgia plástica é ilimitada, por pior que soe tal afirmação, e deixa um exíguo espaço para a falibilidade do profissional especialista, que não importa se com culpa ou não, quando demandando, sempre sai com necessidade de provar sua inocência para alterar o recorte da forma de

obrigação de resultado, caso se judicialize a busca pela culpa contratual ou aquiliana.

E é este o árduo trabalho que a SCBP tenta alterar no Poder Judiciário brasileiro, a evidenciar a atuação de médicos especialistas, que cerquem-se de procedimentos preventivos, afastem a culpa presumida e que possamos, com tecnicidade, demonstrar às nossas cortes as matizes que pela delicadeza singular entre a especialidade e o paciente se acomodada tanto na obrigação de meio como de fim, quem sabe alterando a engessada compreensão hodierna de nossos julgadores.

A respeito do tema, o Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná, Dr. Miguel Kfoury Neto, referência nacional e Direito Médico - diz em sua obra *Responsabilidade Civil do Médico*, pags. 176-177, Ed. Revista dos Tribunais.

Em recente publicação, Luis O. Adorno, expõe as seguintes reflexões:

“Se bem que tenhamos participado durante algum tempo deste critério de ubicar a cirurgia plástica no campo das obrigações de resultado, um exame meditado e aprofundado da questão levou-nos à conclusão de que resulta mais adequado não fazer distinções a respeito, ubicando também a cirurgia estética no âmbito das obrigações de meio, isto é, no campo das obrigações gerais de prudência e diligência.”

“A nosso juízo, o cirurgião plástico não está obrigado a obter um resultado satisfatório para o cliente, mas somente a empregar todas as técnicas e meios adequados, conforme o estado atual da ciência, para melhor resultado da intervenção solicitada pelo paciente.

Esta Diretoria Executiva pretende através de audiências públicas, levar ao conhecimento dos ministros do STJ, dados atuais e científicos de questões judicializadas, participar como interessada nos processos judiciais em curso e promover novas demandas a mitigar e aperfeiçoar as sentenças que versem sobre a condenação por obrigação de resultado, exercendo a defesa profissional dos associados, e cujo projeto encontra-se disponível pelo www.cirurgiaplastica.org.br/judicializacao.

É preciso nos mobilizarmos a deixar claro ao Poder Judiciário que a cirurgia plástica atualmente, diferente de outrora, não pode ser considerada procedimento de luxo, e deve ser tratada como as demais especialidades médicas, ligada à esfera mental e não somente à questão física relacionada à futilidade, sob pena de clarificar a ideia de que a cirurgia plástica vive num mundo paralelo da medicina, onde não é passível de sofrer influências exteriores imprevisíveis vindas principalmente do próprio paciente, o que deve ser acurado por todos os participantes desse intrincado cenário cujo objetivo é comum. Resguardar o pleno exercício da medicina de qualidade ao melhor proveito da sociedade.

Relações internacionais SBCP

Nelson Sarto Piccolo

Chanceler – SBCP



A Chancelaria da SBCP tem como objetivo a continuidade das relações da SBCP com outras Sociedades Nacionais, assim como Federações, Confederações e outras entidades dedicadas à cirurgia plástica e ao cirurgião plástico visando sempre o melhor para o nosso paciente.

Nos últimos anos, se nota também internacionalmente, que o cirurgião plástico está cada vez mais consciente em relação ao paciente como um todo: cuidados como a manutenção da integridade psicológica do paciente se mostram tão necessários como a avaliação pré-operatória e o próprio procedimento. O amplo espectro de nossa especialidade nos força a uma série de medidas visando esta integridade e a segurança do paciente, e, ao mesmo tempo, a proteção da especialidade.

Estas medidas serão amplamente discutidas no Fórum Mundial de Segurança em Cirurgia Plástica e Proteção da Especialidade, a acontecer durante o Congresso Nacional deste ano, em Fortaleza. Esta iniciativa do presidente Luciano Chaves conta com a participação ativa e constante do DEC, da Chancelaria e da Diretoria Executiva, visando confirmar a presença do maior número possível de Sociedades, para que possamos realmente produzir um documento de alta significância que irá beneficiar o nosso paciente e a nossa especialidade.

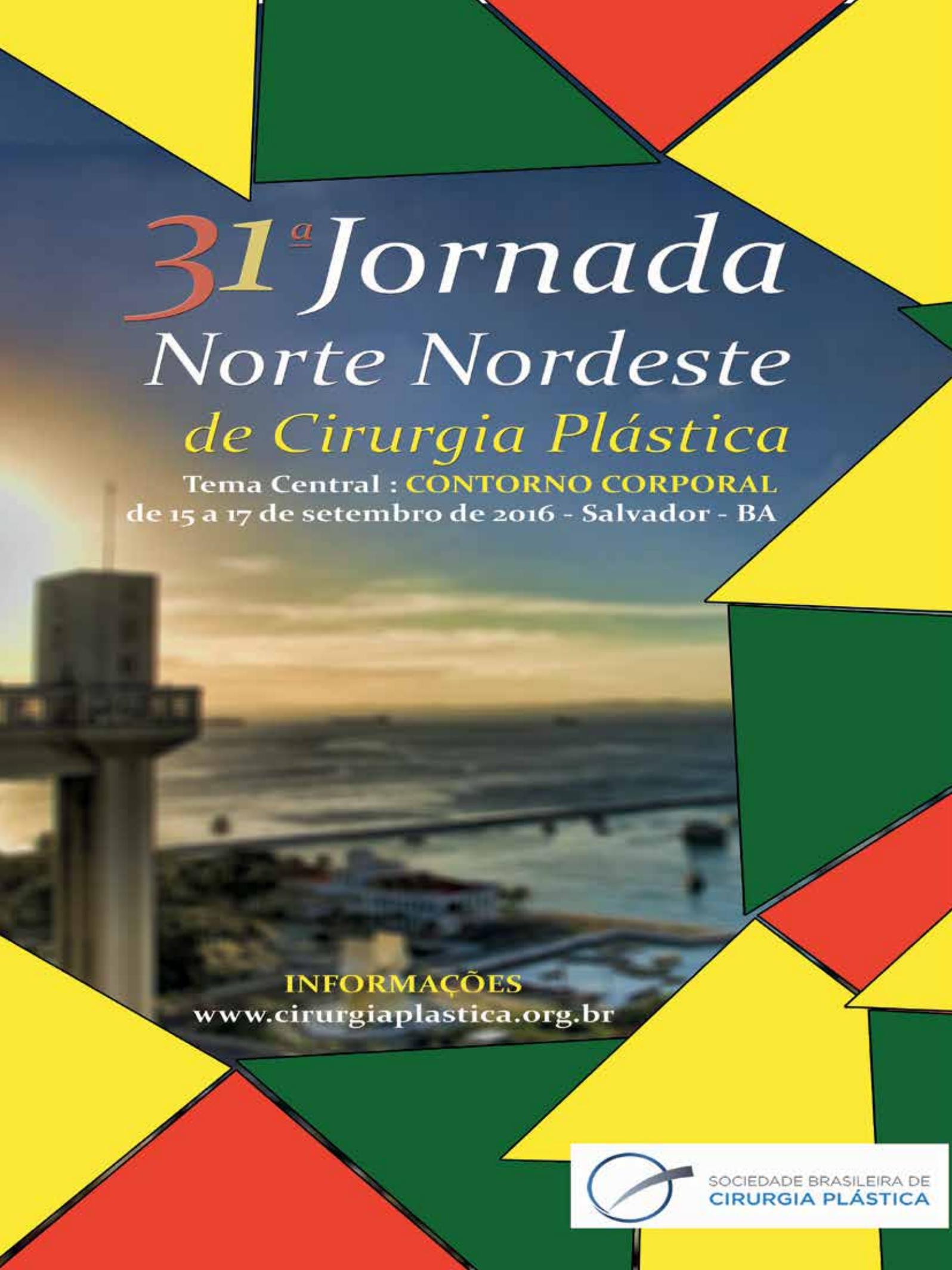
O Fórum contará também com a representantes da ICOPLAST (International Confederation of Plastic Surgery Societies), que é a confederação recentemente for-

mada unindo Sociedades de todo o mundo (atualmente somos 64 países) e que teve a sua diretoria recentemente eleita por voto dos países representados em suas várias regiões, durante o Congresso da FILACP, em Punta Del Este, no começo do mês de março deste. Esta Diretoria conta com 11 membros, sendo que a América Latina está representada por dois membros, Julio Kirshbaun, do Peru, e este, portanto assim representando amplamente a nossa América Latina.

A ICOPLAST tem como objetivo maior a manutenção e proteção da especialidade e do paciente, objetivos comuns a todas as nossas Sociedades e obrigação constante e imperiosa de todos os cirurgiões plásticos de todo o mundo – razão pela qual, o nosso presidente, teve esta iniciativa (pioneira no nível das Sociedades) para que possamos cada vez mais oferecer excelência em tudo que fazemos ao nosso e pelo nosso paciente.

Também a pedido da Diretoria Executiva, a Chancelaria se mantém em contato com vários países na Europa e nas Américas, visando estreitar o nosso relacionamento por afinidade histórica, da língua e da especialidade, mas também com o objetivo de “reviver” encontros bi ou tri-nacionais como já ocorreram no passado e que tantos de nós participamos, seja como, então, residentes ou já estabelecidos como cirurgiões plásticos. Atualmente, estes contatos se multiplicam, mas principalmente ocorrem com a França, Itália e Portugal.

Desejando sempre tudo de bom para todos vocês.



31^a Jornada Norte Nordeste de Cirurgia Plástica

Tema Central : **CONTORNO CORPORAL**
de 15 a 17 de setembro de 2016 - Salvador - BA

INFORMAÇÕES
www.cirurgioplastica.org.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

Cirurgia plástica para vítimas de violência doméstica

Sônia Magalhães

Secretária – ASCOM

Secretaria de Políticas para as Mulheres

Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos

Sabemos que a violência contra a mulher no Brasil é gritante, diária e quase sempre deixa sequelas. Quais os últimos números constatados e as principais causas dessa violência?

Em 2015, a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 – registrou 749.024 atendimentos. Foram, em média, 62.418 atendimentos por mês e 2.052 por dia. Eram pedidos de informações sobre os direitos das mulheres, sobre os serviços da rede de atendimento especializado, relatos de violência. Foram ligações de quase 80% (4.396) dos municípios brasileiros.

Do total de atendimentos de 2015, 10,23% (76.651) corresponderam a relatos de violência. Desses relatos, 50,16% corresponderam à violência física; 30,33%, violência psicológica; 7,25%, violência moral; 2,10%, violência patrimonial; 4,54%, violência sexual; 5,17%, cárcere privado; e 0,46%, tráfico de pessoas.

Em 75% dos casos, a violência é diária ou semanal e, em 98,02% dos casos, é percebido algum risco para a vítima. Muitas vezes, inclusive, risco de morte.

Esses números alarmantes só reafirmam a necessidade do enfrentamento à violência contra as mulheres. Esse enfrentamento passa por uma mudança cultural, pela desconstrução de valores machistas e pela igualdade de gênero. Precisamos trabalhar no caminho de desconstruir os mitos e estereótipos de gênero e modificar

os padrões sexistas, perpetuadores das desigualdades de poder entre homens e mulheres e da violência contra as mulheres.

Na maioria dos casos, quais são os traumas psicológicos e físicos que marcam as vítimas?

As marcas da violência, muitas vezes, são físicas e visíveis. Segundo pesquisa da Organização Mundial de Saúde, mulheres em situação de violência doméstica no Brasil carregavam marcas físicas como fraturas (6,4%), cortes profundos (6,3%), ferimentos nos olhos e orelhas (5,35%), queimaduras (4,5%) e dentes quebrados (3,95%).

Essas marcas também afetam a autoestima e geram traumas psicológicos. De acordo com a pesquisa realizada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp, 2013), 43,7% das mulheres que sofreram violência tiveram suas rotinas abaladas, apresentando sentimento genérico de medo (22,5%), o temor de sair de casa (20,1%), depressão (20%), o constrangimento (14%).

O trauma pode ser tão profundo, como apresenta a OMS, que o percentual de mulheres no Brasil que têm pensamentos suicidas sobe de 17% (entre aquelas que nunca passaram por situação de violência doméstica) para 41% (entre aquelas que passaram). E o número das que tentaram suicídio sobe de 25% para 40%.

O Projeto entre a SBCP e o Ministério de Defesa das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos tem quais objetivos e quem está apto aos benefícios?

A Lei nº 13.239, de dezembro de 2015, prevê a obrigatoriedade da oferta e realização, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, de cirurgia plástica reparadora de sequelas de lesões causadas por atos de violência contra a mulher. Prevê também que as mulheres vítimas de violência devem ser informadas nos hospitais e nos centros de saúde sobre a possibilidade de acesso gratuito à cirurgia corretiva de lesões e sequelas de agressão.

No dia 8 de março deste ano, o Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, por meio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, e o Ministério da Saúde lançaram uma portaria interministerial que estabelece as diretrizes para implementação dessa Lei.

Reparar as sequelas deixadas pelas violências sofridas por essas mulheres é uma forma de auxiliá-las a recuperarem a autoestima e a seguirem rumo à superação dos traumas não visíveis também.

As informações sobre a Lei nº 13.239 e sobre a rede de atendimento às mulheres vítimas de violência poderão ser obtidas por meio da Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência – Ligue 180

Qual a importância das vítimas prestarem queixa da violência sofrida, daquelas que desistem de denunciar?

Apesar de terem sido registrados 105 casos de violência física por dia no Ligue 180, em 2015, sabemos que esses números são subnotificados. Nos casos de estupro, por exemplo, segundo pesquisas internacionais, apenas 35% das mulheres costumam relatar a violência. Por isso,

é muito importante sair do silêncio, é denunciar.

Ainda são muitos os motivos de as mulheres não denunciarem as violências sofridas, especialmente devido à culpabilização da vítima – que ainda predomina na nossa sociedade. Mas é preciso mudar essa realidade. Em caso de violência, as mulheres e as pessoas que estiverem em volta delas e reconhecerem os sinais de intimidação e agressões devem procurar canais de denúncia, como o Ligue 180.

Quais Estados do País lideram o ranking dessa violência contra a mulher?

O Distrito Federal foi a primeira unidade da Federação com maior taxa de registro de atendimentos no Ligue 180 em 2015. Em segundo lugar está o Mato Grosso do Sul e, em terceiro, o Rio de Janeiro. Cabe ressaltar que esses são os Estados que mais procuram o Ligue 180, não necessariamente os que mais têm casos de violência contra as mulheres.

Considerando a taxa de mortes violentas de mulheres, de acordo com o Mapa da Violência, os cinco Estados com as maiores taxas são Roraima, Espírito Santo, Goiás, Alagoas e Acre.

Como a senhora analisa a contribuição dos cirurgiões plásticos da SBCP nesse projeto social?

A parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica é muito importante na identificação de hospitais e profissionais referência no assunto, que podem qualificar o atendimento dessas mulheres. A atuação e engajamento dessas e desses profissionais é essencial para o atendimento humanizado e o fortalecimento ao enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres.

Os 10 Champagnes mais caros do mundo, segundo o site de buscas Wine Searcher!



Luiz Cola

Enólogo



*Champagne é Champagne, o resto é espumante di-
riam os mais elitistas...*

A verdade é que por mais que a qualidade dos demais espumantes mundo afora não pare de crescer, o fascínio pelo Champagne continua intacto entre os ricos e famosos em todas as regiões do planeta.

Para efeito deste levantamento realizado pela The Drinks Business, as garrafas de formatos especiais que vão desde o tamanho Magnum (1,5 litros) até o Midas (30 litros) e que podem custar verdadeiras fortunas, foram desconsideradas. A pesquisa feita com base nos dados do site Wine Searcher considera apenas o preço médio de garrafas padrão (750 ml) vendidas no mercado regular, desconsiderando também garrafas vendidas em leilão.

Se você deseja beber um Champagne realmente cobinado e valorizado, conheça os 10 rótulos de Champagne mais caros disponíveis no mercado (Preços em libras esterlinas. Multiplique por 4 para ter uma referência dos preços em reais, no exterior, é claro!):

**10º – Moët & Chandon Cuvée Bi
Centenary Cuvée Dry Imperial 1943 –
£ 832**

A Moët & Chandon foi fundada em 1743 por Claude Moët e hoje possui mais de 1.000 hectares de vinhedos onde produz cerca de 26 milhões de garrafas de champagne por ano. Ela detém uma autorização real para fornecer champagne para a rainha Elizabeth II da Inglaterra. Como seria de se imaginar, esta Cuvée de 1943 foi lançada para comemorar o 200º aniversário da Maison de Champagne.



**9º – Krug Brut David Sugar Engraved
'Quail Design in Flowering Tree' – £1.080**

Esta edição limitada de Krug Brut, que possui o desenho de uma codorna sentada numa árvore florida, aparece em nono lugar na lista.



**8º – Moët & Chandon
Dom Perignon by Karl Lagerfeld – £1.169**

Esta edição especial de Dom Perignon foi produzida pela Moët Chandon e lançada em 1998 com design do estilista alemão Karl Lagerfeld. Ele atualmente é o designer-chefe e diretor criativo da grife francesa Chanel, da italiana Fendi e de sua própria marca.



7º – Krug Private Cuvée – £1.189

A Krug foi fundada por Joseph Krug em 1843 e está baseada principalmente em Reims. Hoje a *maison* faz parte do conglomerado multinacional LVMH (Louis Vuitton Moët Hennessy), cujo portfólio inclui também a Moët & Chandon, a Veuve Clicquot, o Château d'Yquem e a Ruinart.



6º – Boërl & Kroff Brut Rose – £1.314

A marca Boërl & Kroff é uma criação da *maison* Drappier. Em 1995, Michel Drappier decidiu vinificar separadamente as melhores bagas de um acre de suas vinhas e designá-los exclusivamente para a elaboração desta nova marca.



**5º – Moët & Chandon Dom Perignon
White Gold – £1.475**

Esta edição especial de Dom Perignon vem envolta por uma caixa banhada em ouro branco e gravada com o rótulo da Dom Perignon, tornando-se um item muito procurado pelos colecionadores.



4º – Boërl & Kroff Brut – £1.488

Mais um Boërl & Kroff aparece nesse Top 10 em sua versão Brut NV. Para aqueles que realmente estejam com vontade de esbanjar dinheiro, uma garrafa Midas de 30 litros deste Champagne está disponível atualmente por £71.856.



3º – Krug Clos d'Ambonnay – £ 1.615

O único Champagne Blanc de Noirs da lista, o Krug Clos d'Ambonnay é feito 100% com uvas Pinor Noir.



**2º – Moët & Chandon Dom Perignon
Charles & Diana 1961 – £ 2.576**

Em 1981, o Dom Pérignon foi escolhido como o Champagne oficial para o casamento de Lady Diana Spencer e príncipe Charles. Magnans de Dom Pérignon Vintage 1961, o ano que Diana nasceu, foram servidos no dia, ostentando uma insígnia especial criada apenas para a cerimônia. Tempos depois, um número limitado de garrafas normais desse Champagne foram liberadas para comemorar a ocasião, atualmente vendidas por um preço médio de £ 2.576.



**1º – Goût de Diamants,
Taste of Diamonds – £1,2
milhões**

A Taste of Diamonds foi lançada em 2013 mas não aparece cotada no Wine Searcher. Apesar disso, uma dessas garrafas de edição limitada e desenhada por Alexander Amosu foi vendida por £1,2 milhões, tornando-se a mais cara garrafa de champagne do mundo. Cada garrafa deste champagne é adornada com um gigantesco cristal Swarovski especial dentro de um emblema de estanho em forma de diamante, lembrando bastante o símbolo do Superman.



Sobre Luiz Cola

Enófilo há quase vinte anos, é membro de diversas confrarias de vinho em Vitória. Realiza palestras, degustações temáticas e presta consultoria em vinhos para restaurantes e adegas privadas. O blog Vinhos e mais Vinhos existe desde 2009 e é considerado um dos mais relevantes do gênero no Brasil. Aqui você descobre o que há de melhor no fascinante mundo dos vinhos!

Alagoas

A Regional Alagoas da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, inicia o ano de 2016 com o compromisso de valorizar cada vez mais a nossa especialidade, trabalhando para que a troca de informações e conhecimento científico seja uma constante, assim como a união entre os cirurgiões plásticos do estado, que entendemos ser a melhor maneira de fortalecer a Regional.

A posse da nova diretoria foi realizada no dia 10 de

março e contamos com a presença de boa parte dos membros da Regional e médicos convidados. Nesta mesma oportunidade, fomos presenteados com a presença do professor dr. Henri Friedhofer, que ministrou excelente aula sobre blefaroplastias em pacientes com alterações do posicionamento palpebral.

Agradecemos a todos que nos abrilhantaram com sua presença e a mentor que nos apoiou neste evento.



Amazonas

A Regional Amazonas da SBCP apresenta-se com a missão de realizar maior integração entre os cirurgiões plásticos da região, atualização científica de seus associados, defesa da especialidade e informação educativa para a população entre seus objetivos principais.

É com satisfação que assumimos a Regional sem pendências e com saldo positivo referente à gestão anterior.

Estamos assumindo em um momento de crise no Estado do Amazonas, crise no Brasil, crise econômica, crise política, crise moral, crise de valores, tanto a área pública, como privada. É nessa realidade que devemos nos organizar e nos unir em busca de soluções que minimizem os efeitos da crise.

Atualmente, temos enfrentado a evasão de um grande número de pacientes para países vizinhos que possuem valores muito inferiores aos praticados no Brasil. Igualmente, observamos que existem um grande aumento de complicações de cirurgias realizadas no exterior. Esta ocorrência têm gerado um novo nicho de tratamento



Presidente: Ricardo Góes Figueiras, Secretário: Gustavo Emilio Llano Cabrera, Tesoureiro: Euler Esteves Ribeiro Filho

para os cirurgiões locais que é o tratamento de sequelas e retoques. Por outro lado, existe um grande número de

pacientes sem condições financeiras, que ficam à mercê do SUS e sem tratamento reparador, visto que ainda não há serviço de cirurgia plástica público no nosso Estado.

Nossa gestão já atuou com publicação em jornal televisivo e escrito, com o objetivo de informar à população acerca da segurança e sempre buscar profissionais membro da SBCP. Também já realizamos uma reunião científica local e já estamos com programação científica para abril, com palestra do Dr. Nelson Picolo.

Bahia

Regional baiana da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica empossa primeira presidente

A cirurgiã plástica Cristina de Menezes é a primeira mulher a dirigir a entidade na Bahia.

No seu primeiro compromisso oficial à frente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), o recém-eleito presidente nacional da entidade, Luciano Chaves, participou da solenidade de posse da presidente da SBCP – Regional Bahia, Cristina de Menezes, primeira mulher a dirigir a entidade no Estado. Em seu discurso, Chaves ressaltou a relevância da SBCP no mundo, uma vez o Brasil é detentor da maior escola de cirurgia plástica no mundo com o maior número de profissionais e maior número de procedimentos realizados. “Por isso, somos capazes de influenciar internacionalmente o pensamento da cirurgia plástica mundial”, afirmou.

Em contrapartida, o novo presidente disse que apesar da grandiosidade dessa especialidade no mundo, a cirurgia plástica brasileira possui vulnerabilidades, uma vez que é a especialidade mais invadida do Brasil. “É uma situação grave que iremos tratar com equilíbrio, sensatez e firmeza no sentido de judicializar muitas situações”, ressaltou. Nesse sentido, a presidente empossada, Cristina de Menezes, destacou que nova diretora da Regional tem como uma das diretrizes a divulgação da especialidade através de campanhas publicitárias e assessoria de imprensa com ética e responsabilidade.

A realização de eventos científicos como a Jornada Norte e Nordeste de Cirurgia Plástica, que terá Salvador como sede, está também entre as prioridades da nova diretoria, que apresentou um calendário mesclando eventos científicos com outros de capacitação profissio-



nal para o staff dos cirurgiões plásticos. O objetivo é aprimorar a gestão administrativa e financeira dos consultórios e clínicas. “Também daremos ênfase à cirurgia reparadora para mostrar aos residentes, futuros profissionais, que quem faz bem a cirurgia reparadora, fará bem a cirurgia estética”, salientou Cristina.

Integram a nova diretoria da SBCP – Regional Bahia, os cirurgiões Valber Menezes (Secretário), Jiuseppe Greco (Tesoureiro) e Ana Rita Peixoto, à frente do Departamento Científico.

Ceará

A Regional Ceará realizou, no dia 20 de fevereiro, a solenidade de posse da nova diretoria da Regional, composta pelo Dr. Cido Carvalho – presidente, Dr. Harley Cavalcante – Secretário, e Dr. Giovane Martins – Tesoureiro. Contamos ainda com a presença do Presidente da Nacional, Dr. Luciano Chaves, e do Secretário-Geral da SBCP, Dr. Níveo Steffen. Na ocasião o Presidente da Regional - CE, Dr. Cido Carvalho, falou dos projetos da gestão para esse ano, com destaque para o 53º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica que será realizado em Fortaleza e que já encontra-se em fase avançada de organização. Já o Dr. Luciano destacou pontos prioritários do seu



projeto de defesa da especialidade e do Forum Mundial de Segurança em Cirurgia Plástica que ocorrerá durante o Congresso Brasileiro.

No dia 1 de março foi realizada a primeira aula do Curso Integrado dos Serviços Credenciados, na sede da Regional, com presença maciça dos Residentes dos três Serviços.

Já está agendada a próxima Reunião Científica, no dia 18 de março, cujo tema será Cirurgia da Face.

Cido Carvalho
Presidente da SBCP Regional Ceará



Distrito Federal

O ano de 2015 em Brasília terminou com uma linda comemoração, na qual encerramos as atividades do ano com chave de ouro. A presidente Rosangela Santini passou o comando para a nova diretoria em uma solenidade elegante e preparada com muito carinho, prestigiando o Dia do Cirurgião Plástico: uma noite em Veneza. Um momento único e muito agradável, em que tivemos a presença em peso dos membros da Regional que confraternizaram e se divertiram com as lindas máscaras.

Ainda em comemoração ao Dia do Cirurgião Plástico, foi inaugurada em nossa secretaria a Galeria dos Ex-presidentes. Uma homenagem especial a todos aqueles que dedicaram sua vida à cirurgia plástica e entenderam a importância da SBPC, assumindo a presidência dessa Regional. Esse é um marco na nossa Regional, onde ficará registrado *ad eternum* a lembrança daqueles que constru-

íram com a nossa história. A solenidade de inauguração contou com a presença ilustre da maioria dos ex-presidentes e de suas famílias *in memoriam*.

O ano de 2016 iniciou com muito trabalho. A nova diretoria vem se empenhando em manter nossos patrocinadores e em buscar novas parcerias para viabilizar uma gestão com muita produtividade científica. E por falar em produtividade científica, já estamos finalizando nosso cronograma de reuniões e workshops para este ano. Em breve, será divulgado através de nossas novas modalidades de comunicação: WhatsApp, Mídia interativa e o nosso Site, que está totalmente repaginado e com novas funcionalidades. Dê uma olhada: sbcp-df@cirurgioplastica.org.br.

Marcela C. Cammarota
Presidente

Espírito Santo

No ano de 2015 tivemos o enorme prazer em receber grandes amigos e renomados colegas em nossas reuniões científicas, trocando experiências e informações nos mais variados temas que a cirurgia plástica nos proporciona. Nosso sincero agradecimento a cada um deles!

Em 11 de dezembro de 2015, no Salão Topázio, do Itamaraty Hall, a Diretoria da SBCP-Regional-ES finalizou as atividades com uma festa perfeita, coroando o bem-sucedido trabalho realizado.

Agora, nova etapa se inicia e com ela novos desafios! Nosso País, passando por momentos que certamente marcarão sua história e nosso povo colhendo o fruto de suas escolhas.

Inseridos nesta realidade, nossa Regional, contando com a retaguarda de coragem, disposição e competência desta diretoria nacional, prepara com muito carinho, a abertura da agenda científica da SBCP, com a jornada Centro-Oeste em Vitória, nossa belíssima capital.

A expectativa é do tamanho da responsabilidade e, igualmente grande, a alegria em poder receber os diletos colegas que nos brindarem com suas presenças para passamos três dias inseridos nos contextos das cirurgias plásticas de face e nariz.

Esta diretoria agradece a confiança e espera os colegas de braços abertos!

Goiás

Defesa profissional e o exercício ético e seguro da cirurgia plástica são prioridades da nova diretoria da SBCP-GO

Intensificar a defesa profissional dos cirurgiões plásticos goianos; coibir a invasão da área de atuação da cirurgia plástica por outras especialidades e profissões; desenvolver projetos sociais para o atendimento de pacientes de baixa renda e realizar ações educativas, visando a atualização do conhecimento científico dos cirurgiões plásticos. Essas são algumas prioridades da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Goiás (SBCP-GO), que estará à frente da entidade no biênio 2016/2017 e trabalha também para o fortalecimento da ética médica e o esclarecimento da população sobre a importância da realização de cirurgias plásticas com médicos especialistas.

A nova diretoria é composta pelos cirurgiões plásticos Luiz Humberto Garcia de Souza, Presidente; Sérgio Augusto da Conceição, Secretário; e Adriana Gondim do Amaral, Tesoureira. No cargo desde 1º de janeiro passado, eles contam com o apoio técnico das Comissões Social e Vinculação, Científica, de Ética Médica, de Defesa Profissional, de Honorários e as recém-criadas Comissões de Assistência ao Jovem Especialista (até sete anos), de Mí-

dias Sociais e Divulgação, de Ação Social e Solidariedade e dos Ex-presidentes para Casos Difíceis e Situação de Crise.

Uma das primeiras ações da nova diretoria foi a promoção de um amplo debate sobre o uso ético da mídia e das redes sociais pelos cirurgiões plásticos. O objetivo foi orientar os médicos e coibir infrações que têm resultado em uma concorrência desleal, que prejudica os especialistas que atuam de forma ética e cumprem as normas dos Conselhos Federal e Regional de Medicina. O debate aconteceu no dia 23 de fevereiro, na sede do Conselho de Medicina Goiás.



Adriana Gondim do Amaral, Luiz Humberto Garcia de Souza e Sérgio Augusto da Conceição

Um mês depois, em 23 de março, durante a posse solene da nova diretoria, a SBCP-GO promoveu uma aula sobre a prevenção do tromboembolismo e sobre a importância dos exames hematológicos na prevenção de tromboembolismos e hemorragias no pré-operatório, temas abordados, respectivamente, pelos médicos Jackson Caiafa (RJ) e César Bariani (GO), autoridades na área. No dia 9 de abril, a SBCP-GO trará a Goiânia os médicos Vera Cardim (SP), Henri Friedhofer (SP) e Sérgio Lessa (RJ) para um novo curso sobre cirurgia órbito-palpebral.

Segundo o presidente, com a promoção de cursos como esses, a SBCP-GO, que conta atualmente com 199 médicos inscritos, quer contribuir para a atualização

dos profissionais e a melhoria contínua da segurança dos pacientes que se submetem a cirurgias plásticas no Estado. Luiz Humberto Garcia de Souza também destaca a importância dos pacientes estarem atentos às normas de segurança em cirurgia plástica, que passam, por exemplo, pela escolha de um profissional habilitado para a realização do procedimento e membro da SBCP.

O novo presidente da SBCP-GO é Regente do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), presidente e fundador da Liga de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da UFG e conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás desde 2008.

Mato Grosso do Sul



No dia 26 de fevereiro iniciamos as atividades científicas na SBCP - Regional Mato Grosso do Sul. O atual presidente, Dr. Marco Aurélio Jajah, conduziu uma interessante mesa-redonda, com a participação de grande parte dos cirurgiões plásticos do Estado. Assuntos relevantes para a Cirurgia Plástica Sul-Mato-Grossense foram abordados amplamente. A análise da nossa atual realidade e a proposição de estratégias para um futuro mais promissor foram discutidas. Estratégias para a maior valorização da cirurgia plástica foram enfatizadas e a troca franca de experiências foi considerada o ponto alto do evento. A programação científica de 2016 foi apresentada

aos colegas e a expectativa por grandes eventos só vem aumentar o interesse e a participação dos nossos membros. Após a discussão, como de praxe, os cirurgiões plásticos presentes foram recebidos em um jantar especialmente preparado para a ocasião. A confraternização entre os cirurgiões, buscando especificamente uma maior união e cumplicidade, foi elogiada por todos. Acreditamos que o sucesso da SBCP passa pela maior valorização cirurgião plástico, sendo este o principal objetivo desta gestão.

Dr. Daniel Nunes
Secretário - SBCM/MS

Minas Gerais

Noite de festa, formatura, premiações e posse

No dia 4 de dezembro de 2015, aconteceu na Associação Médica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, a festa de fim de ano da Regional, marcando o encerramento das atividades científicas e a formatura dos especializandos/residentes dos Serviços Credenciados. O evento foi prestigiado com a presença do atual presidente, Luciano Chaves, à época, Secretário-Geral, o qual representou a Nacional.

Na solenidade, foram entregues as premiações regionais conquistadas pelos formandos, entre elas, o primeiro lugar geral entre todos os formandos a Livia Neffa (Hospital Felício Rocho), a qual conquistou também o primeiro lugar na categoria 3ºano; a Walter Ferraz (Hospital das Clínicas) como primeiro colocado na categoria 2ºano e a Marcos Salles (Hospital Mater Dei) o primeiro lugar na categoria 1ºano.

Por sua vez, na mesma oportunidade, foram entregues o Prêmio Olendino Prados à cirurgia plástica Thais Casali, atualmente em Juiz de Fora, pela conquista de melhor colocada mineira na Prova de Especialista Nacional de 2015, e o Prêmio Bruno Bonfante aos novos Membros Titulares, aprovados no concurso para ascensão, quando do último Congresso Brasileiro.

Este ano, a cerimônia foi marcada pela posse da nova diretoria eleita da Regional Minas Gerais, a qual terá no comando, como presidente, o cirurgião plástico Marcelo Versiani Tavares, auxiliado pelo secretário Eugênio Alfonso e pelo tesoureiro Roberto Polizzi. Em seu emocionado discurso de posse, Marcelo Versiani enfatizou a importância das pessoas especiais que nos acompanham ao longo da vida, agradecendo especialmente a seus pais, seus mestres, seus amigos e familiares. Agradeceu os ensinamentos acumulados em gestões anteriores, os quais foram capazes de lhe proporcionar maturidade para o assumir cargo. Alertou aos formandos da importância de se preservar e cultivar

princípios éticos e valores morais sem deixar-se corromper pela tentação do imediatismo. Salientou a importância da união mineira para a continuidade do crescimento nacional de Minas e deixou claro que não poupará esforços e criatividade para enfrentar os desafios que não serão poucos, frente a uma macroeconomia fragilizada e um cenário externo instável. Versiani finalizou o seu discurso prestando uma linda homenagem à sua esposa e seus filhos, agradecendo por terem vibrado com as vitórias, sofrido com as derrotas, apoiado nos momentos difíceis e, principalmente, pela compreensão e tolerância das ausências.

Agradecimentos

Findado o período turbulento das eleições e vencidas as tormentas da transição das gestões, é chegado o momento de fazermos um *stop and go*, para agradecer a confiança em nós depositada, para assumirmos a batuta desta orquestra denominada Minas Gerais. Nos últimos anos, a sucessão de gestões profícuas no comando regional reflete o espírito de união e força dos mineiros, bem como o reconhecimento do trabalho árduo de todos. O caminho ainda é longo, arenoso e arestoso. O nosso futuro começou a ser reescrito no passado e será um reflexo das nossas ações presentes. Não podemos esmorecer! Portanto, a atual diretoria mineira, conclama a todos a participarem ativamente da nossa gestão, discutindo ideias, ao invés de posições entrencheadas e camufladas de interesses individuais e autopromocionais, por vezes, antagônicos ao espírito societário e de defesa da especialidade.

O nosso crescimento profissional e científico, de forma ética e sustentável, é a melhor arma de fortalecimento e defesa da nossa especialidade.

Não desperdice esta oportunidade.

Marcelo Versiani Tavares
Presidente da SBCP-MG



Pará

Nossa SBCP-Regional Pará teve a oportunidade de receber no dia 4 de março, em Belém do Pará, o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Dr. Luciano Ornelas Chaves, que proferiu palestras sobre “Ações Institucionais da SBCP” e “Rinoplastia Aberta”.

Nessa ocasião, ocorreu a posse da nova diretoria da SBCP - Regional Pará para o biênio 2016 / 2017, composta pelos cirurgiões Dr. Álvaro Gomes (Presidente), Dr. Fabiel Vendramin (Tesoureiro) e Dr. Flávio Brayner (Secretário).

Em seguida, foi oferecido pela nova diretoria, um jantar de boas-vindas aos membros da Regional, seus acompanhantes e ao Dr. Luciano Chaves. Estavam também presentes representantes do Conselho Regional de Medicina, da Sociedade Médico Cirúrgica do Pará e o reitor da Universidade Federal do Pará.

A nova diretoria pretende dar sequência aos trabalhos da Regional que nos próximos dois anos continuará apoiando a SBCP Nacional em suas ações institucionais, eventos científicos e na valorização dos profissionais membros da SBCP.

Nosso próximo evento científico será no XVIII Congresso Médico Amazônico, dia 26 de Abril de 2016, em um Simpósio sobre Contorno Corporal com a presença do Dr. Luís Haroldo Pereira (Regional Rio de Janeiro).



Paraíba

No ultimo dia 19 de fevereiro, a nova diretoria da Regional Paraíba tomou posse em evento realizado no Hotel Verde Green, em João Pessoa.

Durante o dia foi realizado o Fórum Paraibano de Segurança em Lipoaspiração, que contou com a presença de vários colegas da Regional que apresentaram suas condutas em relação a tornar este procedimento tão importante para a cirurgia plástica cada vez mais seguro.

Participaram também do evento profissionais de outras especialidades, tais como Anestesiologia, Medicina

Intensivista, Cirurgia Vascular, além da presença de profissionais da área do Direito, como o Dr. Valdísio Lacerda, advogado e o Juiz de Direito, Dr. Antonio Sérgio Lopes, que nos brindaram com excelentes apresentações. Outra importante participação foi a do presidente do CRM-PB, Dr. João Medeiros.

Tivemos o imenso prazer de receber o nosso presidente Nacional, Dr. Luciano Chaves, e o nosso secretário da Nacional, Dr. Nívéo Steffen, que também participaram do programa científico e das discussões do Fórum



À noite então, a posse foi dada aos novos membros da diretoria, os drs. Sérgio Penazzi, como tesoureiro, Wagner Leal, como secretário e Antonio de Aracoeli Ramalho, como presidente da Regional, seguida de coquetel para todos os presentes.

Paraná

SUL-BRASILEIRA - Sejam bem-vindos a Curitiba

Nossa Regional está pronta para receber a 32ª edição da Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica da SBCP. “Mama” será o tema central. E, em torno dele, vários debates estão previstos com vistas à participação e intensa interação de todos os congressistas. Cirurgiões renomados em nível internacional e nacional foram convidados para a discussão de casos específicos que são rotina no dia a dia do cirurgião plástico. Destaque, entre outros, para o Dr. Giovanni Botti (Itália).

Teremos dois módulos, intitulados “Mamoplastia Estética” e “Cirurgia Reconstructora de Mama”, integrantes de um novo modelo de fórum que, em nossa avaliação, se apresentará como importante solução para casos bastante particulares e peculiares. Cirurgiões plásticos paranaenses conhecem o formato de troca de experiência, bem como o seu sucesso, visto que é rotina no calendário da nossa Regional há três anos.

Nossa convicção é de que a Jornada Sul-Brasileira, em Curitiba, ficará marcada como um final de semana de rico aprendizado científico, mas, especialmente, de inesquecíveis momentos de confraternização, renovação de laços de amizade e de lazer.

CAMPANHA – Presença do médico auxiliar!

A SBCP-PR está em campanha, por meio de suas redes sociais, para incentivar os seus filiados a terem ao seu lado a presença do médico auxiliar. A ação baseia-se na Resolução 1490/98 do CFM, que determina: “... a obrigatoriedade de médico como auxiliar, capacitado e habilitado, para substituir em caso de impedimento o cirurgião assistente na cirurgia em andamento, objetiva, unicamente, a segurança e a boa assistência ao paciente, sendo esta determinação tão importante que se sobrepõe a qualquer dificuldade que porventura exista para a sua efetivação...”.

A SBCP-PR entende que a iniciativa se justifica, ainda por outros motivos:

- Procedimentos tecnicamente mais adequados.
- Certeza de término da cirurgia em caso de impedimento súbito do responsável pela equipe.
- Mais colegas em atividade; menos expostos à exploração de grandes grupos (intermediadoras).
- Cirurgias mais rápidas; conseqüente maior ganho de tempo livre à equipe; e menores riscos de complicações (TVP).

EVENTOS – Convidados especiais; integração com o interior

A SBCP-PR está com o seu calendário anual de eventos pronto. E trará convidados estrangeiros e nacionais de renome em todos eles. Voltará a valorizar, também, eventos pelo interior, como em Londrina e em Foz do Iguaçu. O primeiro foi convidado do ano foi o Dr. Marcus Castro Ferreira, em março, que esteve na Regional abordando o tema “Cirurgia Plástica”. Veja outros nomes de destaque dos próximos eventos:

O Dr. Giovanni Botti, professor italiano, será o principal convidado estrangeiro convidado pela Regional, da Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica. Desde 1998, tem levado a sua experiência especialmente na área de mama, por meio vários cursos ministrados não só em seu país, mas também em eventos científicos realizados na França, Áustria, Alemanha, Noruega, Suíça, Espanha, Estados Unidos, Japão, Romênia, entre os principais.

O Dr. Fábio Carramaschi será o convidado especial evento no dia 9 de abril, em Londrina. O professor tem mestrado pela Faculdade de Medicina de Paris, é membro do Collège Français de Chirurgie Plastique, autor de importante obra sobre a reparação de mama no pós-câncer, área na qual a sua “expertise” é reconhecida nacionalmente. É reconhecido como um dos cirurgiões de maior renome na capital paulista.

O professor Fábio Nahas, com mais de 200 arti-

gos, sendo 60 internacionais, será o convidado especial de evento no dia 18 de maio, na sede da SBCP-PR. Ele recebeu 10 prêmios internacionais, entre eles o “International Guest Scholar”, conferido pelo Colégio Americano dos Cirurgiões. Integra o corpo editorial de algumas das mais importantes publicações internacionais de Cirurgia Plástica.

AGENDA – Confira todos os nossos eventos de 2016

23/MARÇO - Curitiba - Prof. Marcus Castro Ferreira
- Tema: Cirurgia Plástica

09/ABRIL - Londrina - Jornada do Interior - Dr. Fábio Carramaschi

28 a 30/ABRIL - Curitiba - Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica - Convidado - Professor Giovanni Botti (Itália) - Tema: Mama

18/MAIO - Curitiba - Fórum de Abdome - Convidado - Professor Fábio Nahas

18/JUNHO - Curitiba - Blefaroplastia

AGOSTO - Curitiba - Rinoplastia

AGOSTO - Curitiba - Mama

SETEMBRO - Curitiba - Cirurgia Bariátrica

OUTUBRO - Foz do Iguaçu - Jornada do Interior - Tema: Mama

DEZEMBRO - Curitiba - Jornada Paranaense de Cirurgia Plástica

Pernambuco

No dia 22 de janeiro de 2016 tomou posse a nova diretoria da SBCP - Regional Pernambuco. A cerimônia ocorreu no auditório do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (CREMEPE), onde a nova diretoria, biênio 2016 e 2017, tomou posse. A nova diretoria é composta: Presidente - Jairo Zacche de Sá, Tesoureiro - Rafael Anlicoara e Secretário - Luiz Felipe Vieira.

Também se fizeram presentes importantes órgãos ligados à medicina do Estado de Pernambuco: Presidente do CREMEPE - Dr. Sílvio Sandro Alves Rodrigues, Diretor Geral de Planejamento da Secretária de Saúde de Pernambuco - Dr. Humberto Maranhão Antunes, Vice-Presidente do Sindicato dos Médicos de Pernambuco - Dr. Tadeu Calheiros, 2º Tesoureira da AMPE - Dra. Silvia da Costa Carvalho, Ex- Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Regional Pernambuco, biênio 2014/2015 - Dr. Fabio Dias Neves. A cerimônia contou ainda com a presença do Secretário-Geral da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Dr. Niveo Steffen.

Curso dos Residentes

O Curso dos Residentes, importante recurso para formação teórica dos nossos residentes, iniciou em 2 de março. Tradicionalmente, o mesmo conta com representantes do três serviços de cirurgia plástica reconhecidos pela SBCP. Os serviços, com seus respectivos representantes, são: Hospital das Clínicas (Dr. Pablo Maricevich), Hospital Agamenon Magalhães (Jonathan Vidal), e o IMIP(Dr. Kleiton Cardozo Boschi).

Membro Titular

Demonstrando pioneirismo, a nossa regional vem iniciando um trabalho importante junto com os membros da SBCP de nosso Estado, a fim de que os mesmos tenham todo apoio científico para elaboração de trabalho que propiciem ascender a membro titular.

Como importante ação neste sentido, no dia 23 de fe-



Luiz Felipe Duarte Fernandes Vieira - Secretário, Jairo Zacche de Sá - Presidente, Rafael Anlicoara - Tesoureiro



Primeira aula dos residentes 2016



Aula para os membros que irão prestar prova para Titular

vereiro, houve a primeira aula de metodologia científica proferida pelo professor da Pós-Graduação de Cirurgia da Universidade Federal de Pernambuco, Dr. Carlos Ferreira Brandt. Esta ação conta com a orientação e o estímulo do Dr. Pedro Pita, membro da comissão de Membro Titular da SBCP.

Por último, estamos preparando com muito carinho a Jornada Pernambucana de Cirurgia Plástica, com intuito de proporcionar informação científica, divertimento e congregar todos que dela vierem participar.

Rio de Janeiro

É com grande satisfação que iniciamos as atividades da SBCP-RJ com a premissa de realizarmos atividades científicas do mais alto grau de excelência, desenvolvendo um trabalho mais atraente para que os colegas, não só do nosso Estado, mas também das diversas localidades do Brasil possam se beneficiar.



Começamos inovando a Jornada de Búzios, que ocorreu entre os dias 24 e 27 de fevereiro, a qual esse ano, deixou de ser um encontro regional para ganhar âmbito internacional. Realizada em conjunto com a 8th American-Brazilian Aesthetic Meeting, contou com a presença de renomados colegas do Brasil, EUA, Grécia, Turquia, Equador, México, Colômbia e Itália.

Foram inúmeras conferências, mesas, fóruns e painéis abordando assuntos de nossa prática médica, discutidos de forma atualizada, o que atraiu desde os mais experientes até aos mais jovens, que por sinal, tiveram a oportunidade de participar de um concurso com certificação internacional, com premiações para os três primeiros lugares, valorizando, assim, o desenvolvimento de habilidades científicas. Tudo isso, num clima informal, porém com objetivos científicos.

Temos certeza que a semente que lançamos na Jornada de Búzios germinará entre os meses de agosto e setembro, período em que acontecerão as Olimpíadas e Paraolimpíadas mundiais e a nossa 35^a Jornada Carioca.

Com presenças confirmadas, os Drs. Sherrel Aston

e Daniel Baker, organizadores do maior evento privado de cirurgia plástica do mundo, o conhecido “Cutting Edge”, abrirão o primeiro dia da Jornada Carioca com o “Cutting Edge in Rio”, com cirurgias ao vivo, demonstrando suas técnicas de facelifting.

Continuaremos com Workshops, “short vídeos” e discussões com cirurgões plásticos brasileiros que estarão também ampliando a magnitude e importância do evento.

Além dos eventos, o programa científico do curso integrado já está pronto e em prática, e nossas reuniões científicas, mantidas mensalmente, implementarão ações que estimulem a participação de nossos membros espe-



cialistas e titulares a atualizarem-se.

Por fim, não podemos olvidar de um assunto que muito chama a atenção nos dias de hoje, que é a defesa de nossa especialidade e, juntamente com a Nacional, buscaremos atuar na defesa dos interesses de nossos associados.

Começamos assim a desenhar os novos e desafiadores caminhos dessa gestão 16/17 e contamos com o apoio e energia de todos para enfrentarmos os próximos meses.

A Diretoria da Regional RJ

Rio Grande do Sul

No dia 27 de Novembro de 2015 a nova diretoria da SBCP-RS tomou posse num jantar realizado no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. Nessa ocasião, o Dr. Eduardo Chem foi empossado o novo presidente da SBCP-RS juntamente com o secretário, Dr. Marcelo Maino e o tesoureiro, Dr. Giuliano Borile. Assumiu o DEC regional o Dr. Marcelo Cheffe. Tivemos a honra de receber mais de 120 sócios regionais, além do novo presidente nacional da SBCP, Dr. Luciano Chaves.

Os trabalhos na Regional RS começaram cedo, já em meados de dezembro de 2015 começamos nossas reuniões da diretoria. Primeiramente formamos, com o apoio da Nacional, um Comitê de Ética formado por ex-presidentes da Regional. Fazem parte os Drs. Alexis Pacheco, Léo Doncato e Ricardo Arnt.

Já montamos nosso calendário de 2016 para nossas reuniões científicas mensais, onde destamos e convidamos para o III Simpósio no Vale dos Vinhedos, na belíssima rota do Vinho, em Bento Gonçalves, a ser realizado



em outubro de 2016.

Ainda em janeiro de 2016, a SBCP-RS já realizou o novo cadastramento de todos os 355 sócios da Regional, atualizando endereços, emails e telefones.

Aproveitamos para convidar os sócios da SBCP para um simpósio em cirurgias da face, com dissecação em cadáver ao vivo a ser realizado no dia 5 de março de 2016. Nessa ocasião, o colega Dr. Ronaldo Webster organiza o evento com o apoio da regional e da ISAPS.



Curso de Cirurgia Facial Estética

Em 5 de março foi realizado na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA), o primeiro curso de Cirurgia Facial Estética com dissecações anatômicas ao vivo - Fronteiras da Cirurgia Facial. A coordenação cirúrgica foi executada pelos professores: Prof. Dr. Ronaldo Webster e Prof. Dr. Pedro Bins Ely, e foi apoiada pela Disciplina de Anatomia da UFCSPA, na pessoa da Prof. Dra. Andrea Oxley e SBCP-RS, na figura do Dr. Eduardo Chem, presidente da SBCP-RS e organizador do curso. O evento contou com a participação de palestrantes renomados: Dr. André Auersvald, Dr. Antônio Graziosi, Dr. Fausto Viterbo e Dr. Paulo Nishimura. Foram abordados temas sobre intervenções cervicais em planos profundos e técnicas inovadoras para o terço facial superior. Concebido o programa em dia único, foi muito bem aceito pelos congressistas inscritos regionais, nacionais e internacionais de língua espanhola e inglesa.

Obtivemos lotação plena do auditório (105 participantes) e retorno extremamente positivo dos participantes.

Tivemos o apoio da SBCP, ISAPS, ISCMPA e UFCSPA. Patrocinado pela Eclair equipamentos médicos, LMG Lasers e Webster Consultoria.



Santa Catarina

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Santa Catarina registra os eventos em que participou e sua contribuição nas programações científicas.

No dia 5 de dezembro de 2015 foi realizado o 18º Encontro Catarinense de Cirurgia Plástica com as presenças de cirurgiões convidados: Alexandre Mendonça Munhoz/SP, Niveo Steffen/RS e Marcio Antônio Hoffman Rigo/RS, um dia inteiro de boas palestras, troca de experiências e boa gastronomia. No evento, o presidente Paulo Roberto da Silva Mendes fez a passagem do cargo para a atual diretoria do biê-



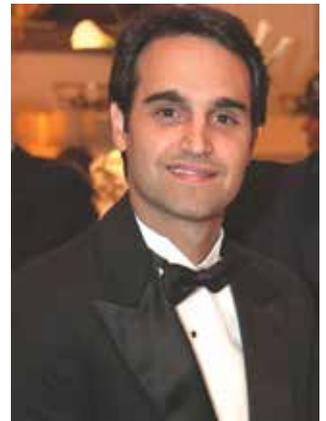
*IBERE PIRES CONDEIXA
Presidente da Sociedade Brasileira de
Cirurgia Plástica - Regional SC*



*EVANDRO LUIZ MITRI PARENTE
Secretário da Sociedade Brasileira de
Cirurgia Plástica - Regional SC*

nio 2016-2017.

Nossos Residentes e o Chefe do Serviço, Prof. Titular Jorge Bins Ely, participaram do 10º Congresso do DESC em São Paulo, nos dias 10 e 11 de março, onde os Drs. Willian Vargas da Cruz e William Seidel prestaram a prova e conseguiram o Título de Especialista da SBCP.



*CONRADO LUIZ PAIS d'AVILA
Tesoureiro da Sociedade Brasileira
de Cirurgia Plástica - Regional SC*



Alexandre Mendonça Munhoz/SP, Niveo Steffen/RS, Paulo Roberto da Silva Mendes- Ex Presidente da Regional SC e Marcio Antonio Hoffman Rigo/RS

São Paulo

Prezados colegas da SBCP,

As preparações da Jornada Paulista 2016 estão em ritmo acelerado. Estamos programando uma série de modificações. Nosso foco será na objetividade, queremos que o participante da **JP 2016** leve consigo informações que **agreguem valores ao seu dia a dia**. Seguem abaixo as atividades que já temos programadas:

1. Introdução do item **Objetivo Didático** às mesas e painéis, para que a discussão se direcione aos temas específicos pré-estabelecidos.
2. Palestra especial com o economista **Ricardo Amorim**, participante do programa “Manhatan Connection”,



único brasileiro incluído na lista dos mais importantes e melhores palestrantes mundiais do “Speakers



Palestrantes da 1ª reunião mensal de 2016 sobre Marketing em Cirurgia Plástica: Dr. Dênis Calazans Loma, Dr. Gustavo Stocchero e Márcio Ciamponi, junto a comissão organizadora da reunião mensal: Dr. Ary de Azevedo Marques Neto, Dr. Luís Antonio Rossetto de Oliveira e Dr. Paulo Miranda Godoy e diretoria regional SP.

Corner”, considerado pela revista FORBES **o economista mais influente do Brasil.**

3. Convidados estrangeiros confirmados: **Daniel Del Vecchio, Yves Saban e Dennis Hurwitz.**
4. As sessões **Virando a Mesa** serão realizadas em novo espaço, mais amplo. Será programada com temas alternados com a sessão principal, para que o participante possa se focar em algum tema específico. Caso seja possível, a discussão poderá ser organizada no sistema **TBL, Team Based Learning**, em que os participantes são divididos em grupos para dividir experiências pessoais e discussões.

5. Programa paralelo focado em **Gestão**. Estão programados os seguintes workshops (com vagas limitadas):
 - a. Como fazer um marketing ético e eficiente.
 - b. Regulamentação de clínicas.
 - c. Coaching em cirurgia plástica.
6. Coquetel após a cerimônia de abertura no bar **The Orleans**, na Vila Madalena, com show da banda Mama Jam.
7. Tradicional jantar presidencial no clube **Monte Líbano**.

Além da JP, estamos organizando os eventos do interior:

1. **Jornada de Campinas**, 26 e 27 de agosto de 2016.
2. **CESPEC**, Curso específico de capacitação em cirurgias pós-grandes perdas ponderais, a ser realizado 23 de setembro de 2016.
3. **Jornada Reconstructiva em Santos**, 24 de setembro de 2016.
4. **Jornada de Catanduva**, 21 e 22 de outubro de 2016.

Outras atividades da diretoria:

1. Reformulação do site da SBCP-SP e revista Plástica Paulista.
2. Curso anual dos residentes (CIN).
3. Reunião mensal, agora com transmissão on-line.

Contamos com a participação de vocês!

Diretoria da Regional São Paulo

Sergipe

A Diretoria da Regional Sergipe, gestão 2016/2017, é composta por Roberto Afonso dos Santos Chagas-Presidente; Marcel Vinicius de Aguiar Menezes-Secretário

e Teresa Cristina Wiltshire Menezes Lisboa-Tesoureira. Durante a posse da nova diretoria foi realizada aula pelo convidado baiano, Humberto Campos.



Agenda de Eventos 2016

Nacionais

10º Congresso do DESC

São Paulo/SP – 10 e 11 de março

29ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica

Vitória/ES – 31 de março a 2 de abril

32ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica

Curitiba/PR – 28 a 30 de abril

36ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica

São Paulo/SP – 25 a 28 de maio

35ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica

Rio de Janeiro/RJ – 31 de agosto a 3 de setembro

31ª Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica

Salvador/BA – 15 a 17 de setembro

21ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica

Belo Horizonte/MG – 6 a 8 de outubro

53º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica

Fortaleza/CE – 11 a 15 de novembro

Empresas parceiras

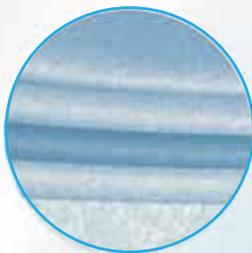
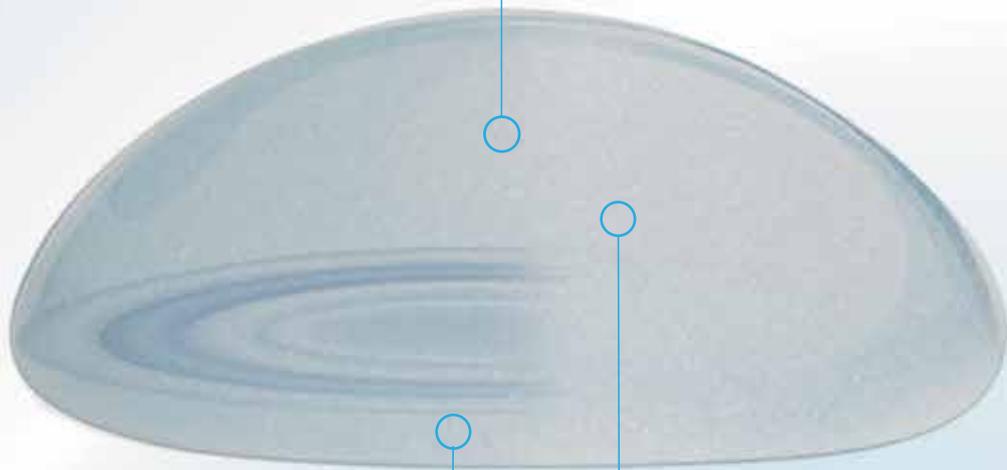


CIÊNCIA & ARTE

NA MEDIDA CERTA PARA CADA PACIENTE.

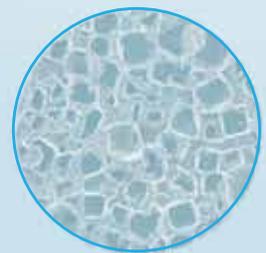
GEL
TruForm®

- Quatro coesividades de Gel.
- Manutenção da forma^{2,3,4} com menor dureza.⁵



BARREIRA
INTRASHIEL®

- Barreira 360° que minimiza a difusão do gel de silicone.^{1,2}



TEXTURA
BIOCELL®

- Promove a aderência tissular e reduz a incidência de contratura capsular.²

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-PMA P020056: FDA Summary of Safety and Effectiveness Data.
- 2- Brown M H, et al (2005). Cohesive Silicone Gel Breast Implants in Aesthetic and Reconstructive Breast Surgery. *Plast. Reconstr. Surg.* 116(3) 768-779.
- 3- Spear S L, Hedén P, (2007). Allergan's Silicone Gel Breast Implants. *Expert Rev. Med. Devices* 4(5), 699-708.
- 4- Adams W (2007). Form-Stable Cohesive Gel Implants: Advantages and Technical Essentials. *Innovations in Plastic Surgery* 1(3), 7-14.
- 5- Data on file.

 **ALLERGAN**
Medical Aesthetics

REGIONAL OFFICE ALLERGAN BRASIL

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1955
13º andar • São Paulo • SP
CEP 04548-005

SAC: 0800-771-7174

Tel. (55 11) 3048-0500

Fax (55 11) 3849-4575 – 3044-0777

www.natrella.com.br



DANDO A **VOCÊ** ESCOLHAS PARA CADA TIPO DE MULHER.

Como especialista global em estética, a GC Aesthetics não apenas fornece mais de 620 opções de implantes e expansores entre suas marcas **Eurosilicone™** e **Nagor™**, mas também soluções para ajudar as mulheres a tomarem decisões mais bem informadas.

ARTERIA



EUROSILICONE™

Fale com seu consultor para maiores informações.

www.eurosilicone.com.br